

MENSAGEM À CÂMARA MUNICIPAL

ABERTURA DA SESSÃO LEGISLATIVA 2015



**Prefeitura de
Fortaleza**



Mensagem à Câmara Municipal Abertura da Sessão Legislativa 2015

3ª Sessão Solene da 17ª Legislatura

FORTALEZA, 2015



Prefeitura de Fortaleza

Prefeito de Fortaleza
Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra

Vice-Prefeito de Fortaleza
Gaudêncio Gonçalves de Lucena

Gabinete da Primeira Dama
Chefia do Gabinete do Prefeito

Secretaria Municipal de Governo

Procuradoria Geral do Município

Secretaria Municipal da Segurança Cidadã

Controladoria e Ouvidoria Geral do Município

Secretaria Municipal das Finanças

Secretaria Municipal do Planejamento Orçamento e Gestão

Secretaria Municipal da Educação

Secretaria Municipal da Saúde

Secretaria Municipal da Infraestrutura

Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos

Secretaria Municipal do Esporte e Lazer

Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico

Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente

Secretaria Municipal do Turismo de Fortaleza

Secretaria Municipal do Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate a Fome

Secretaria Municipal da Cidadania e Direitos Humanos

Secretaria Municipal da Cultura

Secretaria do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza

Secretaria Regional I

Secretaria Regional II

Secretaria Regional III

Secretaria Regional IV

Secretaria Regional V

Secretaria Regional VI

Secretaria da Regional do Centro de Fortaleza

Carolina Cunha Bezerra
Francisco José Queiroz Maia Filho

Prisco Rodrigues Bezerra

José Leite Jucá Filho

Francisco José Veras

Vicente Ferrer Augusto Gonçalves

Jurandir Gurgel Gondim Filho

Philippe Theophilo Nottingham

Joaquim Aristides de Oliveira

Maria do Perpétuo Socorro

Martins Breckenfeld

Samuel Antonio Silva Dias

Luis Alberto Aragão Sabóia

Marcio Eduardo e Lima Lopes

Robinson Passos de Castro e Silva

Maria Águeda Pontes Caminha
Muniz

Elpidio Nogueira Moreira

Claudio Ricardo Gomes de Lima

Karlo Meireles Kardozo

Francisco Geraldo de Magela
Lima Filho

Francisca Eliana Gomes dos Santos

Guilherme Teles Gouveia Neto

Claudio Nelson Araujo Brandão

Maria de Fátima Vasconcelos
Canuto

Francisco Airton Morais Mourão

Luiz Eduardo Matos Mendes

Renato Cesar Pereira Lima

Ricardo Pereira Sales



Prefeitura de Fortaleza

Vinculados ao Gabinete do Prefeito Status de Secretaria

Instituto de Planejamento de Fortaleza IPLANFOR
Coordenadoria Especial de Articulação Política
Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude
Coordenadoria Especial de Políticas Sobre Drogas

Coordenadoria Especial de Participação Social
Coordenadoria Especial de Relações Internacionais e Federativas

Eudoro Walter de Santana – Presidente
Lúcio Albuquerque Bruno Figueiredo – Coordenador
Débora Jamaica Machado Barroso-Coordenadora
Juliana Maria de Freitas Sena Mota – Coordenadora
João Batista Arruda Pontes – Coordenador
Patrícia Maria Alencar Monteiro de Macêdo - Coordenadora

Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Secretário

Secretário Executivo

Assessoria Técnica

Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Assessoria de Comunicação

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Monitoramento

Coordenadoria de Gestão de Aquisições Corporativas

Coordenadoria de Gestão e Modernização Organizacional

Coordenadoria de Gestão Corporativa de Tecnologia da Informação e Comunicação

Coordenadoria de Gestão do Patrimônio

Coordenadoria de Gestão Estratégica de Pessoas

Coordenadoria Jurídica

Coordenadoria Administrativo-Financeira

Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos (IMPARH)

Instituto de Previdência do Município (IPM)

Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza

Philippe Theophilo Nottingham

Renan Ehrich Colares

Marcos Cavalcanti

Desirée Custódio Mota Gondim

Mariana de Aguiar Toniatti

Maria Aparecida Gomes Rodrigues Façanha

Maria Christina Machado Publio

Servilha Silva De Paiva

Haroldo Albuquerque Maranhão de Oliveira

Rosângela de Albuquerque e Silva

Ângela Márcia Fernandes Araújo

Luiz Ramom Carvalho Teixeira

Luiz Gonzaga Costa Evangelista

Jorge Alberto Cavalcanti Alcoforado

André Ramos Silva

José Barbosa Porto

Geovania Sabino Machado



Prefeitura de Fortaleza

ELABORAÇÃO DA MENSAGEM 2015

COORDENAÇÃO GERAL

Philipe Theophilo Nottingham

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Maria Aparecida Gomes Rodrigues Façanha

EQUIPES SETORIAIS

Coordenadores, Assessores e Técnicos de Planejamento
e Técnicos Administrativos Financeiros das Secretarias e Vinculadas

ELABORAÇÃO TÉCNICA

Antônia Cleide da Silva Madeiro
Ana Socorro Pereira Carvalho
Antônio Ézio Martins Pereira
Cristiane Euleutério Carvalho Deusdará
Elisabete Maria Cruz Romão
Francisco das Chagas Lima Filho
Lúcio Soares e Silva Junior
Marcelle Feitosa Alves Barbosa
Marcelo Maximiliano da Costa
Isabella Maria Coelho Veloso
José Cristiano Lima de Freitas

COLABORADORES

Lia de Souza Parente - IPLANFOR
Mariana de Aguiar Toniatti
Sheslyda Lindolfo da Silva Pinheiro

DIAGRAMAÇÃO

Milena Costa Miranda

Pronunciamento do Prefeito

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Senhoras Vereadoras,
Senhores Vereadores,

Concluída a primeira metade do mandato a mim outorgado pela população de Fortaleza, é com enorme satisfação que venho apresentar a esta Augusta Casa Legislativa os resultados colhidos no ano de 2014, em função da ação administrativa do Governo.

Os desafios a superar eram e ainda são muitos, razão pela qual, revestido por um vigoroso esforço de planejamento, algumas prioridades foram estabelecidas visando, essencialmente, de um lado, melhorar a capacidade de gestão administrativa e, de outro, focar ações direcionadas ao melhor atendimento da população e funcionamento da cidade.

Sob a égide da austeridade na aplicação dos recursos públicos e empenhados na busca dos objetivos traçados, conseguimos avançar nas reformas que se faziam tão necessárias ao melhor funcionamento da máquina municipal, assim como nos foi possível obter resultados concretos, que são fruto de obstinado trabalho de nossa equipe, voltado ao cumprimento das prioridades firmadas com a população.

Conforme compromisso assumido para 2014 com essa Casa Legislativa e com o povo de Fortaleza, estamos cumprindo a meta de ampliação dos investimentos públicos com prioridade para Educação, Saúde e Mobilidade Urbana, por entendermos serem estes os principais pilares de sustentação da construção de uma cidade justa, segura, acolhedora e produtiva, sob os quais estarão abrigadas, em larga medida, as demais políticas.

Executamos, em 2014, o maior volume de investimentos da história de Fortaleza, tendo alcançado o montante de R\$ 524 milhões, refletindo um crescimento de 35,7% em relação ao executado no ano de 2013, que já havia sido um recorde histórico.

Esse resultado foi viabilizado graças a um bom esforço de arrecadação e de gestão financeira. Em 2014, retomamos nossa capacidade de arrecadação ampliando a receita do município em cerca de 17% em relação à 2013.

Como em 2013 tivemos uma redução de receita de cerca de 3%, a receita total de 2014 foi 14% maior do que a de 2012. Nesse mesmo período a despesa de pessoal, que representa metade de todos os gastos do município, cresceu 24%.

Esse fato, aliado à significativa dívida recebida da gestão anterior (referente à despesas não empenhadas), nos deixou em uma situação de difícil administração, exigindo um acentuado esforço na gestão financeira e orçamentária do COGERFFOR e de todos os gestores municipais.

Ressalta-se que nesse período procuramos assegurar a reposição do poder de compra dos salários dos servidores municipais por meio da correção pelos índices oficiais de inflação, implantados já no mês da data base (janeiro), bem como assegurando as progressões, promoções e outras vantagens estabelecidas nos Planos de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) e Estatuto do Servidor, resultando nesse crescimento de 24% da folha de pessoal.

Para a obtenção dos resultados planejados na área da Educação, as ações estão direcionadas ao fortalecimento da dimensão pedagógica da escola, à qualificação da gestão escolar, ao resgate da credibilidade da escola pública municipal, à implementação de Escolas em Tempo Integral, bem como à melhoria nas condições de infraestrutura dos prédios escolares e à ampliação do número de unidades escolares, sobretudo por meio da construção de novos Centros de Educação Infantil e de novas escolas. Para tanto, em 2014, foram aplicados na função Educação R\$ 1.049.479.656.

A Rede Municipal de Ensino de Fortaleza teve um aumento de aproximadamente 30 mil novas matrículas entre os anos de 2012 e 2015, revertendo a curva descendente que vinha se dando desde 2009. Importante destacar que no período entre 2012 e 2014 houve expansão de 11,5% no número de turmas do Ensino Fundamental II e um expressivo acréscimo de 44% em creches.

A Educação Infantil foi ofertada nos 125 Centros de Educação Infantil - CEI's, em 143 Escolas de Educação Básica e por meio de 58 convênios com entidades sociais para o gerenciamento de creches. Registrou-se a ampliação em 27% do atendimento às crianças de 1 a 3 anos de idade, passando para 14.773 crianças atendidas. Para viabilizar a ampliação do atendimento foram inaugurados novos Centros de Educação Infantil, reforçando a crença de que o amparo e educação da criança pequena são a melhor expressão de compromisso com o seu futuro. A partir de 2015, serão disponibilizados a Fortaleza mais de 100 novos Centros de Educação Infantil, sendo a maioria destes financiados pelo PAC2/ PROINFÂNCIA/FNDE/MEC e pelo Programa de Requalificação Urbana -PREURBIS.

A Educação municipal tem trabalhado com uma meta prioritária que consiste na alfabetização dos alunos na idade certa, com o desafio de melhorar a aprendizagem em todos os níveis e, de maneira particular, nas turmas de Ensino Fundamental I, que compreende do 1º ao 5º ano. Para tanto, foi dada ênfase ao Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC e ao Programa de Aprendizagem na Idade Certa - PAIC+5, além do Grupo de Estudos Sobre Educação, Metodologia de Pesquisa e Ação – GEEMPA, onde foram atendidos 10.986 alunos nas turmas de Consolidação da Aprendizagem, nos níveis de alfabetização e pós-alfabetização.

Considerando ser primordial a valorização profissional do corpo docente, foram capacitados 100% dos docentes pedagogos e implantada a destinação de 1/3 da carga horária do professor ao planejamento pedagógico, como forma de potencializar as ações desenvolvidas em sala de aula.

De outro lado, como incremento à estrutura física da rede escolar, foi de fundamental importância a construção de novas escolas de Ensino Fundamental e a aquisição de 40 ônibus urbanos escolares com infraestrutura adequada e acessibilidade/mobilidade aos usuários de cadeira de rodas.

Contudo, o grande avanço na Educação do município está no processo de instalação da Educação em Tempo Integral. Em 2014, seis escolas iniciaram seus trabalhos nesse regime e mais seis se encontram em construção para funcionamento em 2015. Nossa meta é a construção de 29 novas Escolas em Tempo Integral, com financiamento do MEC/FNDE, para funcionamento até 2016, além da construção de 15 quadras poliesportivas para funcionamento em 2015.

Este constitui o maior dos desafios, sem dúvida, para cuja superação não serão poupados esforços com vistas a atender aos estudantes do 6º ao 9º ano, de forma integral e integrada. A Educação em Tempo Integral viabiliza melhores condições de aprendizado e, certamente, concorre para a queda nos índices de evasão e repetência escolar e também para a redução da distorção idade/série, além de combater os índices de vulnerabilidade social, em especial, aqueles relacionados à violência.

Com relação à Saúde, reconhecidamente esse é um enorme desafio com o qual se depara a cidade de Fortaleza. Foram adotadas mudanças no modelo de atenção e de gestão, associadas à ampliação do acesso, o que vem se concretizando através de reformas e ampliações nos postos de saúde e construção de novas unidades de saúde, contratação de novos médicos e, sobretudo, pela humanização no trato com o usuário e a busca por superar os déficits de atendimento.

Dados sobre o desempenho do atendimento da Rede de Atenção Primária à Saúde de Fortaleza mostram que houve um incremento substancial no número de atendimentos nos postos de saúde após a reorganização da Rede e a implantação desse novo modelo de gestão. Exemplo disso é o aumento significativo do número de exames laboratoriais realizados, de consultas médicas e odontológicas em 2014.

Em se tratando da estrutura de atendimento da Atenção Primária à Saúde, foram reformados 32 Postos de Saúde em 2014, totalizando 54 unidades reformadas desde o início da gestão em 2013. Das 93 Unidades Básicas de Saúde, 85 já passaram a funcionar, em 2014, sob o novo modelo de atendimento, de 07 às 19 horas.

Dentre outras inovações, estão a coleta e a entrega de exames laboratoriais na própria unidade de saúde, garantindo inclusive o atendimento à demanda espontânea, a informatização dos serviços, ambientes climatizados, implantação de prontuário eletrônico e ampliação de 28,6% no quantitativo de equipamentos odontológicos.

A incorporação de mais de 200 novos médicos ao sistema, complementando as equipes do Programa Saúde da Família – PSF possibilitou a ampliação da cobertura populacional do Programa, passando para aproximadamente 60% da população, o que praticamente dobrou a cobertura.

A inauguração de três Unidades de Pronto Atendimento – UPA's (outras duas estão em fase de conclusão nos bairros Vila Velha e Bom Jardim) conferiu novo fôlego ao serviço médico de urgência e emergência em Fortaleza. Reafirmando o compromisso com a saúde do fortalezense, já temos em construção 19 novas unidades de Atenção Primária à Saúde, das novas 25 Unidades previstas.

Com a aquisição de 19 ambulâncias em 2014, o SAMU conta atualmente com 26 ambulâncias em circulação e 10 em reserva técnica, além de 04 motolâncias. Em 2014, registraram-se 45.877 ocorrências com 110.419 atendimentos via SAMU. Através das UPA's do Jangurussu, Cristo Redentor e Itaperi foram realizados 290.674 atendimentos.

Prova cabal da reversão dos índices de doença em Fortaleza foi a significativa redução no número de ocorrências de dengue, em 2014, quando a taxa de incidência ficou em 199,58 casos por 100.000 habitantes, enquanto a mesma taxa em 2013 havia sido de 372,32 casos por 100.000 habitantes e de 1.561 casos por 100.000 habitantes em 2012. Tais números comprovam o esforço articulado de setores da Saúde, Educação e Infraestrutura no trato de questões que extrapolam medidas curativas, mas exigem, sobretudo, medidas preventivas.

De forma semelhante, a Taxa de Mortalidade Infantil - TMI apresenta uma firme tendência de redução, com 11,2/1.000 nascidos vivos, devido a fatores associados à melhoria das condições de vida, a intervenções públicas na área da saúde e educação em saúde; e, ainda, melhorias de infraestrutura e saneamento básico, dentre outros aspectos.

Para viabilizar tais compromissos com a Saúde dos fortalezenses foram aplicados R\$ 1.771.835.384,86 na função Saúde. Destacando-se que o governo municipal aplicou 25,32% da Receita Corrente Líquida na Saúde, cumprindo uma meta acima dos 15% do limite mínimo constitucional.

Por sua vez, a Política de Trabalho e Desenvolvimento Social tem avançado no sentido de assegurar atendimento aos grupos vulneráveis e/ou especiais, ao tempo em que busca capacitá-los e inseri-los no mercado de trabalho como forma legítima de emancipação socioeconômica.

Por meio dos CRAS, foram realizados 162.254 atendimentos. Considerando existir 26.000 famílias nos territórios de Fortaleza com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, isso representa 241% a mais de atendimentos em relação ao ano anterior. Para fazer face à demanda por atendimento foram inaugurados mais dois Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), um em Messejana e outro no bairro Presidente Kennedy.

É desafiador, no campo da Assistência Social, resolver a situação dos que estão a viver na rua. Na Rede de Serviços de Média Complexidade, foram atendidas 36.536 pessoas por meio dos seis Centros de Referência Especial da Assistência Social (CREAS) e realizados 7.305 atendimentos nos dois Centros-Pop que estão em operação, nos bairros Centro e Benfica. Mais um CREAS foi inaugurado no bairro Monte Castelo.

Aliado a isso, o atendimento à população em situação de rua também foi feito por meio de quatro unidades sociais voltadas para esse público: dois Espaços de Acolhimento (abrigos) para população de rua; uma Pousada Social, com capacidade de acolhimento para até 80 pessoas; e um Centro de Convivência para Pessoas Adultas em Situação de Rua, com capacidade para acompanhar 200 pessoas/dia. A implantação de dois abrigos institucionais, na Rua Júlio Siqueira e na Av. Francisco Sá, ofertando 100 vagas para homens e famílias em situação de rua, foi fundamental para o enfrentamento do problema.

A realização do 1º Censo e Pesquisa Municipal sobre População em Situação de Rua, em parceria com o Centro de Treinamento e Desenvolvimento (Cetrede), ação inédita em Fortaleza, certamente indicará correção de rumos e formas de melhor proceder com a população em situação de rua do município.

Apostando na superação das condições adversas enfrentadas por grupos que estão em desvantagem socioeconômica, investiu-se na qualificação social e profissional de 8.274 pessoas; na recolocação de 2.640 trabalhadores no mercado de trabalho por meio do Sistema SINE Municipal, alcançando um aumento de 880% em relação a 2013; na capacitação de 1.734 pessoas por meio do Projeto Qualificação Social e Profissional /Orçamento Participativo (QSP-OP); na capacitação de 214 pessoas por meio do Programa de Informática de Fortaleza – PROINFOR I; e na capacitação de 5.221 pessoas por meio do PRONATEC (Brasil Sem Miséria e Seguro-Desemprego).

No campo da Infraestrutura, foram efetuados investimentos da ordem de R\$ 124 milhões no desenvolvimento de obras significativas para a melhoria da mobilidade urbana em nossa cidade, notadamente, obras referentes ao PAC e de melhoria do Corredor Antônio Bezerra-Papicu.

Dentre essas obras estão o Terminal de Antônio Bezerra, o Complexo Viário Viadutos Celina Queiroz e Antônio Martins Filho, as Estações Especiais da Av. Bezerra de Menezes, a Duplicação da Av. Alberto Craveiro, a Rotatória e Túnel do Castelão e o Túnel da Av. Santos Dumont. Obras que, sobremaneira, impactaram favoravelmente na agilidade do tráfego de veículos e, portanto, na mobilidade de pessoas na cidade.

Também foram concluídas 16 obras de drenagem e pavimentação em diversas áreas da cidade, com destaque para as de implantação das Avenidas Cônego de Castro, Catolé, Edson Queiroz e Luiz Montenegro, de revitalização da Lagoa de São Gerardo e implantação do Canal da Rua Olímpio Ribeiro, dentre outras. Destaque-se ainda, o recapeamento e asfaltamento de ruas e

avenidas que resultaram no beneficiamento de 160 km, em 536 vias da cidade.

O poder público municipal tem a exata dimensão de sua responsabilidade quanto à urgência na adoção de medidas que tornem Fortaleza uma cidade com mais dinamicidade do ponto de vista da locomoção. Por isso mesmo, mais do que obras físicas, algumas medidas vêm sendo tomadas com vistas a dar fluidez ao trânsito de veículos e pessoas. As faixas exclusivas para ônibus, inegavelmente, estão dando maior agilidade ao transporte público, conforme demonstra a experiência do binário nas Avenidas Santos Dumont e Dom Luís, onde o aumento da velocidade média dos ônibus em horários de pico chega mais de 200%, assim como em outros locais onde foram adotadas.

O Bilhete Único, por sua vez, funcionando desde junho de 2013, possibilita que, em até duas horas, o passageiro utilize quantos ônibus precisar, em todos os sentidos, trocando de linha em qualquer parada. Em janeiro de 2014, a integração passou a incluir também as vans que circulam na cidade. O tempo de viagem foi reduzido, em média, pela metade, para os mais de 800 mil usuários cadastrados. Em 2013, foram contabilizados 7.873.195 de usos do bilhete único e, em 2014, 21.944.511, demonstrando que a medida comprovadamente veio em benefício dos usuários.

Ainda quanto ao compromisso de aumentar a mobilidade urbana, foram implantadas novas ciclovias e ciclofaixas, totalizando 26,69 km novos de pista exclusiva para o uso de ciclistas. Também foi instituída a ciclofaixa de lazer que funciona aos domingos, saindo do Parque do Cocó indo até o Passeio Público, num total de 11km, além das Estações de Bicicletas Compartilhadas, recentemente colocadas à disposição dos fortalezenses.

Como demonstrado, o Executivo Municipal realizou um conjunto de investimentos em obras de infraestrutura que viabilizam a vida dos cidadãos de Fortaleza, mas que também colaboram para o bom desempenho da atividade turística (saneamento básico, iluminação temática, facilidade de acessos a localidades, urbanização de pontos de convivência de moradores e visitantes, seja na orla, lagoas, espaços de encontro da comunidade e bairros históricos).

Além dos investimentos na melhoria da infraestrutura e da qualidade dos serviços turísticos, através de parceria com o Governo do Estado, investiu-se na participação em feiras e eventos nacionais e internacionais para divulgar a imagem de Fortaleza enquanto atraente destino turístico, bem como em ações compartilhadas para captar para Fortaleza excelentes eventos e feiras nacionais e internacionais ao longo de todo o ano, reduzindo assim o impacto negativo da sazonalidade do fluxo turístico sobre os negócios turísticos e profissionais autônomos que atuam nesta cadeia.

Como reflexo dessas ações, o turismo em Fortaleza tem experimentado um significativo desenvolvimento com resultados socioeconômicos positivos. De acordo com dados da SETUR/CE e IPECE, o Município de Fortaleza aumentou consideravelmente o seu Produto Interno Bruto – PIB nos anos de 2013 e 2014, im-

pulsionado, principalmente, pela geração de renda da atividade turística existente em Fortaleza, com participação de 19,85 % no PIB.

Na tarefa de promover a integração entre Urbanismo e Meio Ambiente, a política da SEUMA, vincula-se às diretrizes da política urbana nacional, às diretrizes da política ambiental nacional como também à Agenda Estratégica da Prefeitura Municipal de Fortaleza, por meio do eixo Fortaleza Sustentável que tem como macro objetivos: Assegurar o efetivo planejamento, controle e ordenamento urbano e ambiental, a função social da propriedade e a qualidade de vida da comunidade; e preservar e conservar o patrimônio natural e cultural.

Dessa forma, tem-se reforçado a aplicação da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo no que se referem aos projetos especiais, aglomerados sociais, conjuntos habitacionais e sistema viário básico. Com vistas à gestão, manutenção e valorização dos ambientes, foi elaborada legislação que institui a Regulamentação de todas as áreas Verdes do Município, como parques urbanos, polos de lazer e lagoas, através de um projeto de Lei estabelecendo os usos permitidos em cada uma das áreas verdes.

Na área do controle urbano e ambiental, tem-se buscado e alcançado agilidade nos processos de emissão de licenças e expedição de alvarás, além da organização de um sistema de informação georreferenciado do controle urbano e ambiental que nos forneça dados confiáveis e úteis na execução da política urbana e de meio ambiente.

Também foi intensificado o monitoramento e fiscalização das atividades e empreendimentos que causam impacto ambiental local no âmbito do Município de Fortaleza. A atividade de fiscalização ocorre ininterruptamente, com equipe de fiscais dividida em quatro turnos de trabalho, manhã, tarde, noite e madrugada, com apoio do Batalhão de Polícia Militar Ambiental.

No que tange ao Desenvolvimento Econômico, a SDE tem por foco os negócios organizados com pequeno aporte de capitais, compreendendo o apoio aos micros, pequenos e empreendedores individuais, e aos empreendimentos da economia criativa e solidária, com o objetivo de propiciar maior organização, competitividade e sustentabilidade dos negócios.

Com vistas a descentralizar as ações de orientação, foi instalada em cada Secretaria Regional uma Sala do Empreendedor. Ademais, foi montada uma unidade móvel que permite atender ao empreendedor de forma itinerante nos bairros de Fortaleza. Especialmente para o apoio aos jovens de baixa renda, resolvemos implantar a Incubadora de Empreendimentos da Economia Criativa. Por outro lado, a atenção dispensada a jovens procedentes de escolas públicas alçou a Edição 2014 do Programa Credjovem para prover o financiamento de 150 novos empreendedores. Além disso, o Programa de Empreendedorismo Sustentável atendeu, em 2014, mais de 17 mil pequenos e microempreendedores, ultrapassando em muito a meta que era atender 10 mil pessoas no ano. O programa atua em cinco eixos: formalização, capacitação gerencial, acesso ao

crédito, consultoria e apoio na comercialização.

Visando ampliar a capacidade de estímulo à economia municipal, reformulamos e criamos mecanismos institucionais de intervenção. Assim, ajustamos o Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico – FMDE e o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Fortaleza, além do que instituímos a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Econômico de Fortaleza – FADEF, com a finalidade de elaborar e apoiar a realização de estudos estratégicos que visem promover ações de desenvolvimento econômico do município.

Um aspecto merecedor de especial atenção, sobre o qual nos debruçamos logo nos primeiros dias do mandato, como preocupação de primeira ordem, diz respeito à necessidade de dotar o Poder Público Municipal de uma estrutura organizacional capaz de responder, dispondo de mais atributos, pela condição de formulação e execução das políticas públicas requeridas pela população e que são de responsabilidade da esfera municipal.

Precisamente por essa razão, inicialmente realizamos, logo no início da gestão, uma breve Reforma Administrativa como forma de superação das contradições mais visíveis da estrutura administrativa encontrada, de modo a reunir os meios gerenciais imprescindíveis para promover as mudanças operacionais então demandadas como imediatas. Todavia, estávamos cientes do imperativo de aprofundar estudos, tendo em vista uma reformulação da máquina municipal na dimensão ordenada pela urgência de torná-la contemporânea, apontando na direção do rompimento com anacronismos, da valorização das instituições, da progressiva profissionalização das equipes, para fazer face às exigências crescentes impostas pela gestão de uma metrópole sedenta por melhores serviços públicos.

Justamente movidos por essa compreensão, cientes da relevância da iniciativa tomada em favor da vida pública municipal, foi que apresentamos a esta Casa Legislativa um conjunto de Projetos de Lei versando sobre a Organização e a Estrutura Administrativa do Poder Executivo Municipal, recepcionado com decidido aprovo em dezembro de 2014. Tudo isso para dar sequência à modernização da estrutura da PMF, assim como para atender aos compromissos e resultados estratégicos assumidos no PPA, apresentado e aprovado por esta Casa.

Garantir a exigida resolutividade do Executivo Municipal no cumprimento das ações concebidas na Agenda Estratégica adotada para a cidade de Fortaleza, que se encontra em boa parte expressa no âmbito do Plano Plurianual 2014 a 2017, certamente é um ganho imediato trazido pela nova Organização e Estruturação Administrativa da Prefeitura de Fortaleza.

Indubitavelmente, em um horizonte de mais longo prazo, a sua idealização termina por conferir condições gerenciais melhores ao Município, por exemplo, como suporte para favorecer o desenvolvimento e o alcance dos objetivos visualizados em função da construção da Fortaleza de 2040, este um projeto

estratégico em fase de execução.

Temos a clareza de que os desafios ainda são muito grandes e que ainda há muito a se fazer para alcançar a melhoria de qualidade de vida da população de Fortaleza nos níveis desejados, mas já obtivemos avanços significativos e garantimos o alicerce para essa construção, tendo a certeza de que podemos alcançar os compromissos assumidos.

Senhor presidente, Senhores vereadores, Senhoras vereadoras, ao atravessar a primeira metade do Governo, o fazemos convictos de que construímos e executamos ações administrativas valorizando as contribuições oriundas da participação social, continuamente buscando manter sintonia com os anseios da população, de quem temos sempre recebido manifestações de apoio e a quem aqui nos dirigimos renovando os compromissos anteriormente firmados de bem cuidar da cidade, em especial de bem servir aos segmentos populacionais que mais necessitam dos serviços ofertados pelo município.

Por fim, manifestamos reconhecidos agradecimentos a esta Casa Legislativa, pelo apoio e contribuição recebidos na apreciação e aprovação das matérias encaminhadas, aos quais nos valem e que são fundamentais à tarefa de administrar Fortaleza.

A todos, muito obrigado.

Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra
Prefeito Municipal



Síntese

Saúde



- **3** Unidades de Pronto Atendimento (**UPA**) foram inauguradas: no Jangurussu, Cristo Redentor e Itaperi.
- **32 postos** de saúde foram **reforma-**dos.
- **19 postos** de saúde estão em **cons-**trução.
- **19 ambulâncias** foram compra-
das para o SAMU.
- Dos 93 postos de saúde, 81 funcio-
nam de 7h às 19h .
- Houve **40,55% de aumento** no núme-
ro de **consultas odontológicas**; 22,52%
nas consultas médicas; 8,87% nos exa-
mes de laboratório.

Educação

O atendimento nas creches para crianças de 1 a 3 anos **aumentou 27%.**

A **lista de espera** para as turmas de Infantil IV e V **caiu pela metade.**

4 Centros de Educação Infantil foram inaugurados.

6 escolas passaram a funcio-
nar em **tempo integral.**

40 ônibus escolares circulan-
do, no padrão MEC, adap-
tados à acessibilidade.

10.986 alunos do Ensino Fun-
damental participaram das
turmas de Consolidação da
Aprendizagem.

1/3 da carga horária dos
professores é destinada ao
planejamento pedagógico,
fora de sala de aula.

Mobilidade

- A **velocidade dos ônibus** aumentou em média **100%** nas avenidas convertidas em **binários**.

- O uso do **Bilhete Único triplicou**. Em 2013 foram 7.873.195 viagens, em 2014 foram 21.944.511.

- **800 mil usuários** do Bilhete Único **reduziram o tempo de viagem** pela metade.

VIA	AUMENTO PERCENTUAL
Av. Santos Dumont	109%
Av. Dom Luis	144%
Av. Universidade	69%
Av. Carapinima	119%
Av. Domingos Olímpio	42%



VAMOS BICICLETAR

Fortaleza tem mais 26,69 quilômetros de pista exclusiva para bicicletas com a criação de 04 ciclovias e 06 ciclofaixas.

Aos domingos, a Ciclofaixa de Lazer oferece 11 quilômetros de faixa exclusiva para bicicletas.

Em dezembro, foi implantada a primeira etapa do Sistema de Bicicletas Compartilhadas com 15 estações, totalizando 150 bicicletas.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Foi inaugurado mais um Centro de Referência Especial da Assistência Social (CREA). Agora são 7 em Fortaleza.

GESTÃO PARA RESULTADOS

Aumento de 35,7% no volume de investimentos em relação à 2013; R\$ 524 milhões no total.

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

Implantado pela Lei nº 10.221, com ações intersetoriais da SMS, SCDH, SETRA entre outras

SUMÁRIO

Eixos Estratégicos de Governo e Áreas Temáticas

Eixo I - Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social	29
1. Saúde	30
2. Enfrentamento às Drogas	41
3. Esporte e Lazer	43
4. Educação	45
5. Ciência, Tecnologia e Inovação	58
6. Cultura	60
7. Juventude	63
8. Segurança Cidadã	66
9. Cidadania e Direitos Humanos	70
10. Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate a Fome	78
11. Habitação	82
Eixo II - Crescimento Sustentável	87
1. Desenvolvimento Econômico	88
2. Turismo	92
3. Copa do Mundo FIFA 2014	97
4. Mobilidade, Acessibilidade e Obras Públicas	99
5. Urbanismo e Meio Ambiente	109
Eixo III - Gestão Transparente, Participativa e Transformadora	117
1. Planejamento e Gestão para Resultados	118
1.1 Gestão Corporativa e Cultura de Planejamento	
1.2 Gestão Fiscal e Financeira	
1.3 Gestão Orçamentária	
2. Governo e Sociedade	141
2.1 Participação Social	
2.2 Procuradoria Geral do Município	
2.3 Controladoria e Transparência	
2.4 Comunicação Social e Institucional	
Ações das Secretarias Regionais	148
Perspectivas para 2015	168



EIXO I

MELHORIA DA QUALIDADE
DE VIDA E JUSTIÇA SOCIAL





A premissa da Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social atende ao compromisso firmado pelo Poder Público Municipal em torno de iniciativas que, expressas no PPA 2014 a 2017, conduzam à real melhoria da qualidade de vida da população de Fortaleza, ao lado da promoção de ações que combatam as iniquidades sociais e favoreçam a justiça social.

A questão então colocada é como a Prefeitura de Fortaleza, no exercício de suas atribuições administrativas, em face do que lhe reserva o pacto federativo e diante das dificuldades impostas pela realidade diagnosticada, tem procurado mobilizar-se em torno da execução de políticas públicas que tragam mudanças tidas como necessárias ao melhor funcionamento da cidade e que são desejadas por seus moradores. Tais políticas estão concebidas na forma de programas e projetos em desenvolvimento, inclusive a partir de parcerias celebradas com as esferas federal e estadual.

Considerando o enfrentamento efetivo a esse desafio, de modo a projetar ganhos na qualidade de vida e avanços de justiça social, quando é tomada a área pertinente a oferta dos serviços de saúde do município, por exemplo, surgem ações reunidas em práticas operacionais que resultam na atenção integral e de qualidade à população. Além disso, há que se contemplar o alcance social obtido por decorrência da ampliação da oferta de esporte e lazer.

No campo da educação, foram adotados procedimentos que visam ampliar o ingresso, a permanência e a aprendizagem, com medidas de reestruturação, melhoria e inovação da rede educacional. Ao mesmo tempo, há o entendimento do quanto é necessário valorizar os bens culturais, sendo atribuída importância de estimular o acesso aos mesmos, bem como se reconhece ser imprescindível disseminar o conhecimento tecnológico para o desenvolvimento econômico e social da população.

No que diz respeito à segurança cidadã, a visão prevalecente é a de que é fundamental o trato transversal de ações preventivas. De um lado, no tocante à prevenção e repressão, com medidas compartilhadas com o Governo do Estado; e de outro, promovendo atenção integral à juventude, com ênfase na inserção produtiva e social e combate a situações de vulnerabilidade. Já a perspectiva da cidadania, afora cuidar das ações geradoras de inclusão social, compreende prover meios de acesso à habitação de interesse social, minimizar impactos provocados por desastres naturais e pela ação humana e tomar providências para neutralizar as áreas de risco.

O elenco de ações que enfeixam a dimensão da Melhoria da Qualidade de Vida e Justiça Social envolve as seguintes secretarias: Secretaria da Saúde (SMS), Secretaria da Educação (SME), Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate a Fome (SETRA), Secretaria do Esporte e Lazer (SECEL), Secretaria da Cultura (SECULTFOR), Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos (SCDH), Fundação do Desenvolvimento Habitacional (HABITAFOR) e Secretaria da Segurança Cidadã (SESEC), abrangendo, também, a Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Inovação - CITINOVA, a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude e a Coordenadoria Especial de Políticas sobre Drogas.

SAÚDE

Proporcionar ambiente saudável, com atenção de qualidade integral à saúde, além da oferta ampla e diversificada de esporte e lazer

A Gestão Municipal, a partir de 2013, comprometeu-se a estruturar, implementar e gerir a Política Municipal de Saúde em atenção às diretrizes e políticas implementadas pelo Ministério da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Estabeleceu as diretrizes para a organização das Redes de Atenção à Saúde, estratégia fortalecida em 2014, para a atenção e gestão das Regionais de Saúde e para o aperfeiçoamento político-institucional do SUS, com vistas a assegurar ao usuário o conjunto de ações e serviços que necessita com efetividade e eficiência.

O município integra juntamente com Eusébio, Itaitinga e Aquiraz a 1ª Região de saúde do Estado do Ceará. Estes entes federados pactuaram o Contrato Organizativo de Ação Pública- COAP. Este contrato tem como compromisso dos entes signatários garantir atendimento integral ao cidadão, com base na RENASES e de acordo com a hierarquização das ações e serviços que competem à Região de Saúde de Fortaleza, fundado na orientação de que é necessário atuar de maneira integrada e sistêmica, tanto no âmbito do próprio setor da saúde como nas demais áreas sociais, ambientais e econômicas que influenciam e condicionam a saúde das pessoas.

Também promove a intersetorialidade, com o fim de diminuir as desigualdades sociais e erradicar a pobreza, devendo haver uma integração entre todos os níveis de assistência à saúde, sempre orientadas para a qualidade dos resultados. (Art. 196 da CF/88 e arts. 12 e 13 da Lei 8.080/90).

A construção da meta de cobertura da estratégia saúde da família dentro do COAP seguiu o instrutivo do Ministério da Saúde estabelecendo metas de caráter municipal e regional, ficando assim o município de Fortaleza com uma meta pactuada de 53%. Fortaleza superou o alcance previsto no ano de 2014 com 55% de cobertura deste indicador.

Configurando-se como grande desafio para a cidade de Fortaleza, a saúde apresenta mudança no modelo de atenção e de gestão. Esse modelo de atenção preconiza a organização e a implementação das Redes Temáticas de Atenção, dentre as quais destacam-se a: Rede Materno-Infantil (Rede Cego-nha) (Portaria GM/MS nº 1.459, de 24 de Junho de 2011), Rede de Atenção às Condições Crônicas (Portaria GM/M Snº 252 de 19 de fevereiro de 2013), Rede de Atenção Psicossocial (Portaria GM/MS nº 3.088 de 23 de Dezembro de 2011), Rede de Atenção às Urgências e Emergências (Portaria GM/MS nº 1.600 de 07 de Julho de 2011). Como também privilegia o sistema de apoio diagnóstico e terapêutico, a assistência farmacêutica e o fortalecimento da Vigilância em Saúde a partir da integração das Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Ambiental e Saúde do Trabalhador.

A Rede de Atenção à Saúde (RAS) tem por objetivo promover a integração sistêmica de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementar o desempenho do Sistema em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária e eficiência econômica.

A atenção primária tem se fortalecido através de programas e projetos estratégicos que visam potencializar o território como espaço de construção da saúde e incentivar a melhoria da qualidade dos processos de trabalho e do desempenho dos serviços de saúde, tendo como exemplos o Programa de Valorização dos Profissionais da Saúde (PROVAB) e o Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Dados sobre o desempenho do atendimento da Rede de Atenção Primária à Saúde de Fortaleza mostram que houve um incremento substancial no número de atendimentos nos postos de saúde após a reorganização da rede e a implantação desse novo modelo de gestão. Exemplo disso é o aumento de exames laboratoriais realizados em 2014 que passaram para 3.725.726, contra 3.422.211 exames realizados em 2013. Foram ainda 921.777 consultas médicas e 89.986 consultas odontológicas em 2014, contra 752.354 e 64.021, respectivamente, em 2013.

A ação combinada do sistema logístico (transporte sanitário, acesso regulado, prontuário clínico e Cartão SUS) e de apoio (apoio diagnóstico e terapêutico, assistência farmacêutica e informação em saúde) também tem contribuído para a operacionalização e eficácia do processo em redes. Seguem os Indicadores que auxiliam na avaliação da política de Saúde:

Evolução dos Indicadores

INDICADORES	2010	2011	2012	2013	2014
Cobertura populacional pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (%)	36,21%	35,66%	32,84%	37,39%	55%
Cobertura de Equipes de Saúde Bucal	25,90%	26,52%	26,28%	26,28%	28%
Taxa de Mortalidade Infantil (por 1000 Nascidos Vivos)	12,1	12,9	11,1	11,7	11,2
Número de óbitos maternos em residentes em Fortaleza	25	26	32	29	26*
Doenças do Aparelho Circulatório (coeficiente por 100.000 habitantes)	126	129,6	134	102,5	107,9

INDICADORES	2010	2011	2012	2013	2014
Causas Externas (coeficiente por 100.000 habitantes)	100	102,8	116,9	105,5	108,0
Diabetes (coeficiente por 100.000 habitantes)	19,9	23,9	20,4	14,8	14,0
Dengue (Taxa Incidência por 100.000 habitantes)	160	1387,7	1549,8	335,8	199,5

Fonte: Relatório de Gestão 2009, 2010, 2011, e 2012; SIAB, 2013, 2014; IBGE, 2013, 2014. Célula da Vigilância Epidemiológica

No Município de Fortaleza a Taxa de Mortalidade Infantil apresenta uma consistente tendência de redução, devido a fatores associados à melhoria das condições de vida, a intervenções públicas na área da saúde (estratégia de saúde da família, implantação da estratégia de agentes comunitários de saúde) e educação em saúde, e ainda, melhorias de infraestrutura e saneamento básico, dentre outros aspectos.

Quanto aos óbitos maternos, a análise leva à reflexão sobre as condições de saúde oferecidas a uma determinada população e indiretamente, sobre a situação socioeconômica. No período de 2004 a 2014 foram registrados em Fortaleza 229 óbitos maternos, classificados como óbitos maternos diretos ou indiretos que ocorreram durante a gestação, parto e puerpério.

As doenças do aparelho circulatório mostram tendência crescente passando de um coeficiente de 112/100.000 hab. em 2000 para 121,3/100.000 em 2013, com um coeficiente médio de 116,4/óbitos por 100.000 hab. Especificamente com relação aos anos de 2013 e 2014 (dados até outubro), observa-se um leve declínio nas taxas de mortalidade, sem alterar a tendência crescente da série histórica.

A mortalidade por causas externas tem mantido a tendência de crescimento. Os dados reiteram a magnitude dos homicídios e acidentes de trânsito no perfil de mortalidade em Fortaleza. Em 2014, o coeficiente por 100.000 habitantes ficou em 108, confirmando a série histórica desde 2010. Seguramente, reverter esse quadro exige um esforço articulado com outras políticas e esferas de poder, dada a complexidade e circunstâncias dos óbitos.

A evolução nos coeficientes de mortalidade por diabetes em Fortaleza demonstra que houve pouca variação, com uma tendência de estabilidade. Entretanto, deve ser ressaltado que, em virtude das múltiplas inter-relações do diabetes com outras doenças, tais como a arteriosclerose e a hipertensão, a simples medida da mortalidade por uma única causa (causa básica), pode não traduzir fielmente o que ocorre.

Os anos de 2013 e 2014 foram anos não epidêmicos com taxas de incidência de 372,32 e 199,58 por 100.000 habitantes respectivamente, configurando uma diminuição de casos de Dengue. Em 2014, os bairros que apresentaram o maior número de casos confirmados foram Messejana, com 295 casos, Mondubim, 273, Bom Jardim, 265 e Jangurussu, 229.

Recursos

No exercício de 2014 foram alocados na Função Saúde, recursos orçamentários na ordem de R\$1.771.835.384,86. A Saúde superou o limite constitucional de aplicação dos recursos (15%) alcançando a meta de 25,32%.

Principais Realizações

Atenção Primária à Saúde

Qualificação da ambiência nos Postos de Saúde

- Reformados 32 postos de saúde, totalizando 54 unidades reformadas desde o início da gestão em 2013;
- Das 93 Unidades Básicas de Saúde, 81 já funcionam sob o novo modelo de atendimento: 07h às 19h;
- Dentre outras inovações estão: a coleta e entrega diárias de exames laboratoriais na própria unidade de saúde, garantindo inclusive o atendimento à demanda espontânea, a informatização dos serviços, ambientes climatizados, e implantação de prontuário eletrônico;
- 200 novos médicos foram integrados ao sistema, complementando as equipes do Programa Saúde da Família – PSF, o que possibilitou a ampliação da cobertura populacional do Programa, passando para 55%;
- Nesse cenário de compromissos, 19 novas Unidades de Atenção Primária à Saúde estão em construção, das 25 previstas e
- Conclusão e funcionamento do Posto de Saúde Dr. Gothardo Peixoto Figueiredo Lima.

Resultados alcançados nas Unidades de Laboratório

- Realização de 3.725.726 exames laboratoriais, com um crescimento de 146% em relação ao número de 2012;
- Escuta qualificada a todos os usuários;
- Diminuição do tempo de espera do usuário;
- Garantia de atendimento aos eventos agudos e crônicos pela Equipe de Saúde da Família: 7h às 19h;
- Agendamento de consultas com horário marcado;
- Organização dos fluxos internos;
- Implantação da rotina de verificação de sinais vitais em todos os consultórios;
- Coleta diária de exames em todos os Postos de Saúde;
- 100% das gestantes cadastradas e acompanhadas;
- Busca ativa das gestantes em áreas descobertas de Agentes Comunitários de Saúde;
- Monitoramento semanal da demanda referente aos eventos agudos;
- Construção de agendas parametrizadas;
- Garantia de atendimento às urgências odontológicas;
- Maior envolvimento das Equipes com o novo modelo de Atenção a Saúde e
- Aumento de satisfação do usuário.

Consultas médicas, enfermagem e odontológicas

CONSULTAS		Período			
		2012	2013	2014	Crescimento 13/14
Médicas	Anual	661.145	752.354	921.777	22,52%
	Mensal	55.095	62.696	76.815	
Enfermagem	Anual	859.258	772.945	1.050.470	35,90%
	Mensal	71.605	64.412	87.539	
Dentista	Anual	86.151	64.021	89.986	40,55%
	Mensal	7.179	5.335	7.498	

Fonte: SIAB

Satisfação dos Usuários nos Postos de Saúde

Unidades Laboratórios	% por Unidade	Regional de Saúde	Média da Regional
Anísio Teixeira	82,7%	VI	66,7%
Jurandir Picanço	83,7%	V	63,5%
Luís Albuquerque Mendes	70,2%	IV	61,1%
Humberto Bezerra	78,2%	III	71,9%
Benedito Arthur de Carvalho	77,5%	II	67,7%
Casemiro Filho	70,1%	I	70,1%

Saúde Bucal

No biênio 2013-2014 a Saúde Bucal do município de Fortaleza obteve diversos avanços, o que proporcionou uma maior qualidade do serviço prestado à população, dentre os quais registra-se a ampliação do número de consultórios, passando de 166 em 2012 para 214 em 2014, na Rede de Atenção Primária, o que corresponde a aumento de 30% na capacidade de atendimento clínico odontológico.

Também foi ampliado o Acolhimento com Classificação de Risco, que prioriza o acesso dos usuários ao serviço odontológico de acordo com sua necessidade. No tocante as atividades de promoção e prevenção de saúde destacam-se ações com grupos de puericultura, gestantes, adolescentes, idosos e rastreamento do câncer de boca.

Na atenção Secundária em Saúde Bucal destaca-se a implantação do Centro de Especialidades Odontológicas – Nascente na Regional IV, o que proporcionou serviço odontológico mais integral e resolutivo. Para o biênio 2015-2016 objetiva-se uma ampliação do número de consultórios odontológicos com ampliação das equipes de saúde bucal, bem como a implantação de um Centro de Especialidades Odontológicas da Regional V.

Equipamentos Odontológicos 2011 – 2014

REGIONAL/LOCAL	QUANTITATIVO DE CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS			
	2011	2012	2013	2014
SER I	25	25	27	29
SER II	21	20	20	27
SER III	32	34	36	38
SER IV	21	21	23	32
SER V	25	28	33	36
SER VI	36	38	49	52
CEO Floresta	7	7	7	7
CEO Messejana	5	5	5	5
CEO Nascente	0	0	0	3
TOTAL	172	178	200	229

Fonte: Coordenação Municipal de Saúde Bucal - 2014

Atenção Secundária e Terciária à Saúde

O processo de organização da atenção secundária registrou avanços significativos dentre os quais se destacam as oito unidades hospitalares secundárias, que atendem urgência e emergência nas áreas de clínica médica, pediatria, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia e traumatologia-ortopedia. Além dos ambulatórios especializados, unidades de internação, serviços de apoio diagnóstico, do Centro de Especialidades Médicas José de Alencar e de dois Centros de Especialidades Odontológicas.

Destaque para os pontos de atenção de maior densidade tecnológica (atenção terciária) que compreendem o Instituto Dr. José Frota - IJF e o Hospital da Mulher.

Instituto Dr. José Frota - IJF

O Instituto Dr. José Frota – IJF é uma unidade hospitalar de referência terciária para o atendimento de urgências e emergências do trauma tendo realizado, em 2014, 120.012 atendimentos, 10.356 cirurgias e 30.921 internações.

Seus avanços em 2014 ocorreram a partir da redefinição dos fluxos de acesso à emergência, da ampliação de leitos de observação (foram criados 28 leitos de observação na emergência), implantação do projeto de segurança institucional, criação do núcleo de segurança do paciente, implantação do sistema de gestão ambulatorial. Tais ações culminaram no reconhecimento do desempenho no Programa SOS Emergências do Ministério da Saúde, tendo o IJF ficado em terceiro lugar, dentre os 31 hospitais participantes em todo o Brasil.

Hospital da Mulher de Fortaleza – HMF

O Hospital da Mulher de Fortaleza - HMF vem cumprindo a sua missão institucional de prestar atenção integral às mulheres do Município de Fortaleza, respeitando seus direitos humanos, sexuais e reprodutivos, em nível secundário e terciário de atenção à Saúde.

O Hospital se insere na Rede de Atendimento de Urgência e Emergência de Fortaleza como retaguarda aos leitos de UTI e de Clínica Médica em Enfermarias, não possui serviço de emergência e serve de apoio aos hospitais da Rede Pública de Saúde (SUS). Disponibiliza 158 (cento e cinquenta e oito) leitos, sendo 10 (dez) leitos referentes à UTI da Mulher, além de 08 (oito) leitos de UTI Neonatal e 10 (dez) leitos no berçário médio risco.

As pacientes são atendidas após encaminhamento de outras unidades de saúde mediante regulação pelas Centrais de Regulação do Município de Fortaleza (CRRIFOR) ou do Estado do Ceará (CRESUS).

Em 2014, foram realizadas 3.376 internações, 1.599 partos, 62.797 atendimentos ambulatoriais, 1.141 cirurgias, 90.404 exames laboratoriais, 7.429 ultrassonografias e 3.360 mamografias. Resultados que demonstram o alcance social do HMF.

O HMF também atua fortemente no diagnóstico precoce do câncer de mama, DST's/HIV-AIDS e na testagem rápida das DST's/AIDS e Hepatites Virais, dando inequívoca contribuição para a saúde da mulher fortalezense.

Redes de Atenção à Saúde

Rede Cegonha

A Rede Materno-Infantil (Rede Cegonha) se define como uma estratégia do Ministério da Saúde que visa organizar uma rede de cuidados que assegure às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, parto, abortamento e puerpério; e às crianças de 0 a 2 anos o direito ao nascimento seguro e humanizado e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis. Logo, a rede se define em três componentes: Pré-Natal, Parto e Nascimento, Puerpério e Atenção à Criança.

A Gestão local/regional do Pré-Natal de alto risco, entendendo a gravidade do problema empreendeu ações para redução da fila de espera através: da capacitação dos coordenadores de Regionais e de Postos de Saúde em Regulação e Avaliação dos usuários em fila no seu território; da indicação de um profissional responsável por regional para gerir a regulação e avaliação dos usuários em fila do seu território; e da parceria com a Central de Marcação/SMS e área técnica Saúde da Mulher/SMS.

Rede de Atenção às Urgências e Emergências

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências tem a finalidade de articular e integrar todos os equipamentos de saúde, objetivando ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência e emergência nos serviços de saúde, de forma ágil e oportuna.

Com a aquisição de 19 ambulâncias em 2014, o SAMU conta atualmente com 26 ambulâncias em circulação e 10 em reserva técnica, além de 04 motolâncias. Em 2014, registraram-se 45.877 ocorrências com 110.419 atendimentos via SAMU. Inauguração de três Unidades de Pronto Atendimento – UPA's e outras duas estão em fase de conclusão nos bairros Vila Velha e Bom Jardim. A construção da UPA municipal no bairro Rodolfo Teófilo será iniciada no primeiro semestre de 2015. Através das UPA's do Jangurussu, Cristo Redentor e Itaperi foram realizados 290.674 atendimentos, com 4.516 pacientes referenciados e 3.021 pacientes transferidos, em 2014.

Rede de Atenção Psicossocial

A Rede de Atenção Psicossocial é constituída pelos seguintes componentes: Atenção Básica em Saúde; Atenção Psicossocial Especializada; Atenção de Urgência e Emergência; Atenção Residencial de Caráter Transitório; Atenção Hospitalar; Estratégias de Desinstitucionalização e Reabilitação Psicossocial.

No Município de Fortaleza, a Rede de Atenção Psicossocial está constituída dos seguintes pontos de atenção: 06 CAPS Gerais (01 CAPS 24 hs, Tipo III), 06 Caps AD (02 CAPS AD III, 24HS), 02 CAPS Infantil, 03 Residências Terapêuticas, 01 Consultó-

rio de Rua, 02 Ocas de Saúde Comunitária, 01 Cooperativa Social, 01 Serviço de Referência Hospitalar com 12 leitos para tratamento de usuários de crack, álcool e outras drogas, 25 leitos psicossociais para crianças e adolescentes na SOPAI e 02 Unidades de Acolhimento com 30 leitos no total, sendo 15 vagas (masculinas) e 15 vagas (femininas), além de 60 vagas em 06 Unidades de Acolhimento conveniadas e 175 vagas em 07 Comunidades Terapêuticas conveniadas.

Serviços ofertados na Rede Psicossocial

SERVIÇO	QUANTIDADE	NºLEITOS/VAGAS
CAPS AD (24h) – SER I e II	2	18
CAPS AD (TIPO II) - SER III, IV, V e VI	4	-
CAPS GERAL (24h) - SER II	1	10
CAPS GERAL (TIPO II) SER I, III, IV, V	5	-
CAPS Infantil - SER III e IV	2	-
Residência Terapêutica (SER I, II e V)	3	26
Oca de Saúde Comunitária (I e VI)	2	-
Unidade de desintoxicação conveniada – Santa Casa	1	12
Unidade de Acolhimento Dr. Silas Munguba	2	30
Comunidades Terapêuticas Conveniadas	7	175
Unidade SOPAI	01	25
Unidade de Acolhimento Conveniada	06	60

Fonte: SMS

Vigilância em Saúde

O grande avanço registrado no âmbito da Vigilância em Saúde se deu através da Integração das Vigilâncias, da Integração com a Atenção Primária, da Territorialização e georeferenciamento e do Mapeamento do Risco da Saúde nas Unidades de Atenção Primária à Saúde e nos territórios. Este último, realizado pelos agentes de endemias na identificação de fábricas, indústrias, terrenos baldios, sucatas e outros espaços do território que possam estar gerando problemas para a população.

- Ações de fiscalização sanitária referentes à Copa do Mundo de 2014 em que a equipe de vigilância sanitária, totalizando 38 profissionais na Arena Castelão e 20 profissionais na FIFA FanFest, realizou importante trabalho resultando em 464 inspeções, sendo 277 em serviços de alimentação, 153 em serviços de saúde e 34 em instalações sanitárias;

- Ações de fiscalização sanitária antes, durante e após o Fortal 2014 e o Halleluya, com foco nas condições higiênico-sanitárias, assim como condições adequadas dos alimentos comercializados nos eventos e capacitação de ambulantes;

- Como parte da programação anual da Vigilância Sanitária foram intensificadas as ações de fiscalização em estabelecimentos que comercializam pescado em supermercados, mercados e Beira-Mar, tendo sido lavrados 41 termos em 31 estabelecimentos comerciais com apreensão de 176,9 kg de pescado congelado sem identificação e sem selo de inspeção;

- Ação conjunta entre a Vigilância Sanitária e os Correios que busca identificar objetos postais como suplementos alimentares e medicamentos irregulares, resultando na apreensão de mais de 1.000 ampolas de anabolizantes, mais de 800 frascos de medicamentos fitoterápicos sem registro no Ministério da Saúde/Anvisa, mais de 300 frascos de suplementos alimentares de uso proibido pela Anvisa, além de comprimidos de Cytotec (abortivo);

- Normatização das ações da Vigilância Sanitária possibilitando a construção de um novo modelo de Licença Sanitária com rastreabilidade em substituição ao antigo modelo de Registro Sanitário; a elaboração das Portarias Municipais: Roteiro de inspeção de Home Care; Roteiro de inspeção de Hotéis, Motéis e Congêneres, Roteiro de inspeção de Piercing, Tatuagem, Maquiagem Definitiva e Congêneres; Roteiro de inspeção Hospital Psiquiátrico e Roteiro de Inspeção Lavanderia em Geral;

- Atualização da Portaria que disciplina a documentação exigida para aquisição do Registro Sanitário (Portaria N°26/2002); normatização e publicação da Portaria Municipal de Eventos de Massa em Serviços de Saúde; publicação de manual com orientações para dispensa de medicamentos sujeitos a controle especial;

- Elaboração do Catálogo de Indicadores no âmbito da Vigilância Epidemiológica;

- Atualização do Sistema de Monitoramento Diário de Agravos – SIMDA;

- Implantação dos Plantões Epidemiológicos;

- Implantação da Vigilância Epidemiológica Busca Ativa;

- Padronização dos processos de trabalho nos Distritos Técnicos de Endemias no âmbito da Vigilância Ambiental;

- Funcionamento do laboratório de malária, chagas e parasitologia;

- Reestruturação do núcleo de educação em saúde e mobilização social – NESMS;

- Implantação do sistema informatizado para o programa de controle da leishmaniose;

- Implantação do analista em dados entomoepidemiológicos nos distritos técnicos de endemias;

- Descentralização das carrocinhas para os territórios regionais e

- Destaca-se ainda como ações prioritárias construídas no campo da ges-

tão, a reestruturação da política de gestão do trabalho e de valorização do trabalhador, bem como a ampliação e o fortalecimento dos espaços para a Gestão Participativa, Controle Social e Ouvidoria.

Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

- Elaboração do Programa Municipal de Educação Permanente em Saúde da SMS; elaboração da Minuta da Instrução Normativa que estabelece critérios para a autorização de afastamento de servidores públicos do Município de Fortaleza, lotados na Secretaria de Saúde – SMS, para fins de realização de estudos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) e a Organização e Planejamento da Seleção Pública para Coordenadores de UAPS;
- Realização da IV Mostra Municipal de Saúde de Fortaleza com 700 participantes e apresentação de 258 trabalhos e
- Realização de eventos de informação e capacitação, envolvendo 811 gestores e profissionais de saúde num total de 18 cursos. Merece destaque a parceria com o Ministério da Saúde e o Hospital Sírio Libanês com 3 cursos de especialização para 70 gestores da saúde e os cursos: Atualização em Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família, com 208 Alunos concluintes; e o Curso de Aperfeiçoamento em Vigilância em Saúde -120 participantes, dentre outros. Realização de 180 Pesquisas nas Redes Assistenciais do Município.

ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS

Promover cuidados a jovens em situação de riscos e vulnerabilidades

A Política Municipal sobre Drogas de Fortaleza tem como princípio a garantia do respeito à dignidade humana, aos direitos humanos e ao cuidado em liberdade, fundamentados na luta por uma sociedade justa e igualitária. Tal política vem sendo desenvolvida de forma intersetorial com ações integradas entre as diversas Secretarias Temáticas e Regionais, além da rede social de apoio e sociedade civil, considerando a necessidade de atenção específica à problemática relacionada ao uso do crack, álcool e outras drogas.

As ações da Política sobre Drogas visam articular uma rede de cuidados, garantindo atenção integral intersetorial aos usuários de crack, álcool e outras drogas, seus familiares e redes sociais, em conjunto com as Secretarias Municipais de Saúde, de Assistência Social, de Direitos Humanos e Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a Juventude.

Dentre os objetivos da CPDrogas estão os de articular, integrar, organizar e sistematizar ações entre as redes intersetoriais implicadas com a questão das drogas no Município de Fortaleza, inclusive, promovendo a formação, qualificação profissional e a realização de pesquisas.

Principais Realizações

- Ações de abordagem de rua por meio da integração da equipe do Consultório de Rua ao Centro Integrado de Referência sobre Drogas;
- Inauguração da primeira unidade de referência em Saúde Mental, Álcool e Drogas para crianças e adolescentes, com a disponibilização de 25 leitos de internação voluntária no Hospital Infantil Luiz de França;
- Realização da Caravana "Tamo junto a favor da Vida", com a participação de 592 crianças, adolescentes e jovens;
- Realização da II Semana Municipal sobre Drogas;
- Capacitação de 400 profissionais da Rede SUS e SUAS, dos Institutos CUCA e da Educação sobre a temática Drogas;
- Financiamento pela Secretaria Nacional sobre Drogas dos Projetos de Prevenção ao Uso de Drogas e de Reinserção Social pelo Trabalho;
- Atendimento, orientação e informação a 1.076 usuários e familiares pelo Tele-atendimento, em parceria com a Secretaria de Saúde;
- Atendimento presencial de 2.577 usuários e familiares no Centro Integrado de Referência sobre Drogas, em parceria com a Secretaria de Saúde;
- Implantação do Projeto Elos - Projeto Piloto de Prevenção ao uso de drogas para crianças de 06 a 11 anos em 02 escolas municipais, envolvendo 45

alunos em parceria com a SME;

- Implantação do Projeto #TamoJunto – Projeto Piloto de Prevenção ao uso de Drogas para adolescentes de 11 a 14 anos, em 12 escolas municipais, envolvendo 74 professores e 1.616 alunos, em parceria com a SME;

- Ações intersetoriais integradas de cuidado e prevenção ao uso de drogas, envolvendo 23 Secretarias/Coordenadorias e 478 entre gestores e trabalhadores em parceria com a SESEC;

- Qualificação profissional de 49 usuários de drogas em acompanhamento pela Rede de Atenção Integral aos usuários de drogas em parceria com a SETRA;

- Ações integradas de apoio às pessoas em situação de rua, em parceria com a SETRA;

- Implantação do Projeto Piloto Fortalecendo Famílias em 06 CRAS, envolvendo 90 famílias, em parceria com a SETRA e

- Qualificação profissional de 20 usuários de drogas em acompanhamento pela Rede de Atenção Integral aos usuários de drogas em parceria com a SEUMA.

ESPORTE E LAZER

Proporcionar ambiente saudável, com atenção de qualidade e integral à saúde, além da oferta ampla e diversificada de esporte e lazer

A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer - SECEL é responsável pelas ações voltadas para o esporte e o lazer no município com vistas a garantir uma vida com qualidade para todos, fomentando ações que contribuam como fator preventivo na saúde do corpo e da mente, enxergando o cidadão na sua totalidade e amenizando as desigualdades de acesso aos programas de esporte e lazer.

Com o objetivo de proporcionar um ambiente saudável, ofertando de forma ampla e diversificada esporte e lazer, que solidifica a qualidade integral à saúde, as ações de esporte e lazer centraram-se em projetos que beneficiaram 8.900 pessoas, superando a expectativa prevista de 7.000 pessoas para o ano de 2014.

Recursos

Para viabilizar a atual política da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer foram executados, em 2014, recursos orçamentários da ordem de R\$ 8.844.596,56 para a realização das ações previstas nos programas.

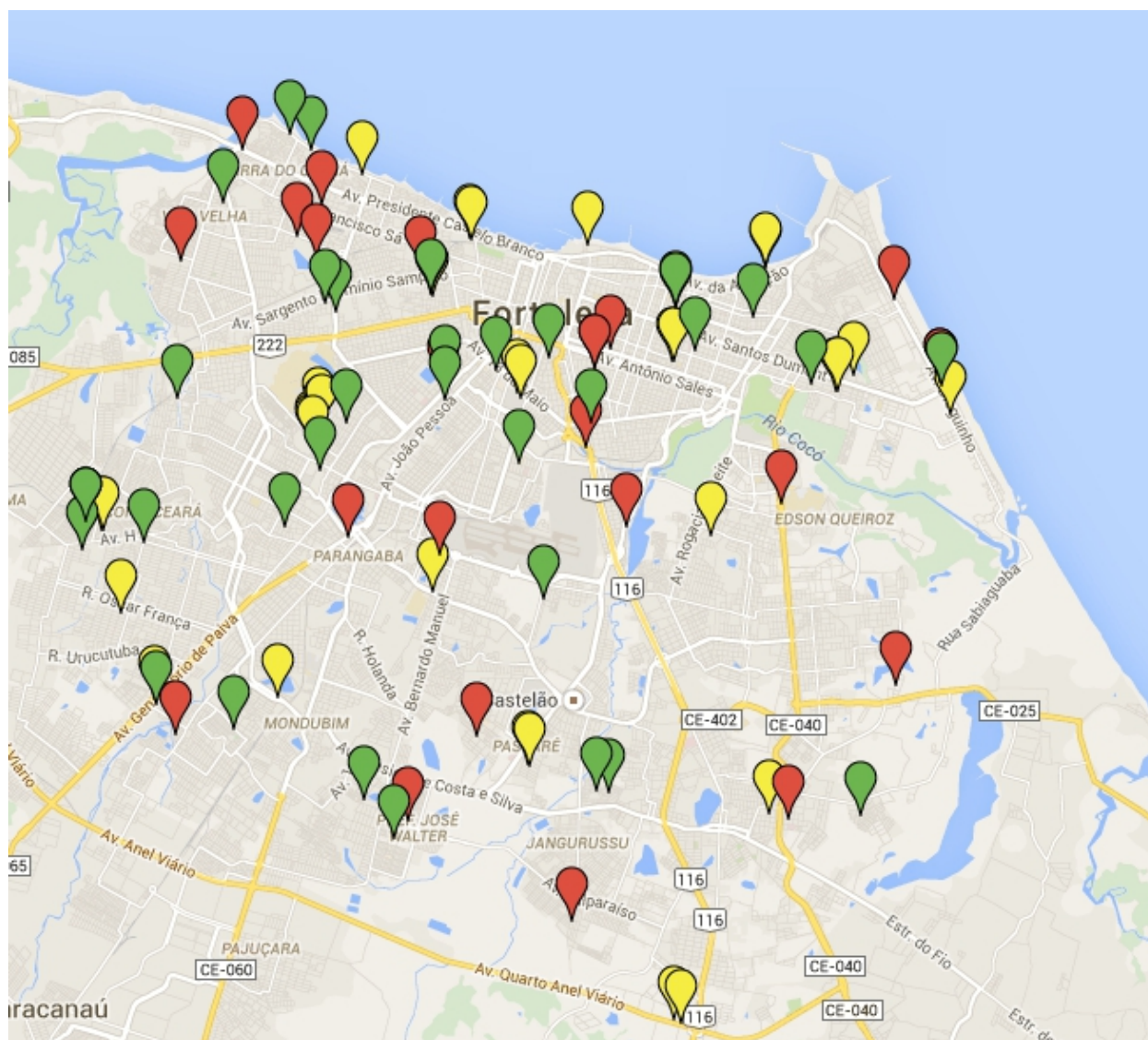
Principais Realizações

Projeto Atleta Cidadão: tem o objetivo de democratizar o acesso à prática esportiva promovendo o desenvolvimento integral de crianças, jovens e adolescentes, prioritariamente nas áreas de vulnerabilidade social. As atividades foram realizadas em 46 núcleos nas seguintes modalidades: futebol, voleibol, basquete, atletismo e natação olímpica e natação paralímpica. Entre as 4.600 crianças, adolescentes e jovens beneficiados, destaca-se a atleta paralímpica Rebeca Lima que foi contemplada com duas medalhas de prata nas Paralimpíadas Escolares Nacionais.

Projeto Academia na Comunidade: atendeu 2 mil jovens, adultos e idosos em 35 núcleos e tem como objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas, em especial adultos e idosos. Contando com aulas que desenvolvem e aprimoram a coordenação, o equilíbrio, a dança e a expressão corporal, promovem ações que previnem contra doenças decorrentes do sedentarismo.

Projeto Segundo Tempo: com o objetivo de promover o desenvolvimento integral de criança, adolescentes e jovens de 06 aos 17 anos, como fator de formação da cidadania, prioritariamente em áreas de risco, foi desenvolvido em 25 núcleos, atendendo 2.300 crianças e jovens entre 6 e 17 anos com atividades nas modalidades de futebol, judô, karatê, futsal, futebol de areia, rúgbi e hóquei sobre patins.

Localização dos Projetos em Fortaleza - 2014



- Projeto Academia na Comunidade**
- Projeto Segundo Tempo**
- Projeto Atleta Cidadão**

EDUCAÇÃO

Ampliar o acesso, a permanência e a aprendizagem,
com reestruturação, melhoria e inovação da
rede educacional

A Política Municipal da Educação de Fortaleza tem como objetivo central, para o quadriênio 2013-2016, a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos, com foco na alfabetização na idade certa, até os sete anos de idade. A principal diretriz é a efetivação do direito social à educação com qualidade para todos, conforme previsto na Constituição Federal de 1988, no Plano Nacional de Educação II – 2014-2024, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB/1996 e no Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação – Decreto 6.094/2007.

Compete ao município o desenvolvimento, acompanhamento e melhoria da Educação Infantil e Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza, bem como as modalidades da Educação Especial e a Educação de Jovens e Adultos.

Como estratégia de consolidação da melhoria da qualidade do Ensino Fundamental, as Escolas em Tempo Integral foram adaptadas para os alunos do Ensino Fundamental II. Essas escolas possibilitam atividades pedagógicas multi e interdisciplinares aos estudantes de 6º a 9º ano, de forma integral e integrada, garantindo melhores condições de aprendizado, sendo alternativa para a redução dos índices de evasão, repetência e distorção de idade/ano, bem como para dirimir os índices de vulnerabilidade social, em especial, os relacionados com a violência.

A implantação do Programa Mais Educação apresenta-se como uma estratégia para potencializar a aprendizagem, com o objetivo de garantir um espaço diferenciado, qualificando o ensino e elevando os índices de aprendizagem dos alunos com dificuldade em leitura e escrita do 1º ao 9º anos, bem como fortalecer o protagonismo juvenil.

Conforme preconiza o princípio constitucional da Educação como direito de todos, o processo de inclusão escolar de estudantes com deficiência, na educação básica, tem avançado significativamente nas escolas da nossa rede de ensino. Destarte, a Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza aumentou a oferta do Atendimento Educacional Especializado - AEE ao público alvo da Educação Especial, de acordo com as orientações da atual Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008).

Ainda em sintonia com a perspectiva da Educação como direito de todos, a oferta de Educação de Jovens e Adultos, de maneira inovadora, concentrou-se em escolas-polo. Desta forma, a Prefeitura de Fortaleza intenciona propiciar ao aluno as melhores condições de aprendizagem, o acesso a merenda escolar diferenciada, levando em consideração as necessidades orgânicas e nutricionais

específicas dos jovens e adultos trabalhadores, a oferta de material didático e fardamento, assim como a unificação das rotinas educacionais, com a melhoria do acompanhamento e da qualidade pedagógica do ensino ofertado.

Como resultado, esperamos melhorar o padrão de desempenho na avaliação da qualidade da aprendizagem como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB e o Índice de Desempenho Escolar do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE no âmbito da rede municipal, auferidos por meio de avaliações externas como as avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB (Avaliação Nacional da Educação Básica - Aneb; Prova Brasil; Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA) realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP e Índice de Desempenho Escolar do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – IDE/SPAECE realizado, pela Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará – SEDUC.

Para a obtenção dos resultados planejados, as ações estão sendo direcionadas para o fortalecimento da dimensão pedagógica da escola, a qualificação da gestão escolar, a melhoria nas condições de infraestrutura dos prédios escolares e a ampliação do número de unidades escolares, principalmente por meio da construção de Centros de Educação Infantil e de Escolas em Tempo Integral. A Rede Municipal de Ensino de Fortaleza, ao longo dos anos, vem aumentando o número de equipamentos públicos, com vistas a proporcionar melhoria no atendimento e ampliação da oferta de ensino à população.

Tabela 1 – Evolução do Parque Escolar da Rede Municipal de Fortaleza 2011 a 2014

ANO	ESCOLA	ANEXO ESCOLAR	ESCOLA ESPECIAL	CEI	CRECHE	TOTAL
2011	270	38	7	80	53	448
2012	273	31	7	90	48	449
2013	280	14	7	106	50	457
2014	284	11	6	125	58	484

Fonte: SME

O crescimento do quantitativo de unidades escolares em 2014, quando comparado com 2011, foi de 7,4%. Esta elevação advém do aumento no número de Centros de Educação Infantil, os quais atendem crianças de um a cinco anos de idade, bem como da municipalização de 09 escolas da rede estadual no ano de 2014, as quais passaram a atender 1.900 alunos.

Tabela 2 – Evolução do Número de Turmas da Rede Municipal de Fortaleza 2011 a 2014

ETAPA / ANO	2011	2012	2013	2014
CRECHE	529	568	619	818
PRÉ-ESCOLA	1.043	1.053	1.096	1.102
ENS. FUND I	4.437	4.153	3.914	3.784
ENS. FUND II	1.531	1.515	1.546	1.690
EJA	577	584	553	609
TOTAL	8.117	7.873	7.728	8.003

Fonte: INEP/MEC/SME

A partir da análise da evolução das turmas no período de 2011 a 2014, referindo-se ao total de turmas, verifica-se que entre os anos de 2011 a 2013, o número de turmas apresentou uma redução cumulativa de 4,8%. Porém em 2014, ocorreu uma mudança nesse cenário, com um crescimento de 3,4%, em relação ao ano de 2013. No período entre 2012 a 2014 é importante destacar a expansão em 11,5% no número de turmas do Ensino Fundamental II, bem como um expressivo acréscimo de 44% na etapa Creche.

Apesar do crescimento no número de unidades escolares em 2013, a matrícula da Rede Municipal, no período de 2008-2013, apresentou uma queda de 23,3%, o que revelou uma redução de 5.551 alunos durante esse intervalo histórico, conforme Tabela 3.

Tabela 3 – Série histórica do quantitativo de matrícula na Rede Municipal de Fortaleza - Censo Escolar (2008 a 2014)

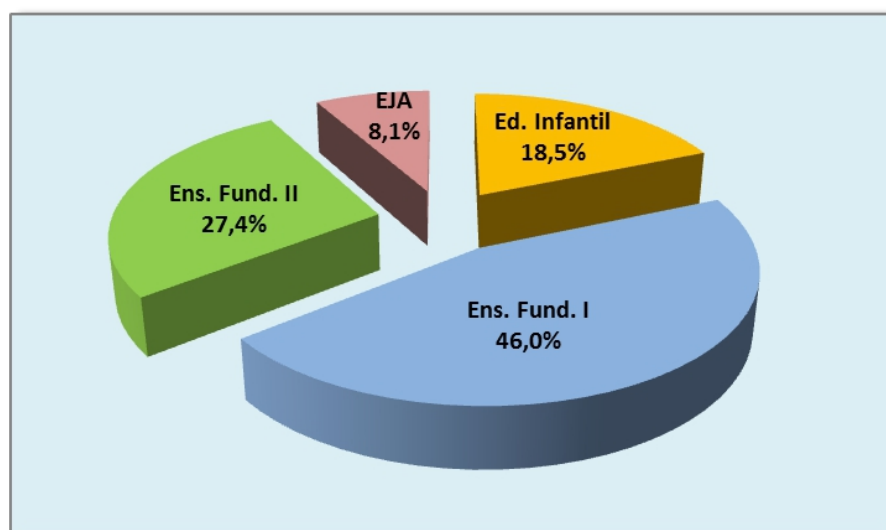
ETAPA/ANO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
CRECHE	10.338	10.144	9.921	10.159	10.593	11.285	14.329
PRÉ-ESCOLA	28.315	27.304	23.493	21.264	20.517	20.721	21.057
ENS. FUNDAMENTAL (I e II)	184.655	181.930	168.079	154.823	143.031	137.135	40.493
EJA	19.281	19.600	18.238	16.729	16.999	16.811	15.624
TOTAL	242.589	238.978	219.731	202.975	191.140	185.952	91.503

Fonte: INEP/Censo Escolar 2008 a 2014.

A redução no quantitativo total de matrículas da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza relacionou-se com um conjunto de fatores, tais como: a adequação dos sistemas de informação do município e do MEC (Educacenso), corrigindo progressivamente a duplicidade de informação dos bancos de dados; a ocorrência de greves de docentes na rede municipal entre os anos de 2006 a 2012, fato que proporcionou a migração de alunos, provavelmente para unidades privadas. Outra possibilidade a ser considerada é a inserção precoce de adolescentes e jovens no mercado de trabalho informal.

Em 2014, a Rede Municipal de Ensino de Fortaleza teve 191.503 alunos matriculados, o que representa um acréscimo de 5.535 alunos na rede, ou seja, um aumento de 2,9% nas matrículas, estas distribuídas nos níveis de ensino conforme gráfico 1.

Gráfico 1 – Distribuição de matrículas entre os diversos níveis educacionais da Rede Municipal de Fortaleza em 2014



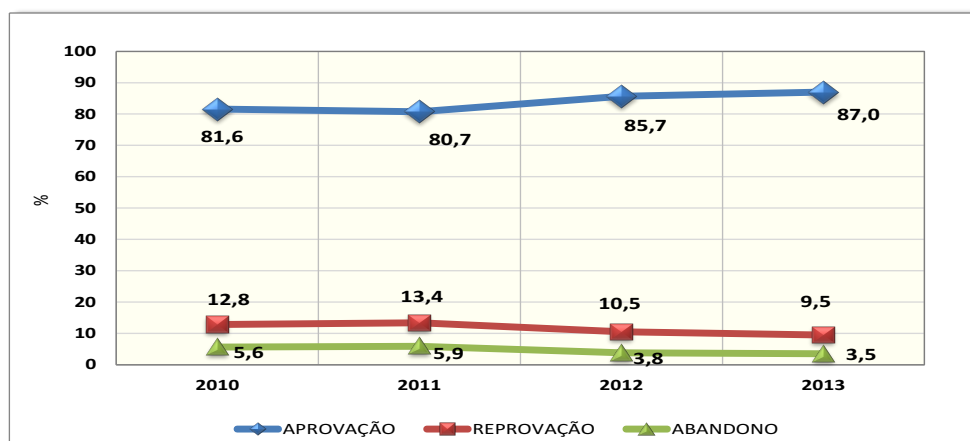
Fonte: INEP/Censo Escolar 2014

A Educação Infantil, no âmbito deste crescimento, registrou uma elevação em torno de 27% no número de alunos atendidos na etapa creche, no período 2013/2014, estabelecendo a consolidação da proposta de governo para a gestão 2013-2016, a qual define como meta a expansão da matrícula na Educação Infantil, em cerca de 10.000 novas vagas para as crianças de 1 a 3 anos e a universalização do atendimento na faixa de 4 a 5 anos.

A trajetória da matrícula escolar é importante por demonstrar a evolução absoluta do quantitativo de estudantes atendidos na rede. Contudo, a relação destes dados com os resultados do rendimento escolar (taxas de aprovação, reprovação e abandono) possibilitam uma leitura mais aprofundada do desenvolvimento da educação na rede municipal.

Em 2013 as taxas do Rendimento Escolar da Rede Municipal de Ensino foram as maiores registradas nos últimos 20 anos. A taxa de aprovação alcançou 87%, reprovação 9,5% e abandono escolar 3,5%. A partir de uma análise comparativa com o ano anterior, podemos afirmar que o índice de aprovação em 2013 foi superior em 1,3 pontos em relação à registrada em 2012, o de reprovação teve redução de 1 ponto no mesmo período. A Taxa de Permanência do Aluno (TDPA) na escola durante o ano de 2013 atingiu 96,5%, configurando uma elevação de 0,3 pontos em relação a 2012.

Gráfico 2 – Evolução do Rendimento Escolar da Rede Municipal de Fortaleza no período de 2010 a 2013



Fonte: MEC/INEP/Censo Escolar

O rendimento escolar e as médias de desempenho nas avaliações (Prova Brasil) são componentes para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que no ano de 2013 superou a projeção fixada pelo MEC/INEP para os anos iniciais e finais do ensino fundamental. A alta taxa de aprovação foi variável essencial para os bons resultados do IDEB.

A rede municipal contratou em 2014 o quantitativo de 2.928 professores substitutos. O aumento do número de professores substitutos, com relação ao ano de 2013 (2.351 professores), tem como justificativa a garantia da implantação de 1/3 da jornada de trabalho para planejamento, fora da sala de aula, para todos os professores da rede municipal.

Para a avaliação da qualidade da educação municipal temos como referência dois indicadores: o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB (5º e 9º anos) e o Índice de Desempenho Escolar - IDE/SPAECE (2º, 5º e 9º anos).

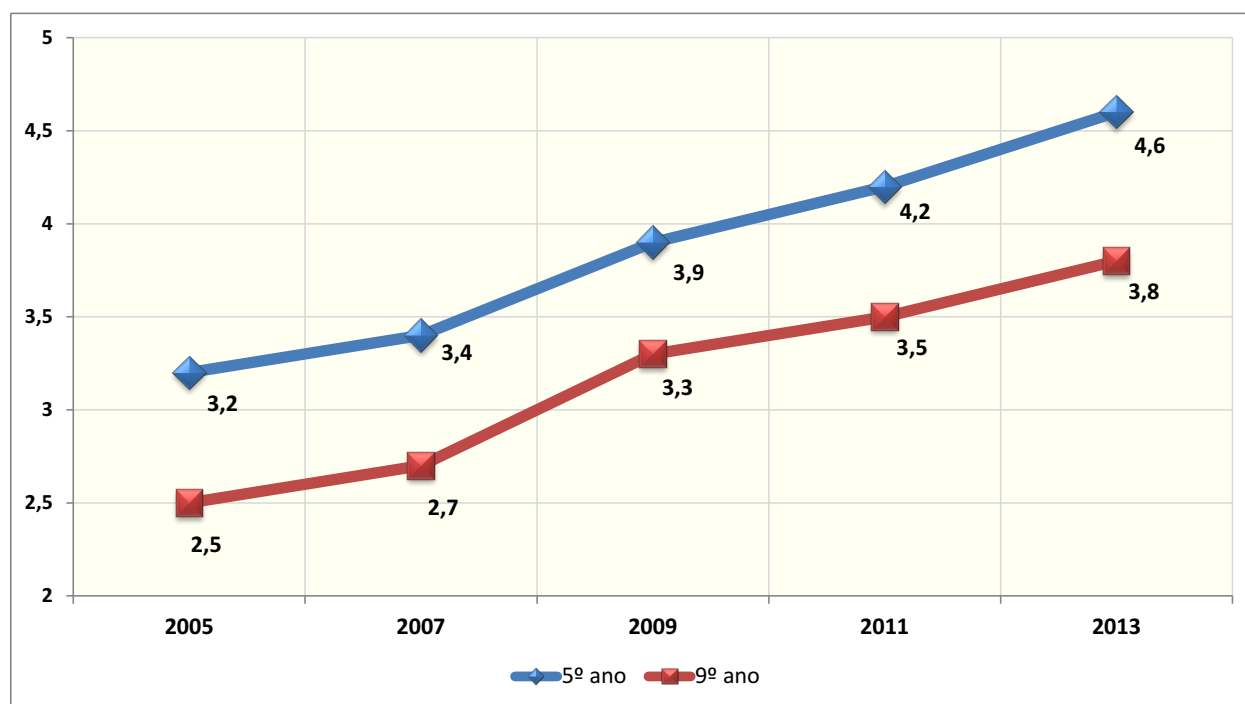
Abaixo apresentaremos o IDEB obtido nas avaliações da educação municipal no período de 2005 a 2013 e as metas projetadas dos indicadores de aprendizagem para o período de 2015 a 2017.

Tabela 4 – Evolução dos indicadores do IDEB (2005 – 2013) e metas para 2015 e 2017

IDEB	EVOLUÇÃO DO IDEB					METAS PARA 2015 E 2017	
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017
5º ANO	3,2	3,4	3,9	4,2	4,6	4,6	4,9
9º ANO	2,5	2,7	3,3	3,5	3,8	3,9	4,2

Fonte:MEC/INEP/ SME - SET/2014

Gráfico 3 – Evolução dos indicadores do IDEB – (2005 a 2013)



Fonte:MEC/INEP/ SME - SET/2014

O Índice da Educação Básica - IDEB apresentou, tanto nos anos iniciais (na avaliação aplicada no 5º ano), quanto nos anos finais (na avaliação aplicada no 9º ano), uma evolução positiva no período de 2005 a 2013, com aumento de 43,7% no IDEB/5º ano e de 52% no IDEB/9º ano. A expectativa da Secretaria Municipal da Educação para o período de 2015-2017 é a manutenção desse crescimento, com 4,6 pontos no IDEB/5º ano e a estimativa de 3,9 pontos no IDEB/9º em 2015. Com relação ao ano de 2017, projeta-se alcançar 4,9 pontos no IDEB/5º ano e 4,2 pontos no IDEB/9º ano.

O Sistema de Avaliação Permanente do Estado do Ceará - SPAECE tem como propósito avaliar o desempenho dos alunos de 2º, 5º e 9º anos nos municípios de sua abrangência, com o objetivo de contribuir para a elaboração de diagnóstico da educação no Estado e subsidiar a definição de políticas educacionais prioritárias na rede pública.

O IDE/SPAECE é o resultado da consolidação da nota da avaliação aplicada aos alunos de 2º, 5º e 9º anos, acrescida da taxa de participação dos alunos na avaliação e do fator de ajuste de universalização do aprendizado .

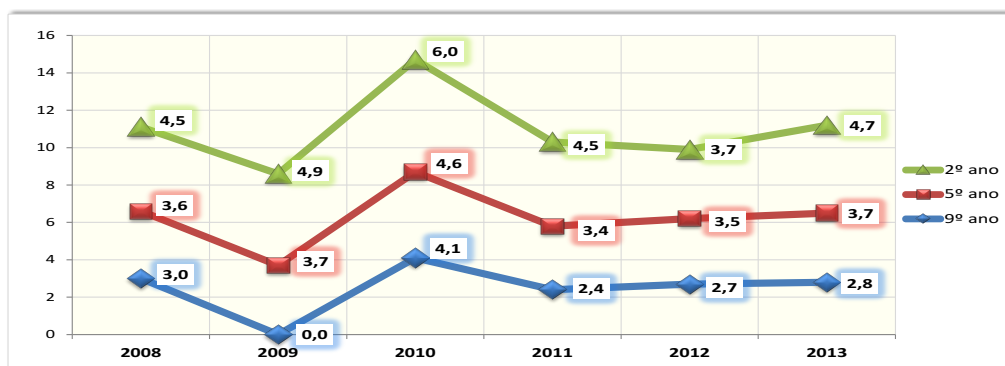
A seguir, tabela com a evolução do Índice de Desempenho Escolar - IDE/SPAECE obtida nas avaliações da educação municipal no período de 2008 a 2013 e as metas projetadas dos indicadores de aprendizagem para o período de 2013 a 2016.

Tabela 5 - Evolução do Índice de Desempenho Escolar - IDE/SPAECE – 2008 a 2012 e metas projetadas para o período de 2013 a 2016

IDE/ SPAECE	EVOLUÇÃO DO IDE*					METAS PARA 2013 A 2016				
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2013	2014	2015	2016
2º ano	4,5	4,9	6,0	4,5	3,7	4,7	4,3	4,8	5,4	6,0
5º ano	3,6	3,7	4,6	3,4	3,5	3,7	3,7	4,0	4,5	5,0
9º ano	3,0	-	4,1	2,4	2,7	2,8	2,9	3,3	3,6	3,9

Fonte: SPAECE/SEDUC/CE(2008 a 2013) / SME *Para a obtenção do indicador consolidado do IDE (5º e 9º anos) utilizou-se a média aritmética em Língua Portuguesa e Matemática, em ambos os anos.

Gráfico 4 – Evolução do IDE/SPAECE 2º, 5º e 9º Anos 2008 a 2013



Fonte: SPAECE/SEDUC/CE 2014

O IDE/SPAECE, no período de 2008 a 2010, apresentou uma variação positiva em todos os níveis especificados. Em 2011 registrou-se uma redução nesses indicadores, fato justificado pela mudança na metodologia de construção do índice. Em 2013, os índices voltam a crescer, destacando-se a avaliação do 2º ano, que ultrapassou a meta projetada pela SME de 4,3 para 4,7 pontos, registrando um crescimento superior a 27% no SPAECE Alfa.

Recursos

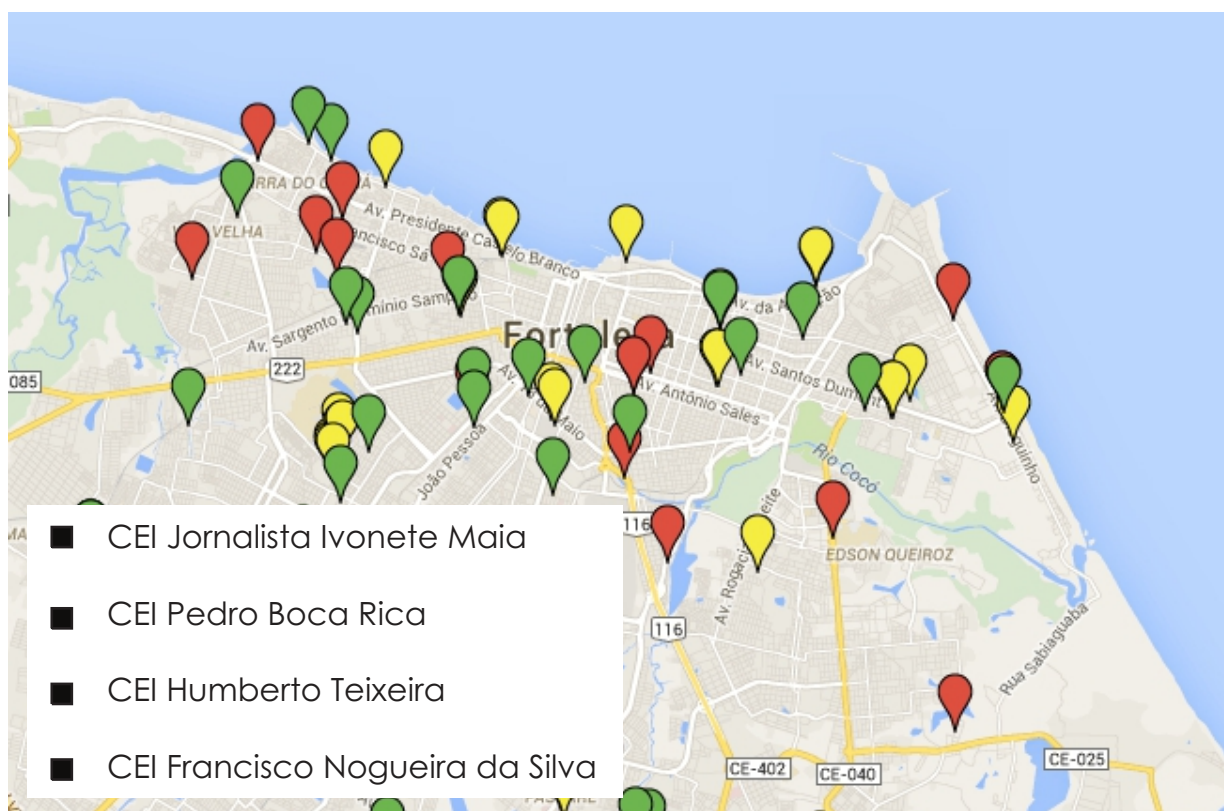
Para o desenvolvimento da política municipal de educação da quarta maior rede de ensino do país, executou-se o total de 1.049.479.656, o que corresponde a 77,5% do orçamento da educação municipal.

Principais Realizações

Desenvolvimento da Educação Infantil

- Foram ofertadas turmas desta etapa de ensino nos 125 Centros de Educação Infantil – CEI's, em 143 Escolas de Educação Básica e por meio de 58 convênios com entidades sociais para o gerenciamento de creches;
- Construção de 04 Centros de Educação Infantil, beneficiando 590 crianças;
- Cumprimento dos dias letivos e a melhoria da qualidade das atividades desenvolvidas nas instituições de Educação Infantil, com distribuição do livro didático Buriti Mirim para 21.057 crianças do Infantil IV e V;
- Formação Continuada para 1.629 professores titulares das salas de aula e 326 coordenadores que atuam nesta etapa da Educação Básica;
- Ampliação de 27% no atendimento às crianças de 1 a 3 anos de idade, favorecendo 14.329 crianças;
- Redução em mais de 50% da demanda apresentada em lista de espera para as turmas de Infantil IV e V, passando de 916 para 426 alunos;
- Distribuição de materiais de higiene e uso pessoal perfazendo um total de R\$ 1.172.178,00 (7.200 colônias, 7.200 sabonetes, 18.000 fraldas, 14.400 shampoos, 14.400 condicionadores, 7.200 cremes dentais; 45.000 escovas dentais, 14.400 frascos de álcool em gel e 7.200 pomadas);
- Distribuição de 400 conjuntos de mesas e cadeiras destinados às salas de atividade e 150 conjuntos de refeitórios para as unidades da Educação Infantil e
- Aquisição de fardamento para 100% dos alunos da Educação Infantil.

Tabela 6 – Localização dos Centros de Educação Infantil construídos e inaugurados em 2014



*Sistema de Coordenadas: UTM. Sistema de Referência: SIRGAS 2000. Zona: 24 S. Fonte: SME/2014

A ocorrência de maior quantidade de CEI's no âmbito das Regionais V e VI deve-se ao fato de comportarem grande densidade populacional, composta, principalmente, por pessoas de baixa renda, carentes de equipamentos públicos dessa natureza e em situação de maior vulnerabilidade social.

A partir de 2015, a SME disponibilizará gradativamente, à sociedade, mais 121 Centros de Educação Infantil, sendo 109 financiados pelo PAC2/PROINFÂNCIA/FNDE/MEC e 12 pelo Programa de Requalificação Urbana -PREURBIS.

Tabela 7– Distribuição das construções dos novos Centros de Educação Infantil por Regional no período 2013/2016

REGIONAL	I	II	III	IV	V	VI	TOTAL
CEI's FINANCIADOS PELO PAC 2/PROINFÂNCIA/FNDE/MEC	10	07	11	11	40	33	112
CEI's FINANCIADOS PELO PREURBIS	01	-	01	-	07	04	13
TOTAL	11	07	12	11	47	37	125

Fonte :MEC/FNDE/SIMEC/SME – 2014

Desenvolvimento do Ensino Fundamental

- Fortalecimento do Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC e do Programa de Aprendizagem na Idade Certa - PAIC+5, em consonância com as ações do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC com o objetivo de potencializar a ação alfabetizadora de cerca de 88.000 alunos, distribuídos em 3.400 turmas, do 1º ao 5º ano;
- Investimento em ações específicas de trabalho para a erradicação do déficit de aprendizagem nos alunos do Fundamental I, por meio do Grupo de Estudos Sobre Educação, Metodologia de Pesquisa e Ação – GEEMPA, onde foram atendidos, nas turmas de Consolidação da Aprendizagem, o quantitativo de 10.986 alunos, nos níveis de alfabetização e pós- alfabetização;
- Formação mensal dos professores lotados nas turmas de 1º ao 5º ano, através dos programas PAIC/PAIC+5/PNAIC, com o objetivo de alfabetizar os alunos até o 2º ano e desenvolver a fluência de leitura e escrita aos alunos do 3º ao 5º;
- Formação de mais de 2.500 professores na metodologia MEC/GEEMPA, que tem como base teórica o pós-constructivismo, visando alfabetizar alunos do 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental que não atingiram o nível desejado de aquisição da leitura e escrita na faixa etária adequada;
- Distribuição de material pedagógico específico para todos os alunos dos anos iniciais;
- Aquisição de fardamento para 100% dos alunos do Ensino Fundamental;
- Diagnóstico da situação de aprendizagem da leitura, escrita e compreensão textual dos alunos, dos anos iniciais da rede municipal de Fortaleza, comunicando os resultados da avaliação por escola, por turma e por aluno;
- Distribuição e dinamização do acervo de literatura infantil, visando assegurar o direito da criança e do professor ao desenvolvimento humano, à formação cultural e à inclusão social, reconhecendo a importância da literatura adequada no processo de alfabetização e letramento;
- Adaptação de 06 escolas em Tempo Integral para atendimento de 1.992 alunos do 6º ao 9º ano;
- Capacitação de 143 professores de português e de 143 professores de matemática, com foco na Olimpíada de Língua Portuguesa e Olimpíada Brasileira de Matemática;
- Implementação do Programa Mais Educação em 265 escolas regulares e em 6 Escolas de Tempo Integral (ETI), atendendo 57.075 estudantes da rede Municipal de Fortaleza;
- Promoção das formações continuadas para os 2.080 monitores do Programa Mais Educação, através de parcerias público-privadas, dentre elas, SECULTFOR, SCDH – Coordenadoria de Cidadania e Direitos Humanos, (em especial o COMDICA e COPPIR), UFC (FACED e PROEX), IFCE, Centro Universitário Estácio - FIC e Ministério do Esporte;
- Criação do Programa Pró-Técnico, na Rede Municipal de Ensino de Fortaleza, com o objetivo de fortalecer a política de ampliação da jornada escolar, contribuindo para elevar os índices de aprendizagem dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e

- Atendimento de 837 alunos pelo Programa Pró-Técnico distribuídos em 09 polos localizados nos bairros: Jardim Guanabara, Vila Velha, Praia do Futuro, João XXIII, Luciano Cavalcante, Granja Portugal e Messejana.

O ano de 2014 também foi, para a Secretaria Municipal da Educação, marcado por resultados positivos no que se refere à interface com outras instituições/órgãos, merecendo destaque especial as premiações abaixo relacionadas:

ATIVIDADE PEDAGÓGICA	RESULTADOS ALCANÇADOS
Feira de Ciências Municipal	Medalha de Ouro: 04 alunos, destes, 02 ganharam bolsa do CNPQ, durante um ano, para o desenvolvimento do projeto apresentado na Feira; Medalha de Prata: 04 alunos Medalha de Bronze: 04 alunos
Olimpíada de Língua Portuguesa - OLP	16 textos selecionados na etapa municipal; 06 textos selecionados na etapa estadual; 02 textos selecionados na etapa regional; 01 professor premiado em Relato de Experiência Exitosa, na categoria Poema – Fase Estadual
Olimpíada Brasileira de Matemática (OBMEP) – Fase Nacional	Medalha de Prata: 01 aluno. Medalha de Bronze: 02 alunos
Prêmio SEFIN – Educação Fiscal	Premiações de 1°, 2° e 3° lugar nas categorias de desenho e redações
Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronauta – OBA	Medalha de Ouro: 02 alunos; Medalha de Prata: 11 alunos Medalha de Bronze: 08 alunos

Educação de Jovens e Adultos

- Distribuição da oferta em 86 escolas-polo no âmbito dos seis Distritos de Educação;
- 15.624 alunos matriculados, de forma presencial, nos Programas: EJA – MODALIDADE, oferta de Ensino Fundamental 1 e 2, PROJÓVEM URBANO, escolarização e profissionalização para jovens na faixa etária entre 18 e 29 anos e PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO, programa de alfabetização para jovens, adultos e pessoas idosas;
- Acesso a merenda escolar diferenciada, levando em consideração as necessidades orgânicas e nutricionais específicas dos jovens e adultos trabalhadores, a oferta de material didático e fardamento, assim como a unificação das rotinas educacionais, com a melhoria do acompanhamento e da qualidade pedagógica do ensino ofertado, reunindo em um mesmo ambiente de aprendizagem a EJA – MODALIDADE, o PROJÓVEM e o PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO e
- Articulação da EJA com programas de qualificação profissional, a exemplo do PRONATEC, do Governo Federal e o Projeto Primeiro Passo Aprendiz, do Governo do Estado. Através destes projetos está sendo viabilizada aos alunos da EJA, a oferta de vagas em cursos de capacitação profissional e encaminhamento para o emprego.

Educação Especial

- O número de alunos da Educação Especial matriculados nas escolas municipais regulares, no ano de 2014, foi 3.138. Destes, 2.878 alunos receberam o Atendimento Educacional Especializado nas 117 Salas de Recursos Multifuncionais –SRM em funcionamento em 06 instituições especializadas;
- Aumento de 9% das matrículas de alunos da Educação Especial em relação ao ano de 2012;
- Aumento da oferta do Atendimento Educacional Especializado - AEE ao público alvo da Educação Especial, de acordo com as orientações da atual Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008);
- Atendimento em 121 escolas municipais nas Salas de Recursos Multifuncionais e em 06 instituições especializadas em Educação Especial, conveniadas com repasse financeiro ou cooperação técnica, com cessão de professores;
- Modernização das 121 Salas de Recursos Multifuncionais com recursos municipais e federais;
- Apoio à formação especializada a 46 professores lotados nas Salas de Recursos Multifuncionais;
- Realização da formação continuada em serviço para os 117 professores das Salas Recursos Multifuncionais, contemplando as práticas de avaliação e intervenção pedagógicas;
- Realização do I Seminário de Experiências Educacionais Inclusivas no município de Fortaleza, onde foram apresentadas 42 experiências exitosas, extraídas do processo de formação continuada e
- Aquisição de 136 tablets, com película de suporte para digitação e dispositivo portátil para leitura em braile e formação específica para os professores que os utilizaram.

Melhoria da Qualidade da Educação Básica

Infraestrutura Escolar

- Adaptação de 06 Escolas de Tempo Integral para funcionamento em 2014;
- Construção de mais 06 Escolas de Tempo Integral para funcionamento em 2015;
- Construção de 29 escolas de tempo integral com projeto arquitetônico do governo estadual e financiamento do MEC/FNDE para funcionamento até 2016 e
- Construção de 15 quadras poliesportivas para funcionamento em 2015.

Melhoria da Gestão Escolar

A Gestão Escolar é considerada um dos pilares para uma educação de qualidade. Partindo desta premissa, a SME investiu em ações que visam contribuir com a qualidade educacional, por meio da adoção de práticas de gestão pedagógica, administrativa e financeira, com foco na aprendizagem dos alunos.

- Capacitação em serviço de 284 gestores e 45 vice-diretores. Essa capacitação culminará com a elaboração do Plano Gestor para cada uma das escolas da rede;

- Criação da Lei do Novo Conselho Escolar, que dispõe sobre a Gestão Democrática e Participativa da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza, institui o Programa Municipal de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (PMDE) e modifica o Estatuto do Magistério de Fortaleza;

- Concessão da gratificação aos professores por atividade em locais inóspitos ou de difícil acesso à realidade da Rede Municipal de Ensino, dando lugar à Gratificação de Incentivo a Lotação;

- Criação das Unidades Executoras (UEx) das escolas públicas municipais, que serão responsáveis pelo gerenciamento dos recursos por elas recebidos;

- Ingresso, por meio de seleção, para o provimento dos cargos em comissão de Diretor, Vice-Diretor, Coordenador Pedagógico e, também, Secretário Escolar;

- Criação do cargo de Superintendente Escolar, que tem a função de desenvolver um trabalho integrado junto aos gestores das escolas municipais, introduzindo a gestão estratégica alicerçada no diagnóstico situacional, na definição de metas, objetivos e formas de avaliar, bem como, modernizar os procedimentos administrativos, criar condições para a autogestão e demais ações que exigem concentração de esforços, aperfeiçoamento contínuo e acompanhamento sistemático. Foram selecionados 37 superintendentes para atuarem junto aos seis Distritos de Educação e 07 na Secretaria Municipal de Educação;

- Intensificação do programa socioeducacional “Crack, é possível vencer!”, realizando ações em 52 escolas, configurando-se como um alinhamento do Plano Municipal de Segurança Cidadã e a política nacional para esse tema, com atividades para o combate e prevenção ao uso do crack;

- Ampliação do Programa Saúde na Escola, atendendo 162 escolas, que passou a incluir ações do Projeto #tamojunto, desenvolvido em parceria com a Coordenadoria de Prevenção às Drogas (CPDrogas);

- Formação de 12 grêmios estudantis nas escolas da rede de ensino municipal;

- Investimento na melhoria da velocidade da internet nas escolas da rede, por meio da implantação da rede de fibra óptica com velocidade de 60Mb, em parceria com Governo do Estado, a qual contemplou 97 escolas;

- Aquisição de equipamentos para climatização das escolas: 280 Ar condicionados de 18.000 BTUS e 6.520 ventiladores, totalizando o investimento de R\$ 1.155.804,00 e

- Distribuição de equipamentos para as cozinhas das escolas: 480 balanças plataformas, 552 fogões industriais, 262 fornos industriais à gás, 230 geladeiras domésticas, 50 geladeiras industriais 4 portas, 480 processadores de alimentos, 480 purificadores de água e 23 máquinas de lavar louça, totalizando o valor do investimento em R\$ 3.467.408,10.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Utilizar o conhecimento tecnológico para o desenvolvimento econômico e social da população

A CITINOVA se destina a coordenar a energia criativa, o conhecimento científico e desenvolvimento da tecnologia para traduzi-los em soluções para os problemas urbanos e, sobretudo, em arranjos para a geração de riqueza, trabalho, ocupações criativas e bem estar em Fortaleza. Assim, valer-se da ciência e da tecnologia para promover prosperidade, riqueza e felicidade na cidade.

Oferecer aos cidadãos uma educação de qualidade é condição necessária ao presente, ao mesmo tempo em que é uma garantia de sustentabilidade e de futuro. Desta forma, a fim de prover meios e a ambiência necessários para que se colham os frutos positivos que a concentração e a intensa interação de indivíduos propiciam, tão importante quanto garantir uma educação básica de qualidade, para que se possa realizar no presente o melhor que as condições da cidade permitem, requer-se uma ação positiva capaz de organizar, estimular e potencializar o conhecimento, os valores, talentos, a criatividade e a inovação na cidade.

Cabe a um órgão de ciência, tecnologia e inovação, no âmbito do município, a tarefa de realizar o melhor possível no presente e, ao mesmo tempo, contribuir para a preparação do futuro. Em termos de uma nova lógica econômica, cabe-lhe o papel de exploração e desencadeador do processo de transição na direção à nova economia, a economia da criatividade e do conhecimento.

Exemplo disso são as ações de Revitalização dos Telecentros, espaços públicos com computadores conectados à Internet, com a finalidade de promover a inclusão digital e qualificação profissional da comunidade do entorno, através de capacitações em parcerias com outras entidades da PMF e Governo do Estado.

Destaca-se também a estruturação da Casa da Cultura Digital de Fortaleza, com início de funcionamento previsto para janeiro de 2015, que se constituirá em um núcleo de atividades de difusão, formação e criação em cultura digital; e o Portal de Dados Abertos, uma ferramenta de diálogo com a sociedade, espaço de recepção e divulgação de dados diversos sobre a cidade de Fortaleza em formatos aptos a serem usados por software desenvolvidos para qualquer pessoa.

Construir no presente, o futuro da cidade que queremos, e nele o papel da ciência, da tecnologia e da inovação na cidade, configura a competência essencial da CITINOVA. Verter essa concentração de conhecimento e competência em prol do progresso e da riqueza da cidade é a missão que nos compete.

Recursos

Para viabilizar as ações a fim de utilizar o conhecimento tecnológico para o desenvolvimento econômico e social da população foi investido no ano de 2014 o valor de R\$ 581 mil.

Principais Realizações

Revitalização dos Telecentros de Fortaleza

- Modernização de 06 telecentros;
- Remanejamento de 03 Telecentros para locais em melhores condições.
- Funcionamento pleno de 05 Telecentros;
- Expectativa de melhorar no período de 2014 a 2016 as condições de funcionamento dos 11 (onze) Telecentros: Siqueira, Titãzinho, Emaús Digital, Jan-gurussu, Edson Queiroz, Bom Jardim, COMOV DIGITAL, Urucutuba, Curumins, ACT Digital e Aquitabaquara.

Casa da Cultura Digital de Fortaleza;

- Implantação de 01 Casa da Cultura Digital, com início de funcionamento previsto para janeiro de 2015.

Estudos de viabilidade do Museu da Ciência de Fortaleza

- Realização de uma consultoria para definições básicas e estudos museográficos e museológicos para a implantação do Museu de Ciência de Fortaleza.

Portal de Dados Abertos

- 88 bases de dados abertas no portal.
- 06 órgãos com base de dados aberta no portal.

CULTURA

Valorizar os bens culturais locais e democratizar o acesso da população a esses bens

Na área cultural, a Administração Municipal de Fortaleza tem buscado valorizar e fortalecer, ao mesmo tempo, tradição e vanguarda, na preservação do patrimônio cultural da cidade, estimulando e fomentando novas manifestações culturais.

Fortaleza é o principal ponto de convergência de manifestações oriundas de todo o Estado, trazidas na bagagem cultural dos cearenses que se deslocam do interior para a capital, em busca de novas oportunidades. Por esta razão a política cultural precisa também contemplar essa diversidade e integrá-la à vida da cidade. Nesse sentido, a ação cultural da administração municipal se deu em três dimensões: a população em geral e os que visitam Fortaleza, os artistas e demais agentes culturais e a própria cidade.

No esforço de valorização das tradições culturais da cidade foi instituído o Ciclo Carnavalesco, unindo numa só ação, o período carnalesco propriamente dito ao pré-carnaval, evento que se iniciou na cidade há cerca de três décadas, tendo adquirido mais força nos últimos anos.

Na mesma linha de fortalecimento das tradições foi ampliado o fomento aos festejos juninos e feito um esforço para estimular grupos e festivais juninos no conjunto dos bairros de Fortaleza.

Fator indispensável para o bom desempenho cultural da Prefeitura de Fortaleza é a permanente interlocução com todos os segmentos, respeitando e acolhendo opiniões e contribuições de agentes culturais e da população. Além de instâncias formais, como o Conselho Municipal de Política Cultural e o Poder Legislativo. O diálogo também flui através de fóruns, consultas públicas e o contato direto com a Secretaria.

Recursos

Para viabilizar a atual política da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza foram executados, em 2014, recursos orçamentários da ordem de R\$ 17.875.284,73 para a realização das ações previstas nos programas.

Principais Realizações

Ampliação das possibilidades de acesso das crianças à cultura

- Realização do 1o. Salão de Artes da Criança despontando como uma iniciativa que envolveu a sociedade e estimulou a criatividade nas mentes das crianças, exibindo vigor desde seu nascedouro.

Oportunidades de acesso às manifestações culturais e artísticas

- Consolidação do “Dia 25 de março como o Dia do Maracatu”, que ajuda a disseminar esta tradição ao longo do ano, culminando com as comemorações no próprio dia, data magna cearense, em razão do pioneirismo na abolição da escravatura e
 - Programação de equipamentos culturais como o Mercado dos Pinhões, a Biblioteca Dolor Barreira, e a retomada do Estoril como ponto de referência na bucólica Praia de Iracema.

Apoio e fomento à cultura em Fortaleza

- Consolidação do Calendário Cultural da Cidade, composto por eventos em diferentes linguagens artísticas;
 - Realização do 65o Salão de Abril de Artes Plásticas demonstrando, mais uma vez, a força de um evento de dimensão nacional de grande importância para a população fortalezense;
 - Realização do X Festival de Teatro de Fortaleza que movimentou o palco da cidade durante uma semana, com espetáculos regionais e nacionais e o XI festival já teve início com o lançamento do Edital de Remontagens, que selecionará espetáculos de festivais anteriores para se apresentarem no festival de 2015;
 - Apoio à Feira da Música, à Bienal Internacional de Dança, o Fendafor, o Cine Ceará e outros importantes eventos e
 - Na área musical a VI Mostra Petrúcio Maia levou aos palcos trinta e seis bandas e artistas locais, dos quais três receberam apoio para a realização de apresentações fora do Estado.

Ações voltadas para a cultura e desenvolvimento artísticos

- Realização do Curso de Formação Básica em Dança, voltado prioritariamente para estudantes nas escolas públicas, com 110 crianças e jovens e em 2015 terá mais 60 novos alunos e
 - Curso de Realização em Audiovisual concluirá no próximo ano uma turma de 46 alunos e abrirá novas vagas. Nessa área há ainda as seguintes ações: Ponto de Corte, Formação de Agentes Culturais e Exibidores Independentes e o Núcleo de Produção Digital.

Ações visando o resgate e a valorização do patrimônio histórico-cultural, material e imaterial.

- Lançamento da Coleção Pajeú, composta por livros de autores cearenses sobre sete bairros de grande tradição da capital. A primeira edição obteve grande sucesso e a segunda já está sendo produzida e contará a história de outros sete bairros.

Promoção da formação para o patrimônio histórico cultural

- Formação cultural e artística realizada pela Vila das Artes com as escolas públicas de dança e audiovisual, e de Teatro, em vias de implantação.

Manutenção e modernização dos equipamentos culturais

- Retomada da Escola de Cultura Digital e do Laboratório de Mídias Interativas.

JUVENTUDE

Promover atenção integral à juventude, com ênfase na inserção cultural, intelectual, social e econômica; cuidados a jovens em situação de riscos e vulnerabilidades e estimular ampla participação e fortalecimento da cidadania na juventude

A política pública de juventude do Município de Fortaleza, desenvolvida por meio da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude - CEPPJ, tem como prioridade a promoção dos direitos da juventude, integrando e fortalecendo políticas de direitos humanos, de educação e de inclusão social, garantindo relações de gênero, raça/etnia, acessibilidade e diversidade sexual.

O Fundo Municipal de Juventude (FMJ), vinculado ao Gabinete do Prefeito é o principal executor dessas políticas. Para o exercício de 2014, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), realizou captação no valor de R\$ 207.000,00 (duzentos e sete mil reais), por meio da Lei nº 9.585 (Programas Pólo Tecnológico de Fortaleza - PTFOR e Pólo Criativo de Fortaleza - PCFOR) e o Instituto Cuca possui aprovado para captação via Lei Rouanet (Lei 8.313/91 - Lei de Incentivo à Cultura), um valor aproximado de R\$ 4 milhões de reais, destinados para o custeio e manutenção da Rede Cuca (Barra do Ceará, Mondubim e Jangurussu).

Além disso, a Coordenadoria de Juventude desenvolve, com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Programa Integrado de Políticas Públicas de Juventude (PIPPJ), que alcançou importantes resultados no ano de 2014, conforme os projetos abaixo listados:

Rede Cuca

Em 21 de fevereiro de 2014 foram entregues à população os Cucas Mondubim e Jangurussu, somando-se ao já existente Cuca Barra, constituindo, assim, a Rede Cuca. Geridos pelo Instituto Cuca, os equipamentos municipais estão localizados em áreas de maior vulnerabilidade social de Fortaleza, nos bairros da Barra (Regional I), Jangurussu (Regional VI) e Mondubim (Regional V). Atualmente, a Rede Cuca é considerada uma referência em práticas de boa gestão nas políticas de juventude em todo o Brasil.

Com uma rica oferta de atividades e ações desenvolvidas para a juventude, a Rede Cuca proporcionou inúmeras formas de acesso da população por meio de uma vasta programação tais como cursos, práticas esportivas, artísticas e culturais, contabilizando 100 mil jovens atendidos, o que certamente possibilita um impacto significativo na transformação da vida desses jovens e de suas famílias consolidando uma rede de proteção e oportunidades para a juventude e, conseqüentemente, minimizando a vulnerabilidade social desse segmento.

Academia Enem

O Academia Enem, constante no nosso Programa de Governo, atendeu, na segunda edição, a 8.000 jovens que participaram das aulas no Ginásio Paulo Sarasate visando a preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e o

ingresso no Ensino Superior. O programa disponibiliza para todos os participantes, material didático gratuito, fardamento, lanche e transporte, além de contar com Facebook próprio no Portal da Prefeitura de Fortaleza e todas as videoaulas disponibilizadas no YouTube, com milhares de acessos feitos pela comunidade em geral. Com um investimento na ordem de R\$ 2.100,740,00, foram realizados em 2014, 30 encontros acadêmicos, que geraram 94 empregos diretos e indiretos. O Programa, sem dúvidas, vem possibilitando a ampliação da formação intelectual e social da juventude de Fortaleza, notadamente oriunda do Sistema Público de Ensino, contribuindo com ações que propiciam uma melhor qualificação e inclusão social. A oportunidade de ingresso no ensino superior, por si só, amplia consideravelmente as chances de transformação pessoal, social e profissional dos jovens beneficiados, e como consequência, contribui para a redução das desigualdades sociais, o que justifica os investimentos no Programa.

Projovem Urbano

O Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem Urbano oferece aos jovens com idades entre 18 e 29 anos a oportunidade de concluir o Ensino Fundamental no período de 18 meses, resultando na elevação da escolaridade dos alunos por meio de ações de qualificação profissional inicial, formação em informática além do desenvolvimento de ações comunitárias voltadas para o exercício da cidadania, ampliação cultural e para a promoção de experiências de atuação social na comunidade. Na edição 2014 foram matriculados 3.969 alunos que contaram com um investimento financeiro de aproximadamente R\$ 2.549.386,72 (Dois milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, trezentos e oitenta e seis reais e setenta e dois centavos).

Esse investimento buscou proporcionar a reinserção dos jovens no processo de escolarização, a identificação de oportunidades potenciais de trabalho, a inclusão digital como instrumento de inserção produtiva e de comunicação e a ampliação do acesso à cultura, atendendo a um dos seus principais objetivos que é a diminuição das desigualdades sociais. Nesse sentido, ele é amparado por um currículo inovador, executado por profissionais habilitados para o desenvolvimento de práticas pedagógicas diferenciadas e que contam com um material didático de reconhecida qualidade, além de avaliação e assessoramento técnico que buscam responder às expectativas do público jovem, dando-lhes uma chance concreta de conquistar espaço próprio, permitindo-os sonhar com um futuro melhor para si e para a sua família.

Praças da Juventude

Em 2014 foram inauguradas duas Praças da Juventude. Moradores dos bairros Messejana e Granja Portugal agora podem desfrutar de espaços públicos qualificados com pistas de skate, campo de futebol e outras estruturas de uso recreativo e desportivo.

Protagonismo Juvenil - Nossa Ação Muda a Cidade

Em agosto de 2014 a Coordenadoria de Juventude lançou o edital de Protagonismo Juvenil "Nossa Ação Muda a Cidade" para apoiar projetos de intervenção social de jovens de 18 a 29 anos nas áreas de cultura, esporte, tecnologia

e mobilização social. Foram recebidas cerca de 200 propostas de jovens. Tais projetos compõem, dentre outros, os programas prioritários desenvolvidos pela Coordenadoria de Juventude que visam a intervenção direta em nosso público mais vulnerável.

Vale ressaltar que está sendo negociado juntamente com a Secretaria da Saúde um novo contrato de empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID que prevê a criação de mais três Cucas, três Centros Urbanos de Arte e Esporte Unificados (CEU's) e o fortalecimento dos projetos de juventude executados em parceria pelas secretarias do município.

SEGURANÇA CIDADÃ

Promover a segurança preventiva e pacífica dos cidadãos

A Secretaria Municipal de Segurança Cidadã - SESEC foi criada em 2013 com a missão institucional de estabelecer e implementar políticas públicas voltadas à proteção, prevenção e participação cidadã na gestão de segurança e defesa civil municipal.

Para atingir sua missão, tem como programas finalísticos a Segurança Cidadã Urbana, Coordenação das Ações da Guarda Municipal de Fortaleza e Promoção das Ações de Proteção e Defesa Civil.

Colaborando com o desenvolvimento da referida política e buscando a preservação dos direitos e liberdades cidadãs a Secretaria promove a mediação de conflitos por meio da parceria com as regionais, com as escolas municipais e a Secretaria Municipal de Educação.

A Guarda Municipal e Defesa Civil de Fortaleza (GMF), subordinada à SESEC desde 2013, tem como missão "Executar as políticas de segurança cidadã, promovendo a proteção do patrimônio público municipal, dos seus usuários e dos agentes prestadores dos serviços em Fortaleza."

Assim, oferece proteção ao patrimônio arquitetônico, ecológico, cultural e ambiental da cidade, adotando como estratégia, medidas educativas e preventivas em relação à segurança cidadã, responsabilizando-se por parques, praças, prédios públicos, praias, terminais de ônibus e eventos em que o poder municipal seja demandado.

Recursos

Para viabilizar a atual política da Secretaria Municipal de Segurança Cidadã foram executados, em 2014, recursos orçamentários da ordem de R\$ 7.671.308,02, somados aos recursos da Guarda Municipal de Fortaleza no montante de R\$ 91.605.168,65, totalizando R\$ 99.276.476,67 para a realização das ações previstas nos programas.

Principais Realizações

Segurança Cidadã Urbana

Objetiva garantir a captação e aplicação de recursos para suas finalidades e firmar convênio com instituições municipais, estaduais e federais para realizar projetos e ações, a saber:

- Efetivação de convênio com instituições municipais, estaduais e federais para realizar projetos na área de segurança;
- Adequação da estrutura organizacional conforme nova missão institucional;
- Modernização da infraestrutura tecnológica da SESEC;
- Desenho do processo finalístico da Guarda Municipal de Fortaleza - GMF;
- Realização do Diagnóstico socioambiental das áreas vulneráveis de Fortaleza;
- Realização de concurso público da SESEC;
- Implantação do sistema de monitoramento de áreas de riscos e sistemas de alerta e alarme;
- Educação preventiva para mitigação de ocorrência de desastre;
- Implementação de ações de Segurança Preventiva Cidadã;
- Elaboração de diretrizes e normas internas em segurança cidadã.
- Definição e documentação dos procedimentos administrativos da SESEC;
- Elaboração e Implementação da Carta de Serviços;
- Elaboração e implementação de Plano de Comunicação;
- Modernização da infraestrutura tecnológica da SESEC e
- Mapeamento dos processos da SESEC.

A estrutura operacional da Guarda Municipal consiste das Coordenadorias das Inspetorias Cidadã (Coinsp) com seus sete núcleos e Coordenadoria dos Grupos Especializados (Cogesp) responsável pelos sete pelotões. Há também a Coordenadoria Especial de Proteção e Defesa Civil (Comdec) que abrange a Coordenadoria de Ações em Defesa Civil, a Célula de Apoio a Vulnerabilidade Social e os núcleos de Ações Preventivas, Comunitárias e Emergenciais.

Guarda Municipal

As Inspetorias Cidadãs disponibilizam um efetivo de 700 (setecentos) servidores nas 07 regionais que atualmente cobrem 72 (setenta e dois) postos patrimoniais (Postos de saúde, Hospitais, CAPS, Secretarias Regionais, e demais órgãos da PMF) espalhados em toda Fortaleza.

- Apoio a Eventos nos CUCAS Barra do Ceará, Jangurussu e Mondumbim visando inibir situações de violência;
- Fiscalização e apoio aos postos das Inspetorias Cidadãs;
- Apoio aos jogos realizados na Arena Castelão com vistas a melhorar o conforto e a mobilidade dos cidadãos que frequentam esses eventos;
- Apoio a eventos/inaugurações realizados pela Prefeitura de Fortaleza;
- Ações que ajudam na manutenção da ordem pública e no combate ao consumo de entorpecentes;
- Realização de Blitz com o Juizado da Infância e da Juventude, diminuindo o número de atos de vandalismo contra o patrimônio público e privado no âmbito dos terminais de ônibus de Fortaleza e
- Atendimento ao CPDrogas e Centro POP, realizados no perímetro externo de vários terminais com vistas a inibir furtos e assaltos dentro dos Terminais de ônibus de Fortaleza.

Grupamentos Especializados

Têm como objetivo principal gerenciar todos os grupamentos e Pelotões que atuam de forma especializada, são eles: Ciclopatrulhamento, Grupo de Operações Especiais, Pelotão de Salvamento Aquático, Pelotão Ambiental, Pelotão Motorizado Urbano de Apoio, Núcleo nos Terminais e Videomonitoramento.

- 144 eventos atendidos dentre os diversos realizados pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, como inaugurações, eventos culturais, esportivos e de lazer;
- 99 ações de apoio aos fiscais da Secretaria Regional do Centro na feira da Rua José Avelino e aos da SER II (Beira-Mar e Praia do Futuro);
- 38 permanências em apoio às guarnições dos terminais de ônibus em dias de jogos de futebol;
- 91 ações realizadas com fiscais das regionais e órgãos ambientais visando o ordenamento do espaço público;
- 22 ações de atendimento à AMC em blitz educativas e desobstrução de vias para implantação das ciclofaixas;
- 11 ações de segurança em passeios ciclísticos e ciclofaixas no município de Fortaleza, importantes para melhoria do trânsito urbano;
- 22 escolas atendidas em realizações de rondas preventivas em parceria com a Polícia Militar nas escolas mais vulneráveis na Rede Municipal de Ensino de Fortaleza;
- 20 palestras educativas realizadas nas escolas da cidade de Fortaleza;
- Parceria com a Célula de Mediação Social da SME, no tocante à intermediação de conflitos nas Unidades de Ensino, a uma média de dois eventos por dia;
- Salvamento a banhistas em clubes, praias e eventos em Fortaleza, tendo sido contabilizados 50 ações e
- Entrega de 4.000 pulseiras específicas para identificação de crianças, aos postos de saúde.

Defesa Civil

A Defesa Civil trabalha principalmente com o caráter preventivo e informativo para a população que possa vir a ser atingida por desastres naturais ou outro evento que os tirem de sua zona de segurança.

- Construção do Manual de Procedimentos em Defesa Civil de Fortaleza;
- Elaboração de Mapas de Monitoramento de Canais, Riachos e Lagoas;
- Mapeamento de encosta e morros propícios a movimentos de massa (Localização cartográfica e entendimento sobre a situação de encosta);
- Curso de Formação para os novos Agentes de Proteção e Defesa Civil;
- Vistoria de edificações em graus diferenciados de vulnerabilidades;
- Limpeza dos principais recursos hídricos do município de Fortaleza: 26 canais, 13 lagoas, 01 rio e 04 riachos;
- Execução de Treinamentos específicos para prevenção e controle de situações de risco aplicados à população residente em locais impróprios à moradia;

- Capacitação de 05 municípios: Icó, Limoeiro do Norte, Jaguaribe, Crateús e Tianguá.

Capacitação de Servidores e Outras Ações Realizadas

- 51 eventos de capacitação realizados na modalidade presencial pela ASSCAP e em parceria com outros órgãos/instituições, contemplando 767 pessoas;
- Promoção de 31 eventos de capacitação na modalidade de ensino a distância em parceria com outros órgãos/instituições, resultando em 165 pessoas capacitadas;
- Realização de dois passeios ciclísticos intitulados: “Praticando saúde com segurança e cidadania”;
- Campanha Mão Solidária para arrecadação de doativos (alimentos, roupas, calçados e itens domésticos) e
- Campanha Sorriso Largo (Parceria com a Caixa Econômica Federal).

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Proporcionar o exercício dos direitos de cidadania e a inclusão social e produtiva

A Política de Cidadania e Direitos Humanos formulada para o Município de Fortaleza tem por finalidade superar situações de fragilidade no atendimento a pessoas com direitos violados. Objetiva oferecer à população um conjunto de serviços que possa necessitar, os quais devem ser disponibilizados ao usuário com prontidão, sob a égide da eficiência administrativa.

Os fundamentos conceituais e operativos, essenciais ao desenvolvimento das políticas da SCDH têm embasamento na missão desta Secretaria e encontra amparo nos objetivos de suas coordenadorias, que trabalham em prol de ofertar à sociedade serviços de qualidade para todos, priorizando aqueles que se encontrem em situação de vulnerabilidade ou risco social.

A Coordenadoria do Idoso tem por objetivo promover e coordenar a Política Municipal de Direitos Humanos para a Pessoa Idosa, mediante a formulação de diretrizes gerais e a identificação de prioridades que deverão nortear as ações para assegurar os direitos deste segmento da população.

Numa parceria com Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS do Governo do Estado foi realizada entrega de 252 caixas de som amplificadas para beneficiar 20.000 idosos atendidos pelo Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade, de forma a contribuir com as atividades de lazer na cidade de Fortaleza.

A Coordenadoria de Política para a Diversidade Sexual tem por finalidade coordenar, elaborar e implementar políticas de enfrentamento ao preconceito e a discriminação por orientação sexual e identidade de gênero, no município de Fortaleza. Destaca-se que a resolutividade de 131 denúncias de homofobia recebidas pelo Centro de Referência LGBT Janaína Dutra, superou a demanda que era de 90 atendimentos numa demonstração de credibilidade do serviço.

A Coordenadoria das Pessoas com Deficiência tem por objetivo levar a política pública de atenção às pessoas com deficiência ao conhecimento dos gestores através do assessoramento, monitoramento e fiscalização da execução das ações do poder público municipal de forma a garantir os direitos humanos para as pessoas com deficiência da cidade. Nesta perspectiva, procurou realizar ações no tocante ao atendimento das pessoas com deficiência, além de implementar estratégias quanto a acessibilidade dessas pessoas.

A política adotada pela Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres busca garantir ações que valorizem a mulher. Neste aspecto, promove atividades no sentido de gerar a participação ativa da mulher fortalezense em busca de sua autonomia social e econômica, tornando-se sujeito de direito para superar as desigualdades de gênero e a violência doméstica, familiar e sexual.

A Coordenadoria para a Promoção e Cidadania de Direitos Humanos objetiva promover e defender os direitos humanos da população de Fortaleza, mais especificamente dos segmentos mais suscetíveis a sofrer omissões e/ou violações com a finalidade de estabelecer um diálogo com as pessoas e construir estratégias coletivas para superação dos problemas contribuindo para a consolidação da democracia e respeito à diversidade humana.

A Coordenadoria de Política de Promoção da Igualdade Racial – COPPIR tem a função de coordenar a implantação e fomentar as políticas públicas de promoção da igualdade racial, de forma transversal na cidade de Fortaleza. Portanto, tem como foco principal a luta contra a discriminação racial. Em suas ações, no ano de 2014, procurou desenvolver estratégias no tocante à prevenção da violência contra a juventude negra, mediante a realização do Projeto AJEUM, em que foram atendidas 1.689 pessoas nos cursos promovidos. Promoveu ainda ações no sentido da resolutividade das denúncias de racismo recebidas.

O Procon de Fortaleza é o órgão de Proteção e Defesa do Consumidor que atua na esfera municipal, assegurando a efetivação do código de Defesa do Consumidor. Tem como finalidade proteger e defender o consumidor, nos seus direitos, fomentando uma nova cultura das relações de consumo. Destaca-se que a meta de atendimento dimensionada para 2014 era de 1.500 consumidores, tendo sido superada as expectativas ao atender 3.316 pessoas.

Recursos

Para viabilizar a atual política da Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos foram executados, em 2014, recursos orçamentários da ordem de R\$ 11.757.337,85, somados aos recursos da Fundação da Criança e da Família Cidadã, R\$ 26.057.731,50, e do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, R\$ 27.166,85, totalizando R\$ 37.842.236,20, para a realização das ações previstas nos programas.

Principais Realizações

Cidadania em Rede

- Realização de oficinas de Arte e Educação em Direitos Humanos – Cidadania em Rede, em bairros periféricos da cidade de Fortaleza;
- Realização da Caravana da Cidadania com vistas ao atendimento das pessoas carentes da capital cearense;
- Realização de campanhas em defesa dos Direitos Humanos no sentido de sensibilizar a sociedade para as dificuldades enfrentadas pelas pessoas menos favorecidas e
- Realização da Semana Municipal de Educação em Direitos Humanos –

Frei Tito de Alencar viabilizando a valorização e a promoção do ser humano.

Criança e Adolescente

A Fundação da Criança e da Família Cidadã (FUNCI)/Coordenadoria da Criança e do Adolescente objetiva promover e garantir os direitos humanos de crianças e adolescentes em Fortaleza. Suas atividades se desenvolvem em unidades de projetos espalhadas por todo o município. Assim o número de crianças e adolescentes em situação de rua atendidos, superou as expectativas, uma vez que o previsto eram 250 e foram atendidos 866. Evidencia-se que o trabalho de sensibilização realizado refletiu na conscientização da população e culminou no aumento do número de denúncias. Destaca-se ainda a intersectorialidade para a realização do trabalho.

Destacam-se os seguintes programas e suas ações:

Adolescente Cidadão

Desenvolve projetos de profissionalização e inserção no mercado de trabalho destinados a adolescentes e jovens de ambos os sexos, com faixa etária de 16 a 21 anos de idade, em situação de vulnerabilidade social. Compreende os projetos Adolescente Cidadão, Cozinha Criativa e Supervisão de Inserção Socioproductiva – SISPRO.

Ponte de Encontro

Realiza abordagens de rua em espaços públicos, onde predomina a presença de crianças e adolescentes de ambos os sexos, em situação de rua e mendicância.

Rede Aquarela

Atua na coordenação e execução das ações de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes. O Programa é composto pelo Núcleo de Disseminação/Pair (Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-juvenil no Território Brasileiro); Núcleo de Atendimento Psicossocial; Unidade Aquarela/DCECA (Delegacia de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescente); Unidade Aquarela da 12ª Vara da Infância (Vara Especializada para apuração de crimes praticados contra crianças e adolescentes).

Acolhimento Institucional

Objetiva promover e garantir proteção integral, através do acolhimento institucional a crianças e adolescentes, de ambos os sexos, cujos vínculos familiares estejam fragilizados e ou rompidos, através das unidades: Casa dos Meninos, Casa das Meninas, Espaço Aquarela e Espaço Temporário de Acolhimento. Este atendimento acontece de forma temporária até a reintegração do acolhido na sua própria família ou seu encaminhamento para uma família substituta.

- Através dos programas finalísticos foi possível atender, em 2014, 3.616 crianças e adolescentes, conforme quadro a seguir:

Metas alcançadas de Janeiro a Novembro de 2014

Programa	Meta/Capacidade de Atendimento Mensal	Média de Atendidos por Mês	Atendidos no Período
Adolescente Cidadão	300	19	228
Rede Aquarela	145	109	1.311
Ponte de Encontro	250	113	1.356
Acolhimento Institucional	60	60	721
TOTAL	937	301,33	3.616

• Dentre as realizações merece destaque o trabalho desenvolvido na Agenda de Convergência durante a Copa do Mundo / FIFA, no período de 12 de junho a 13 de julho de 2014. Todas as ações desenvolvidas encontraram amparo no Termo de Cooperação firmado em abril de 2014, entre a Secretaria Nacional de Direitos Humanos da Presidência da República; Governo do Estado do Ceará e Prefeitura de Fortaleza cujo objetivo é atuar no contexto dos grandes eventos, sendo composto pelos profissionais do Sistema de Garantia de Direitos da criança e do adolescente. Com a colaboração da rede parceira, nas esferas municipal, estadual, federal e sociedade civil organizada, foi possível realizar os atendimentos a seguir apresentados.

ABORDAGEM SOCIAL CRIANÇAS E ADOLESCENTES

TIPIFICAÇÃO	LOCAL ABORDAGEM	QUANTIDADE
TRABALHO INFANTIL	FANFEST	88
	BEIRA-MAR	34
	ENTORNO CASTELÃO	06
	TERMINAL LAGOA	19
	TERMINAL PARANGABA	03
	TERMINAL MESSEJANA	07
	TERMINAL SIQUEIRA	06
	TERMINAL PAPICU	06
	CENTRO DA CIDADE	03
	RODOVIÁRIA	00
TOTAL		172
NEGLIGÊNCIA/ABANDONO	FANFEST	19
	BEIRA-MAR	10
	ABOLIÇÃO	02
	TERMINAL PARANGABA	03
	TERMINAL MESSEJANA	03
	TERMINAL SIQUEIRA	02
	RODOVIÁRIA	01
TOTAL		40
SITUAÇÃO DE RUA	FANFEST	13
	BEIRA-MAR	05
	TERMINAL LAGOA	00
	TERMINAL PARANGABA	05
	TERMINAL MESSEJANA	04
	TERMINAL SIQUEIRA	05
	TERMINAL PAPICU	05
	CENTRO DA CIDADE	00
	RODOVIÁRIA	09
TOTAL		46
DESACOMPANHADOS	FANFEST	09
TOTAL		09
SUSPEITA DE EXPLORAÇÃO SEXUAL	FANFEST	05
	BEIRA-MAR	01
	TERMINAL LAGOA	01
TOTAL		07
PERDIDOS	FANFEST	16
	BEIRA-MAR	01
	PRAIA DE IRACEMA	01
TOTAL		18
OUTRA SITUAÇÃO	FANFEST	30
	BEIRA-MAR	10
	TERMINAL LAGOA	03
TOTAL		43
USO DE ÁLCOOL / DROGAS	FANFEST	05
	BEIRA-MAR	01
	TERMINAL LAGOA	01
	TERMINAL PARANGABA	04
	TERMINAL MESSEJANA	04
	RODOVIÁRIA	06
TOTAL		21
MENDICÂNCIA	FANFEST	05
	TERMINAL LAGOA	27
	TERMINAL MESSEJANA	10
	CENTRO DA CIDADE	01
	RODOVIÁRIA	01
TOTAL		44
ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL		38
TOTAL GERAL		438

FONTES: FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA CIDADÃ – FUNCRI e SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2014

ABORDAGEM SOCIAL – POPULAÇÃO ADULTA

TIPIFICAÇÃO	LOCAL ABORDAGEM	QUANTIDADE
SITUAÇÃO DE RUA	TERMINAL LAGOA	03
	TERMINAL PARANGABA	02
	TERMINAL MESSEJANA	01
	TERMINAL PAPICU	05
	RODOVIÁRIA	77
TOTAL		88
USO DE ÁLCOOL / DROGAS	TERMINAL SIQUEIRA	01
	TERMINAL PAPICU	01
	RODOVIÁRIA	01
TOTAL		03
MENDICÂNCIA	TERMINAL LAGOA	04
TOTAL		04
ATENDIMENTOS NO CENTRO POP*		4.038
CONVIVÊNCIA C/FILHOS DE VENDEDORES AMBULANTES E CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL		117
ACOLHIMENTOS INSTITUCIONAIS		
FAMÍLIAS COM CRIANÇAS		10
CRIANÇAS		08
ADULTOS		15
HOMENS (CASA DE PASSAGEM)		33
TOTAL		66
TOTAL GERAL		4.316

FONTE: SETRA, 2014.* Este número refere-se a atendimentos pontuais dos usuários, conforme a necessidade. Também se deve à ampliação do serviço, tendo em vista que funcionou em horário noturno. Compreende atendimentos sociais; oficinas educativas; orientação jurídica; alimentação; higiene pessoal; encaminhamento para acolhimentos institucional e integração com a transmissão dos jogos.

PLANTÃO INTEGRADO TÉCNICO

TIPIFICAÇÃO	ENCAMINHAMENTO	QUANTIDADE
TRABALHO INFANTIL	Espaço de Convivência	03
	TOTAL	03
USO DE DROGA/ÁLCOOL	Conselho Tutelar	01
	TOTAL	01
OUTRAS SITUAÇÕES	Abrigo	02
	Conselho Tutelar	02
	Espaço de Convivência	05
	Centro Pop	01
	Entregue à Família	01
TOTAL		11
TOTAL GERAL		15

FONTE: FUNCI, 2014.

ATENDIMENTOS DO PLANTÃO INTEGRADO DE JUSTIÇA

TIPIFICAÇÃO / ATO INFRACIONAL	MEDIDA	QUANT
PORTE ILEGAL DE ARMA	Internação Provisória	01
	Prestação de Serviços à Comunidade	02
	TOTAL	03
CONTRAVENÇÃO PENAL	Prestação de Serviços à Comunidade	01
	TOTAL	01
DIREÇÃO PERIGOSA/PORTE	Internação Provisória	01
	TOTAL	01
DIREÇÃO PERIGOSA	Prestação de Serviços à Comunidade	01
	TOTAL	01
LESÃO CORPORAL CULPOSA	Prestação de Serviços à Comunidade	02
	TOTAL	02
ROUBO	Internação Provisória	03
	Prestação de Serviços à Comunidade	02
	Não Informado	01
	TOTAL	06
TRÁFICO DE DROGAS	Prestação de Serviços à Comunidade	02
	TOTAL	02
OUTROS ATENDIMENTOS		91
TOTAL GERAL		107

FONTE: NÚCLEO DE ATENDIMENTO JURÍDICO ESPECIALIZADO AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI - NUAJEA, Julho/2014

ATENDIMENTOS REALIZADOS PELOS POSTOS MÉDICOS AVANÇADOS – PMA'S

FAIXA ETÁRIA	SEXO		TOTAL
	FEM.	MASC.	
Menor de 01 ano	01	01	02
01 a 04 anos	15	22	37
05 a 09 anos	40	56	96
10 a 14 anos	85	83	168
15 a 19 anos	411	274	685
TOTAL	552	436	988

FONTE: CIOCS-CE/Sistema de vigilância ativa por meio de coleta de dados em tempo real realizada durante a Copa FIFA Brasil 2014

Plano Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza (PMPIF)

Criado pela Lei N 10.221, de 13 de junho de 2014, aprovado pela Resolução N° 21/2014, de 18 de março de 2014, do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - COMDICA, vem progressivamente cumprindo com as metas propostas, numa ação intersetorial das secretarias fins (saúde, educação, assistência social, direitos humanos) e transversais (cultura, esporte e lazer, segurança cidadã, meio-ambiente e outras).

Os indicadores de resultados buscam atender os pilares propostos no PMPIF: cuidar – educar- proteger e promover o direito à cidadania. No âmbito do cuidar a maior relevância está com o atendimento às gestantes, nutrizes e crianças pequenas; do educar uma maior cobertura de matrícula em creches e pré-escolas, de proteger e promover o direito à cidadania, implantando o Programa Cresça com seu Filho, (programa pioneiro no fortalecimento de vínculos de mães e filhos em áreas vulneráveis), iniciando com crianças de 0(zero) a 6(seis) anos e suas famílias, gestantes (inicialmente um total de 546), nos bairros do Jangurussu, Barroso e Conjunto Palmeiras.

O Cresça com Seu Filho é desenvolvido pela Secretaria de Saúde, envolvendo 600 Agentes Comunitários de Saúde e 50 enfermeiros, com apoio do Ministério da Saúde e parceria com o Banco Interamericano, fazendo uma avaliação de impacto em bairros da Secretaria Regional V. A implementação será concomitante ao do PMPIF e, progressivamente, deverá ser implantado nos bairros mais vulneráveis de todas as regionais.

TRABALHO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

Proporcionar o exercício dos direitos de cidadania e a
inclusão social e produtiva

Desde a sua criação, a Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome – SETRA tem direcionado esforços no atendimento a segmentos específicos da população, estando empenhada em avançar no cumprimento de sua missão de “assegurar assistência social integral, segurança alimentar e nutricional, participação na vida produtiva e segurança de renda, contribuindo para o desenvolvimento da sua autonomia cultural, social, política e econômica e viabilização do pleno exercício da sua cidadania”.

Para tanto, desenvolve suas ações, em âmbito municipal, atuando como responsável institucional pela coordenação e execução das políticas de Assistência Social, de Segurança Alimentar e Nutricional e de Trabalho e Qualificação Profissional.

Com a expansão da Rede de Assistência Social, o processo de consolidação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no município, a criação da Rede Municipal de Qualificação Profissional (REMUQ) e a adesão do município ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), são perseguidos por meio de um conjunto de projetos em execução.

Evolução dos Indicadores 2010 - 2014

INDICADORES	2010	2011	2012 ¹	2013	2014 ²
Taxa de indivíduos qualificados na Rede Municipal de Qualificação Profissional de Fortaleza (REMUQ) ³	-	-	-	54,78%	66,54%
Taxa de indivíduos colocados no mercado de trabalho ⁴	-	-	-	21,53%	53,74%
Percentual de inscritos no CADÚnico com acesso a alimentos saudáveis de baixo custo.	-	-	-	0,096 %	0,4%
Número de atendimentos realizados nos serviços de média complexidade para atendimento à população em situação de rua (Centro-Pop).	1987	2311	2213	1920	7.305
Número de pessoas atendidas nos serviços de média complexidade para atendimento de indivíduos e famílias com direitos violados (CREAS).	1114	2726	4630	5829	36.536
Número de famílias inscritas no Cadastro Único (CADÚnico).	315.529	311.189	339.838	353.829	376.404
Número de famílias atendidas no CRAS/PAIF.	2.058	2.565	4.125	7.066	9.030
Número de atendimentos nos CRAS.	22.000	26.000	43.100	47.628	162.254
Número de famílias atendidas com benefícios Eventuais	7.754	9.200	2.236	1.123	5.837

Fonte: ASPLAN/SETRA; COSAN; COIAS; COITQP; Mensagem 2014. Legenda: (1) As políticas de trabalho e qualificação profissional faziam parte das atribuições da SDE até 2012, sendo incorporadas à SETRA em 2013. A política de segurança alimentar e nutricional foi instituída no município a partir de 2013. (2) Valores acumulados até Novembro. (3) Inclui 360 vagas ofertadas pelo Proinfor I em Dez/2013, mas com o programa sendo executado plenamente em 2014; e exclui 407 vagas ofertadas pelo Proinfor II, que apenas terá conclusão de turmas em Março/2015. (4) Proposta de novo indicador que considera a razão entre o número total de indivíduos colocados (empregados) no mercado de trabalho e o número total de vagas captadas junto aos empregadores. Dados sobre colocação no mercado de trabalho em 2014 acumulados até Outubro.

Para viabilizar a atual política da Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate a Fome foram executados, em 2014, recursos orçamentários da ordem de R\$ 20.929.081,77, somados aos recursos executados e oriundos do Fundo Municipal de Assistência Social no valor de R\$ 28.533.302,10, totalizando o montante de R\$ 49.462.383,87 para a realização das ações previstas nos programas.

Recursos

- Realização de 162.254 atendimentos, por meio dos CRAS. Considerando existirem 26.000 famílias nos territórios de Fortaleza com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, isso representa 241% a mais de atendimentos em relação ao ano anterior e
- Inauguração de dois Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), um em Messejana e outro no bairro Presidente Kennedy.

Principais Realizações

Proteção Social Especial

- Na Rede de Serviços de Média Complexidade, foram atendidas 36.536 pessoas nos seis CREAS e realizados 7.305 atendimentos nos dois Centros-Pop que estão em operação, nos bairros Centro e Benfica;
- Inauguração de um Centro de Referência Especial da Assistência Social (CREAS), no bairro Monte Castelo;
- Atendimento à população em situação de rua por meio de quatro unidades sociais voltadas para esse público: dois Espaços de Acolhimento (abrigo) para população de rua; uma Pousada Social, com capacidade de acolhimento para até 80 pessoas; e um Centro de Convivência para Pessoas Adultas em Situação de Rua, com capacidade para acompanhar 200 pessoas/dia;
- Realização do 1º Censo e Pesquisa Municipal sobre População em Situação de Rua, em parceria com o Centro de Treinamento e Desenvolvimento (Cetrede), ação inédita em Fortaleza que servirá para redirecionar as ações voltadas para a população em situação de rua do município;
- Realização do Projeto “Prevenção e minimização dos impactos da Copa do Mundo FIFA 2014 para crianças, adolescentes e pessoas em situação de rua”, com 4.393 atendimentos a denúncias de abusos sexuais e violações de direitos de crianças e adolescentes, 266% a mais que a meta prevista;
- Manutenção de 05 equipes do Serviço de Abordagem Social e ampliação do serviço em mais 3 equipes, sendo uma equipe em cada CREAS e cada Centro-Pop;
- Atendimento e acompanhamento a 2.388 adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto e suas famílias (dados acu

mulados no período de Jan-Jun/2014);

- Implantação de dois abrigos institucionais, na Rua Júlio Siqueira e na Av. Francisco Sá, ofertando 100 vagas para abrigamento de homens e famílias em situação de rua;

- Oferta de 1.031 vagas, por meio da rede privada, para atendimento às Pessoas com Deficiências (PCD's) e

- 606 vagas ofertadas, por meio da rede privada, para abrigamento de crianças, adolescentes e idosos.

Trabalho, qualificação profissional, emprego e renda

- Capacitação por meio dos projetos de qualificação social e profissional, um total de 8.274 pessoas;

- Restaurante Popular Mesa do Povo, localizado na Parangaba, com capacidade para atender 1.400 pessoas por dia. Em seu 1º ano de funcionamento sob a égide do município (de julho/2014 a julho/2015), o agora denominado Restaurante Popular de Fortaleza deverá fornecer 352.800 refeições. Apenas no período de julho a novembro de 2014, foram fornecidas 146.358 refeições;

- 2.640 trabalhadores (re)colocados no mercado de trabalho por meio do Sistema SINE Municipal, um aumento de 880% em relação a 2013;

- Capacitação de 1.734 pessoas por meio do Projeto Qualificação Social e Profissional / Orçamento Participativo (QSP-OP), de um total de 2.005 vagas ofertadas;

- Capacitação de 214 pessoas por meio do Programa de Informática de Fortaleza – PROINFOR I, de um total de 360 vagas ofertadas e

- Capacitação de 5.221 pessoas por meio do PRONATEC (Brasil Sem Miséria e Seguro-Desemprego).

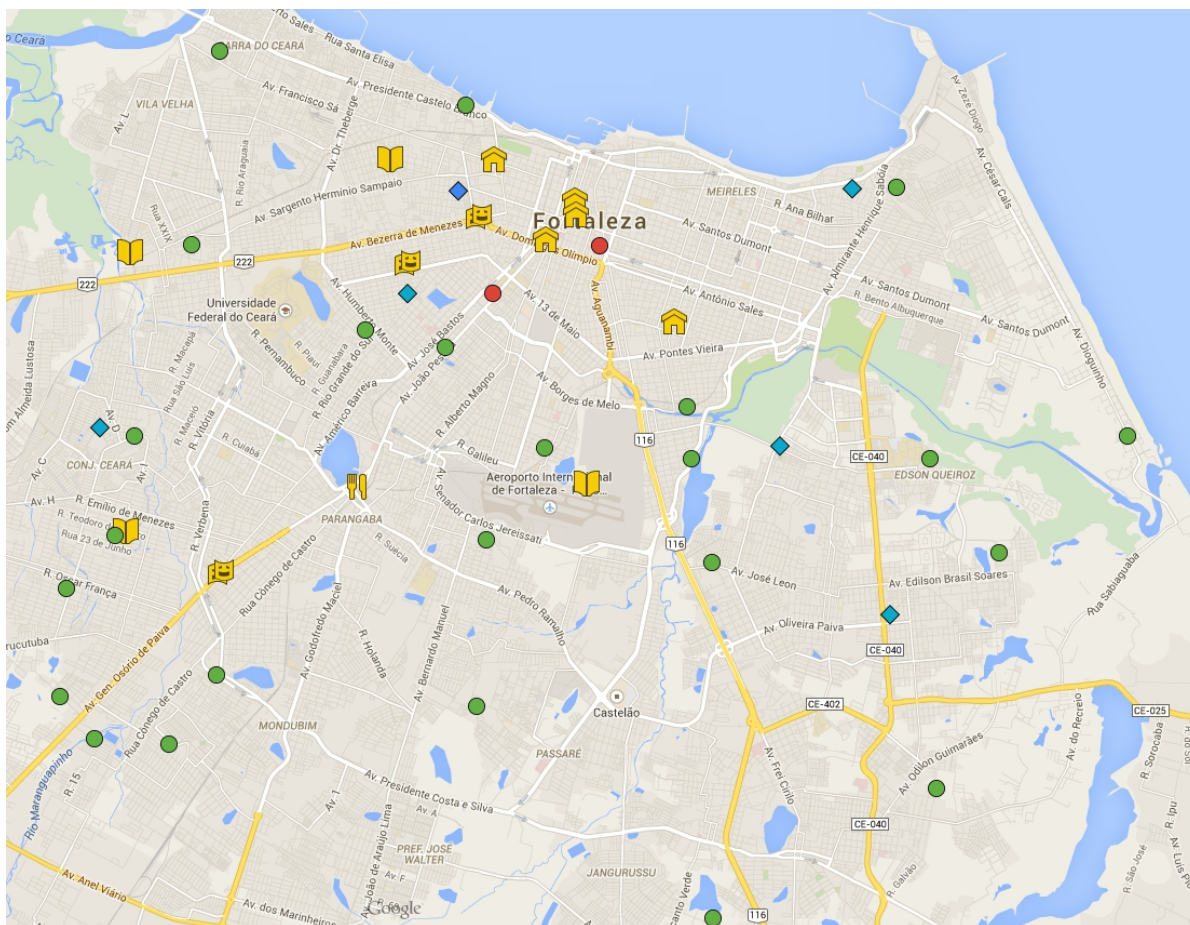
Segurança Alimentar e Nutricional

- Distribuição de 185.422 litros de leite por meio do Programa Leite Fome Zero, para a população residente nos territórios das Regionais I, II, III, V e VI, beneficiando 6.058 pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, inseridas no Cadastro Único. Comparando o ano de 2013 ao ano de 2014, houve um aumento de 1.915% no número de litros de leite distribuídos no ano, e um acréscimo de 1.557% no número de beneficiados;

- Sensibilização de 2.121 pessoas sobre o direito à alimentação e adoção de práticas alimentares saudáveis e

- 30 entidades beneficiadas dentro do Programa PAA-Leite, beneficiando 130.824 pessoas (dados acumulados no período de Jan-Jun/2014).

Equipamentos SETRA



- CRAS Barra do Ceará
- CRAS Mucuripe
- CRAS Serviluz
- CRAS Quintino Cunha
- CRAS Serrinha
- CRAS Couto Fernandes
- CRAS Vila União
- CRAS Granja Portugal
- CRAS Mondubim
- CRAS Bom Jardim
- CRAS Canindezinho
- CRAS Aracapé
- CRAS Castelão
- CRAS Dendê
- CRAS Jardim das Oliveiras
- CRAS João Paulo II
- CRAS Menssajana
- CRAS Pirambu
- CRAS Praia do Futuro II
- CRAS Bela Vista
- CRAS Antonio Bezerra
- CRAS Presidente Kennedy
- CRAS Conjunto Esperança
- CRAS Genibaú
- CRAS Conjunto Palmeiras
- Abrigo institucional para homens em situação de rua
- Acolhimento institucional para família em situação de rua
- Casa de passagem
- Centro de convivência para pessoas adultas em situação
- Pousada social
- ▲ Restaurante popular de Fortaleza
- Sine - Regional I
- Sine - Regional III
- Sine - Regional V
- Centro de Referência de Qualificação Profissional – Vila União
- Centro de Referência de Qualificação Profissional – Granja Portugal
- Centro de Referência de Qualificação Profissional – Quintino Cunha
- Núcleo de Qualificação Profissional Ingrid Mayara
- ◇ CREAS Monte Castelo
- ◆ CREAS Mucuripe
- ◆ CREAS Luciano Cavalcante
- ◆ CREAS Rodolfo Teófilo
- ◆ CREAS Alvorada
- ◆ CREAS Monte Castelo
- CENTRO POP CENTRO
- CENTRO POP BENFICA

Habitação

Promover meios de acesso à habitação de interesse social e à regularização fundiária

A Fundação de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza - HABITAFOR, órgão executor da política de habitação, tem como objetivo principal equacionar o déficit habitacional por meio de programas e ações que invistam na melhoria das condições de habitabilidade, incorporando o saneamento ambiental. A requalificação de áreas precárias, a urbanização e a regularização fundiária de assentamentos: favelas, conjuntos habitacionais e loteamentos irregulares, produção de habitação popular (Programa Minha Casa, Minha Vida - PMCMV), bem como a provisão e construção de equipamentos públicos, considerando as diretrizes do Plano Diretor Participativo do município e do Estatuto das Cidades, constituem tarefa da Habitafor.

Recursos

Para viabilizar a atual política da Fundação de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza foram executados, em 2014, recursos orçamentários da ordem de R\$ 24.008.296,82 para a realização das ações previstas nos programas.

Principais Realizações

- Contratações de 7.744 unidades habitacionais (Cidade Jardim II, Alameda das Palmeiras e Luiz Gonzaga);
- 4.304 unidades habitacionais em via de contratação;
- Assinatura de empréstimo na modalidade CPAC - Contrapartida de obras do PAC -, junto ao Banco do Brasil, no valor de 109,7 milhões);
- Parcerias em projetos de inclusão e cidadania, com diversas secretarias do estado e município;
- Cadastramento, revalidações e diagnósticos sociais de diversas comunidades como Vila do Mar, São Cristóvão/Campo Estrela, João Lopes, Rosalina, Residenciais do MCMV.
- Realização de diagnósticos em ocupações irregulares como Alto da Paz;
- Emissão de parecer social sobre ocupações indevidas na Travessa Porto Alegre, Seis Companheiros, Creche Renascer (Dias Macedo);
- Entrega de 133 habitações das 300 programadas;
- Executadas 212 melhorias habitacionais;

- Assinatura de termos de concessão dos conjuntos Planalto Universo, Novo Tempo I e II, beneficiando 1.048 famílias;
- Assinatura de ordem de serviço para a execução de 8.310 regularizações fundiárias do Projeto Vila do Mar;
 - 52 Indenizações do Projeto Vila do Mar liberando frente de obra para urbanização;
 - 396 beneficiados com aluguel social envolvendo recursos da ordem de R\$ 1.635.480,00;
 - Entrega do cartão de acesso ao benefício do aluguel social;
 - Formalização da propriedade definitiva das residências construídas pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH), através da Companhia de Habitação do Ceará;
 - Parcerias em projetos de inclusão e cidadania, com diversas Secretarias do Estado e Município e
 - Realização de 1.416 atendimentos pelo Trabalho Social.



EIXO II

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL





Colher o melhor para o funcionamento da cidade, para a qualidade de vida da sua gente, explorando, equilibradamente, as suas vocações, saberes acumulados e potencialidades, centrando em uma perspectiva de planejamento que implique em crescimento sustentável, exige um direcionamento político com ativa participação dos mais diferentes setores da sociedade, abarcando de jovens a idosos, de trabalhadores às classes produtoras, consubstanciando esforços continuados de motivação e mobilização, com projeção de resultados delineados para o médio e longo prazos.

Necessariamente, essa é uma visão que conduz ao rompimento com as práticas tradicionais de planejamento governamental, cedendo espaço para uma linha de intervenção mais contemporânea, adequada aos desafios atuais da sociedade, em especial no caso de metrópoles como Fortaleza, cujas contradições sociais e de infraestrutura acarretam impasses comprometedores do seu desenvolvimento, de maneira que precisam ser definitivamente enfrentados à luz de outras concepções de gestão pública que se mostrem mais atentas ao futuro da cidade.

Estas apontam para a premência em suplantar estrangulamentos que se aprofundaram no campo da mobilidade urbana. Contudo, por outro lado, não se pode desconsiderar o componente da acessibilidade de pessoas com deficiência. Certamente, são questões que estão a comprometer a dinâmica urbana de Fortaleza, daí foram priorizadas iniciativas objetivando democratizar o acesso das pessoas com limitações por deficiência, bem como houve a adoção de medidas direcionadas para oferecer melhoria na qualidade do transporte público da cidade.

Do ponto de vista da economia e do emprego no município, a visão de crescimento sustentável incorpora o estímulo à identificação de soluções criativas e inovadoras, o apoio à ampliação da competitividade por meio da exploração de segmentos vocacionados, tendo por fim potencializar a expansão do ambiente empresarial e favorecer a criação de mais postos de trabalho.

Para além de estimular no espaço municipal a produção competitiva, a criatividade e a geração de emprego, a abordagem do Poder Público Municipal acerca do crescimento, ou melhor, do desenvolvimento sustentável, destaca ser relevante assegurar o planejamento e o controle urbano e ambiental (com expansão do tratamento de resíduos e reciclagem), igualmente a função social da propriedade e a qualidade de vida da comunidade, bem como promover a mobilidade com prioridade de acesso ao transporte público, ao mesmo tempo em que deve cuidar de preservar e conservar o patrimônio natural e cultural.

É justamente a partir dessas proposições que as ações deste Eixo II são implementadas, sob a responsabilidade das seguintes secretarias setoriais: Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE), Secretaria do Turismo (SETFOR), Secretaria da Infraestrutura (SEINF), Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (SCSP), Secretaria do Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA) e Secretaria Extraordinária da Copa (SECOPAFOR), ao lado das secretarias regionais, projetando mudanças que buscam deflagrar experiências de crescimento sustentável.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Proporcionar aumento da geração de emprego e renda.

Proporcionar o crescimento econômico sustentável com soluções produtivas, criativas e inovadoras

A política de desenvolvimento econômico definida no âmbito do Plano Plurianual 2014 a 2017 para o município, está inserida no eixo Crescimento Sustentável, uma projeção a partir da qual são mobilizados recursos e implementadas ações que objetivam alcançar resultados capazes de tornar factível o esforço deliberado de tornar Fortaleza uma cidade produtiva e inovadora.

Com esse fim, foram delineados dois objetivos estratégicos que guardam interdependência entre si: aumentar a geração de emprego e renda e promover o crescimento econômico sustentável com soluções produtivas, criativas e inovadoras.

Para o alcance dos desafios acima citados a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SDE) tem desenvolvido suas atividades, tomando por fundamento dois eixos prioritários, quais sejam: Empreendedorismo e Sustentabilidade dos Negócios e a Atração de Investimentos e Projetos Estruturantes.

No eixo Empreendedorismo e Sustentabilidade dos Negócios, a SDE responde por atividades que se prestam ao apoio a micros e pequenos empreendedores, para tanto executa o Programa de Empreendedorismo Sustentável, cuja finalidade é fomentar na cidade de Fortaleza a melhoria da gestão e dos resultados obtidos por empreendimentos formais e informais, por meio da facilitação do acesso ao crédito, da capacitação técnica e gerencial, assim como de apoio a comercialização e, havendo interesse, recebendo específica orientação, consultoria e apoio à comercialização para a formalização.

Por outro lado, no campo da Atração de Investimentos e Projetos Estruturantes, partiu para a realização de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos que visam, à luz da legislação recentemente reformulada e com suporte dos fundos existentes, nortear a atração de novos empreendimentos e também a ampliação ou modernização dos já existentes no município.

O resultado dos esforços desenvolvidos no âmbito da política de desenvolvimento econômico é visto pela boa performance do município de Fortaleza nos indicadores de geração de emprego e renda e de promoção do crescimento econômico sustentável com soluções produtivas, criativas e inovadoras. Em 2014, foram gerados 21.605 empregos, o que representou um incremento de 97,72% em relação a meta prevista (10.927) e registrados 15.329 novos Micro Empreendedores Individuais - MEI's, o que superou a meta inicial em 53,29% .

Com essas e outras ações, a partir da identificação de carências, vocações e oportunidades oferecidas pela economia de Fortaleza, cada vez mais buscar-se

-á disponibilizar mecanismos de apoio aos empreendedores que buscam atendimento, seja de forma individual ou associativa, contribuindo para a redução da desigualdade econômica nos bairros, visando também tornar esse processo sustentável e favorável ao ambiente de negócios da cidade.

Recursos

Para viabilizar a atual Política de Desenvolvimento Econômico foram executados, em 2014, recursos orçamentários da ordem de R\$ 14,6 milhões envolvendo orçamentos da SDE do Fundo Jovem Empreendedor e do Fundo de Desenvolvimento Econômico.

Principais Realizações

Empreendedorismo e Sustentabilidade dos Negócios

- Realização de 16.795 atendimentos (contemplando pessoas portadoras de deficiência, idosos e mulheres), sendo 1.514 atendimentos de formalização; 421 atendimentos de microcrédito; 1.403 atendimentos de consultoria; 2.761 atendimentos de capacitação; 10.696 atendimentos de comercialização;
- Instalação de 07 Salas do Empreendedor, sendo 01 em cada Secretaria Executiva Regional;
- Efetivação do Programa Feira de Pequenos Negócios de Fortaleza regulamentado pelo Decreto nº13.272, de 18/12/2013, tendo sido realizadas cerca de 30 feiras mensais;
- Apoio ao empreendedor na melhor idade com 80 atendimentos realizados, dos quais 61 atendimentos na área de comercialização e 19 na de capacitação, superando a meta que era reintegrar 50 idosos no mercado de trabalho, representando um crescimento superior a uma vez e meia a meta programada;
- Realização de 446 atendimentos a portadores de deficiência, na orientação a comercialização, superando a meta de apoio ao desenvolvimento inclusivo em quatro vezes mais;
- Apoio a 1.057 mulheres na orientação da comercialização superando a meta prevista para o período;
- Apoio aos jovens empreendedores com a realização de 301 atendimentos de formalização, 283 atendimentos de capacitação e 40 atendimentos de consultorias;
- Lançamento da Edição 2014 do programa Credjovem, voltado para jovens empreendedores entre 18 e 29 anos, oriundos da Rede Pública de Ensino. Consiste no financiamento de 150 empreendimentos, representando o maior volume de recursos aplicados ao programa;
- Realização da 1ª Feira de Artes e Talentos da Pessoa com Deficiência e a inclusão de massoterapeutas com deficiências visuais em todos os eventos

promovidos (feiras e exposições), como forma de efetivar o desenvolvimento inclusivo e

- Instalação do Fórum Municipal das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, instância de diálogo e proposituras, objetivando discutir na esfera municipal temas e deliberações tratadas no Fórum Permanente Nacional das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte e, ao mesmo tempo, propor políticas públicas de interesse dos empreendedores.

Com foco na “Promoção do fomento para a Economia Solidária”, que visa fortalecer ações e Políticas Públicas de Apoio a Economia Solidária de Fortaleza, foram realizadas as seguintes ações:

- Reestruturação da Casa de Economia Solidária no Conjunto Ceará e da Lavanderia Comunitária Maria do Livramento;
- Apoio a 21 grupos de Empreendimentos Econômicos Solidários - EES, sendo 18 grupos em atividades de consultoria e 07 em atividades de comercialização (dos quais 04 receberam consultoria);
- Prestada assessoria técnica para 18 Empreendimentos Econômicos Solidários, totalizando 612 produtores solidários, por meio do Projeto Escola de Formação em Economia Solidária e
- Atendimento a 1.048 empreendedores solidários nas Casas de Economia Solidária.

Atração de Investimento e Projetos Estruturantes

Realização de 04 projetos, sendo eles:

- “Mapeamento das Atividades Econômicas nos Bairros de Fortaleza”, utilizando técnicas de geoprocessamento, apresenta uma coleção de mapas das condições econômicas e sociais e da dinâmica das atividades econômicas nos bairros de Fortaleza, servindo de fonte de pesquisa para empreendedores locais e futuros investidores no município;

- “Agenda Estratégica para uma Economia Criativa e Empreendedora” atende ao objetivo de definir os principais vetores e as características do segmento de Economia Criativa, apontando os arranjos institucionais e o funcionamento geral para efeito de exploração do potencial existente;

- “Formulação de Instrumentos para Atração de Investimentos” cumpre o objetivo de dotar o município de Fortaleza de mecanismos voltados para a atração de investimentos por meio de incentivos fiscais e financeiros. Merece destaque o programa de Incentivo aos Arranjos Produtivos Locais para o Desenvolvimento do Município de Fortaleza – PRODEFOR; o Polo Tecnológico de Fortaleza – PTFOR e o Polo Criativo de Fortaleza – PCFOR e

- Projeto “Midiacom”, realizado em parceria com a Lanlink, empresa inscrita no Programa Polo Tecnológico de Fortaleza, tem como objetivo promover a formação de jovens, de 14 a 17 anos, por meio de inclusão digital e social, atendendo às comunidades do entorno do Centro Dragão do Mar, principalmente o Poço da Draga. O projeto beneficiará 40 jovens, semestralmente, por um período de dois anos por meio principalmente de sua inserção no mercado

de trabalho.

Elaboração de 05 estudos:

- “Análise da Competitividade e o Papel da Gestão Municipal na sua Potencialização” visa identificar vantagens e deficiências competitivas da cidade de Fortaleza, conhecer quais setores são mais relevantes ao compará-los com outras economias do país, de maneira a melhorar o processo de identificação e elaboração de políticas públicas eficazes;

- “Desenvolvimento Humano, por bairro, em Fortaleza” apresenta o índice de desenvolvimento no município, em nível de bairro, por meio da análise comparativa do padrão de vida das pessoas, baseado nos índices de Renda, Educação e Longevidade. É um valioso instrumento de conscientização pública sobre o bem-estar da população, com vistas a subsidiar ações voltadas à melhoria das condições socioeconômicas da população;

- “Concentração Setorial de Empresas, por bairro, em Fortaleza” apresenta o mapeamento da concentração de empresas e atividades econômicas, em nível de bairro, além de uma análise comparativa entre a concentração de empresas e a qualidade de vida da população residente nos bairros. Permite intervenções públicas dirigidas ao aumento da competitividade de setores econômicos mais relevantes ao desenvolvimento e crescimento dos bairros da capital, como meio de combate a redução das desigualdades de renda existentes entre os bairros;

- “Síntese do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados-CAGED (2012 a 2013)” reúne informações sobre a dinâmica do mercado de trabalho, com base no registro de admitidos e desligados publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O estudo aborda, no período, o desempenho de Fortaleza em relação à geração de novos empregos em comparação às demais capitais. Foi observado que a cada três novos empregos gerados nas capitais da região Nordeste um foi em Fortaleza e

- “Síntese da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS (2008 a 2013)” compila informações sobre vínculos empregatícios da administração pública e privada, e de empregadores cadastrados no INSS. Foi verificado que Fortaleza passou a ter o maior estoque de empregos formais dentre as capitais nordestinas.

Por fim, para atender ao propósito de imprimir mais praticidade às diretrizes antes estabelecidas e conferir maior agilidade ao processo de atendimento aos pleitos apresentados, foram realizadas: a proposta de reformulação da legislação referente à concessão de incentivos fiscais destinados a beneficiar novos empreendimentos e favorecer a expansão de existentes; reformulação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Sócio Econômico – FMDSE, agora denominado de Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico – FMDE; a reestruturação do Conselho Consultivo para o Desenvolvimento do Município, passando a ser denominado de Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Fortaleza, com a competência de acompanhar o cumprimento da política municipal de desenvolvimento econômico; autorizada a criação da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Econômico de Fortaleza – FADEF, com a finalidade de fomentar, apoiar e executar as ações da política de desenvolvimento econômico de

Fortaleza; a criação de um boletim sobre a economia de Fortaleza, publicado bimestralmente; a implantação de um sistema público com o mapeamento dos indicadores socioeconômicos de Fortaleza, acessado pela população e investidores por meio do site da SDE; a elaboração da agenda estratégica das ações para o desenvolvimento da economia criativa, tendo ainda, preparado um diagnóstico das atividades formais deste promissor segmento de atividade econômica .

TURISMO

Proporcionar aumento da geração de emprego e renda.
Proporcionar o crescimento econômico
sustentável com soluções produtivas, criativas e inovadoras

A Política de Turismo do Município de Fortaleza, desenvolvida pela Secretaria Municipal de Turismo de Fortaleza –SETFOR, tem como premissas fundamentais compatibilizar o desenvolvimento turístico com a sustentabilidade social, ambiental, cultural e econômica. Além disso, compreendendo que existe grande variação devido à sazonalidade dos fluxos turísticos, os serviços e infraestrutura turística devem atender às necessidades dos cidadãos fortalezenses, uma vez que a viabilidade dos estabelecimentos turísticos ao longo do ano depende antes de tudo da atração, satisfação e fidelização desta clientela, pelo que o atendimento a este público alvo é prioritário.

Sob essa perspectiva, o Executivo Municipal realizou um conjunto de investimentos em obras de infraestrutura turística (saneamento básico, iluminação temática, facilidade de acessos a localidades, urbanização de pontos de convivência de moradores e visitantes, seja na orla, lagoas, espaços de encontro da comunidade e bairros históricos), bem como em capacitação e treinamento de profissionais do setor turístico. Além dos investimentos na melhoria da infraestrutura e da qualidade dos serviços turísticos, através de parceria com o governo estadual, investiu-se na participação em feiras e eventos nacionais e internacionais para divulgar a imagem de Fortaleza enquanto atraente destino turístico, bem como em ações compartilhadas para captar para Fortaleza excelentes eventos e feiras nacionais e internacionais ao longo de todo o ano, reduzindo assim o impacto negativo da sazonalidade do fluxo turístico sobre os negócios turísticos e profissionais autônomos que atuam nesta cadeia.

Como reflexo dessas ações, o turismo em Fortaleza, tem experimentado um significativo desenvolvimento com resultados socioeconômicos positivos.

De acordo com dados da SETUR/CE e IPECE o Município de Fortaleza aumentou consideravelmente o seu Produto Interno Bruto – PIB nos anos de 2013 e 2014, impulsionados principalmente pela geração de renda da atividade turística existente em Fortaleza, com participação de 19,85 % no PIB.

Merecem destaque as ações de promoção, centrada nos diversos segmentos

que integram os produtos turísticos do município, sobretudo, o esporte em suas diversas modalidades, que assegurou o fluxo turístico em 3.359.717 pessoas, superando em 17,94% a obtida em 2011. No mesmo período, a receita turística direta, cresceu 35,3% passando de 4.592,94 para 6.216,52.

Receita turística e impacto sobre o PIB de FORTALEZA - 2011/14 - Demanda Turística Via Fortaleza

DISCRIMINAÇÃO	2011	2012	2013	2014
1. Gasto Per capita/dia (R\$)	282,88	289,87	291,72	308,39
2. Permanência Média (Dias)	5,7	5,9	6	6
3. Gasto Per capita (R\$)	1.612,43	1.710,25	1.750,31	1.850,31
4. Demanda Turística Via Fortaleza	2.848.459	2.995.024	3.141.406	3.359.717
5. Receita Turística Direta (R\$ milhões)	4.592,94	5.122,24	5.498,43	6.216,52
6. Renda Gerada (R\$ milhões)	8.037,65	8.963,92	9.622,26	10.878,90
7. PIB (R\$ milhões a preços correntes)	42.010	43.402	49.906	54.792
8. Impacto sobre o PIB (%)	19,3	20,65	19,28	19,85

A cidade de Fortaleza foi eleita como a mais desejada pelos turistas do País no 11º Prêmio Viagem e Turismo. Um ano depois, segundo o TripAdvisor com sede em Massachusetts (EUA), um dos sites especializados em turismo nos Estados Unidos, Fortaleza foi citada como um dos dez destinos em alta, sendo a única cidade brasileira mencionada entre os cinquenta destinos mais procurados no mundo para este ano de 2014. Fortaleza também foi considerada em 2013 como o destino turístico mais procurado por brasileiros no inverno, conforme o Instituto de Pesquisas, Estudos e Capacitação em Turismo (Ipeturis), que realizou uma pesquisa com 356 empresas de turismo em 24 Estados do país, mais o Distrito Federal. Segundo o documento, pouco mais de 50% dos turistas optaram por destinos nacionais, dentro dos quais, Fortaleza foi o local escolhido por 12,9%.

Cumprir mencionar o esforço do governo municipal por meio da SETFOR que conseguiu inverter o volume médio de investimentos dos órgãos públicos no país (de 3% a 5%) para o percentual gasto de custeio de sua máquina. Todas as ações foram realizadas pela integração e articulação entre órgãos e entidades parceiras, focando projetos de estruturação urbana, ambiental e desenvolvimento econômico local.

Recursos

Para viabilizar a atual política de Turismo de Fortaleza foram executados até novembro de 2014, recursos orçamentários da ordem de R\$ 89,9 milhões para o desenvolvimento das ações previstas nos Programas da secretaria, sendo que cerca de 90,54% do valor total foi aplicado em Investimentos enquadrados em Despesas de Capital.

Principais Realizações

PRODETUR Nacional – Fortaleza

- Conclusão da obra de Requalificação Urbana da Praia do Futuro com serviços de Obras de drenagem, terraplanagem, sinalização, paisagismo, padronização das calçadas, implantação de ciclovia, acessibilidade, eletrificação e iluminação, das avenidas;
- Retomada a Obra da Urbanização da Praça 31 de Março com intervenções de urbanismo, acessibilidade, paisagismo, mobiliário urbano, pavimentação, irrigação, iluminação e novos equipamentos (lanchonetes, sanitários, postos de apoio para a Polícia Militar, Bombeiros, Atendimento ao Turista e Escritório Administrativo da Regional II, além de dois campos de futebol de areia, quatro quadras de vôlei de areia, duas quadras poliesportivas pavimentadas, um Skate Park, Pista de Cooper com 560m, áreas de lazer para as crianças, espaço para exercícios voltados para idosos e equipamentos de ginástica);
- Conclusão do novo projeto da Obra de Urbanização da Encosta do Conjunto Santa Terezinha que foi alterado em decorrência do VLT e adequações necessárias à acessibilidade e encaminhamentos para realização de nova licitação, a qual contempla a construção de um muro de contenção em concreto ao longo de toda a encosta, implantação de 02 estações (superior e inferior) para instalação de um sistema de transporte de passageiros, bem como a implantação de equipamentos urbanísticos, de esporte e lazer como: Anfiteatro, Quadra Poliesportiva, Playground, Quiosques, Campo de Futebol e Equipamentos de Ginástica;
- Execução de 60,60% das obras do Mercado dos Peixes (integrante do Projeto de Revitalização da Orla da Beira Mar de Fortaleza) e de 78,93% da obra referente ao Espigão e
- Conclusão da obra da Reforma do Telhado do Mercado Central de Fortaleza.

Projeto “Fortaleza Cidade com Futuro”

- Conclusão da obra do corredor Turístico da Avenida Monsenhor Tabosa e início da obra do corredor da Avenida Vicente de Castro, etapas componentes da obra de Requalificação com Acessibilidade dos Corredores Turísticos (Av. Monsenhor Tabosa, Av Vicente de Castro, Av. Alberto Nepomuceno, Rua Dr. João Moreira e Rua Adolfo Caminha).
- Em andamento os procedimentos para implementação da Requalificação Urbana e Ambiental nas Comunidades do Titanzinho e do Serviluz – Projeto Novo Serviluz.

Projeto Novo Serviluz

- 1.472 unidades habitacionais serão construídas para o reassentamento de famílias;
- 1.181 melhorias habitacionais;
- 2.600 regularizações fundiárias;
- 01 praça com equipamentos comunitários de 27.000 m²;
- 1.750m de via paisagística (calçadão, ciclovia, pista de rolagem com 9m de largura);
- Infraestrutura de 23 vias (3.800m), ações mitigadoras ambientais para contenção do avanço da areia;
- Valor do Projeto: R\$ 24.111.575,00.

Infraestrutura Turística de Fortaleza

- Conclusão da Obra do Livro Urbano que contempla a implantação de Equipamento Cultural no Espigão da Rua João Cordeiro, com totens contendo o texto do livro "Iracema", resgatando o patrimônio imaterial da cidade e sua memória e
- Realização de cerca de 85% do novo contrato da Vila do Mar, que contempla serviços de proteção costeira, onde se inclui a construção e a recuperação de espigões em rochas perpendiculares à costa, a execução de uma via costeira e de sistema viário destinado ao atendimento da comunidade de baixa renda, bem como a edificação de equipamentos de esporte e lazer.

Promoção do Turismo

Dentre as várias iniciativas para promoção do turismo em Fortaleza, em 2014 destaca-se:

- A celebração de convênio com o Ministério do Turismo - MTUR com vistas à elaboração do "Plano de Marketing para a Área Turística do Município de Fortaleza";
- A implementação de ações de Marketing nos mercados local, nacional e internacional, objetivando recuperar e manter os mercados já conquistados, além de conquistar novos mercados, já resultou na realização de vários eventos de grande porte e que já estão no calendário turístico da cidade, a exemplo do IRONMAN;
- O "Projeto Fortaleza é pra Você", que atrai um canal de negociações entre operadoras, agentes de viagem e empresários do trade turístico das cidades visitadas, promove Fortaleza através da SETFOR em parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH e
- O FORTUR, que capacitou 500 agentes de turismo de todo Brasil em parceria com a companhias aéreas TAM, GOL e AZUL promovendo os atrativos turísticos de maior relevância no destino Fortaleza, resultando também na captação de vôo da TAM Fortaleza-Miami, e a participação, ainda, em várias feiras nacionais e internacionais.

Focos de 2015

Foram captados recursos na ordem de R\$ 2 bilhões de reais, dos quais R\$ 900 milhões de operação de crédito externa com a CAF (Corporação Andina de Fomento), sendo U\$ 83 milhões do Programa Cidade com Futuro e U\$ 250 milhões do Programa PROVATUR, cerca de R\$ 50 milhões de recursos da União e R\$ 1,100 bilhão da venda de CEPACS da Operação Urbana Consorciada do Centro da Cidade.

Referidos recursos serão destinados para os projetos: Praça Portugal, Nova Beira Mar, Bases de Segurança Cidadã com Carro, Moto e Câmera de Monitoramento, Novo Serviluz, Reforma do Mercado Central, Requalificação das Vias do Centro Histórico da Cidade (Duque de Caxias até a Senador Jaguaribe e da Imperador até a Dom Manuel), todas com calçadas com passagem subterrânea da rede elétrica, lógica e telefônica, além de requalificação das praças.

COPA DO MUNDO FIFA 2014

Sediar um evento grandioso como a Copa do Mundo foi certamente um desafio que gerou grandes ganhos para Fortaleza, oportunidade para torná-la conhecida mundialmente após sediar 6 jogos da competição, a cidade realizou importantes obras de mobilidade urbana para melhorar a fluidez do trânsito. Com investimento de R\$ 38,4 milhões, a rotatória e o túnel em frente ao estádio Castelão possibilitam a interligação das avenidas Paulino Rocha, Alberto Craveiro, Silas Munguba (antiga Dedé Brasil) e Juscelino Kubitschek.

Já as avenidas Paulino Rocha e Alberto Craveiro, que foram ampliadas, tiveram investimento de R\$ 19,5 milhões e R\$ 28,6 milhões. O maior legado foi social, gerando emprego, renda e maior qualidade de vida para a população. Houve um forte impacto no turismo com a ocupação de 95% da rede hoteleira recebendo 363 mil turistas adicionando ao PIB do Ceará R\$: 1,6 bilhão.

Para os torcedores foram destinados 350 ônibus, organizados 07 bolsões de estacionamento e foram beneficiados 283 mil passageiros de forma gratuita e outros 40 mil usuários usaram micro-ônibus especiais para torcedores com mobilidade reduzida.

Com capacidade de 35 mil pessoas em um espaço de 23 mil m², a Arena FIFA Fan Fest, na Praia de Iracema, recebeu dos dias 8 de junho a 13 de julho, 775.765 mil pessoas que assistiram as 64 partidas em um telão de 130m² de alta definição e puderam se divertir com as apresentações artísticas. Os 21 dias de Fan Fest resumiram bem o slogan "Fortaleza, cidade-sede da alegria". 2.500 m² de lonas utilizadas para a identidade visual do FIFA Fan Fest foram doadas para instituições não governamentais para serem transformada através da reciclagem em bolsas, carteiras, mochilas e sacolas.

Vale mencionar o estudo da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIFE, sobre os impactos dos investimentos para a Copa do Mundo de 2014, que mostra que a cidade de Fortaleza figurou no ranking em 1º lugar em investimentos em Portos, em 2º lugar em investimentos em Turismo, 3º lugar em investimentos em Infraestrutura como um todo, e primeira colocada no número de empregos gerados (homem/ano) dentre as seis cidades sede avaliadas, demonstrando a estreita relação entre o fortalecimento do turismo e o aumento dos indicadores de geração de emprego e renda.

Investimentos em Infraestrutura para a Copa do Mundo FIFA 2014 (em Milhões de R\$)

CIDADE-SEDE	MOBILIDADE URBANA	ARENAS	AEROPORTOS	PORTOS	TURISMO E OUTROS	TOTAL
Belo Horizonte	1.351	695	509	0	19	2.574
Brasília	103	1.016	650	0	10	1.779
Fortaleza	562	623	196	149	22	1.552
Recife	873	529	20	22	17	1.461
Rio de Janeiro	2.155	808	845	91	26	3.925
Salvador	19	592	47	36	12	706
Total	5.063	4.263	2.267	298	106	11.997

Fonte: Portal da Copa (www.copa2014.gov.br).

Total dos Investimentos em Infraestrutura nas Cidades-Sede e a Riqueza Gerada

CIDADE-SEDE	PRODUÇÃO (R\$)	VALOR ADICIONADO (R\$)	EMPREGO (HOMEM/ANO)
Fortaleza	2.996.099.570	1.353.208.028	40.003
Recife	2.077.459.830	932.773.857	26.723
Salvador	1.429.653.346	690.853.840	21.372
Belo Horizonte	3.876.337.763	1.779.265.497	55.878
Rio de Janeiro	6.037.192.213	2.834.283.617	89.571
Brasília	2.797.224.383	1.268.116.381	39.242
Total	19.213.967.105	8.858.501.220	272.789

Fonte: Portal da Copa (www.copa2014.gov.br).

Referenciando ainda os resultados dos estudos feitos por ocasião da Copa de 2014, Fortaleza ficou na:

- Segunda colocação no número de turistas domésticos (gastos per capita), na cidade-sede e no total de gastos na cidade-sede, perdendo apenas para o Rio de Janeiro e
- Segunda colocação no número de turistas estrangeiros, no número de dias de permanência média, e no total de gastos, perdendo apenas para o Rio de Janeiro.

MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E OBRAS PÚBLICAS

Promover maior mobilidade e acessibilidade, com qualidade e segurança. Priorizar, qualificar e democratizar o acesso ao transporte público em Fortaleza

Os projetos de Mobilidade Urbana implantados com a conjugação de esforços das Secretarias de Infraestrutura –SEINF e de Conservação e Serviços Públicos –SCSP, em 2014 propiciaram uma mudança de paradigma na cidade de Fortaleza, na qual a mobilidade das pessoas passa a ser garantida e privilegiada. Em 2015, o desafio será dar continuidade a esse trabalho, tendo como foco ações que promovam o contínuo fortalecimento do transporte coletivo e a sua integração com outros modais buscando a melhoria nas condições de mobilidade e acessibilidade nos deslocamentos da cidade.

Principais Realizações

Projetos e obras de infraestrutura para mobilidade - SEINF

Com a responsabilidade de elaborar e fiscalizar projetos de engenharia, gerenciar e fiscalizar os programas de infraestrutura, administrar e zelar pelos equipamentos que compõem a infraestrutura física do município de Fortaleza (edificações para usos diversos como escolas, postos de saúde, etc.) a SEINF aplicou grande parte dos seus esforços em obras viárias e de equipamentos urbanos como praças, parques, ciclovias, dentre outros.

O conjunto de empreendimentos de infraestrutura, decorrentes de parcerias entre os governos federal e estadual contribui para que Fortaleza possa encontrar saídas para os grandes problemas de mobilidade urbana e integração social que enfrenta.

A política pública de infraestrutura no âmbito do Governo Municipal, a cargo da Secretaria Municipal de Infraestrutura de Fortaleza – SEINF, conseguiu significativos resultados no biênio 2013-2014, na perspectiva de ampliar a atratividade e eficiência dos transportes públicos, melhores condições para circulação de pedestres e ciclistas, resgatando a integração social oriunda dos encontros diários nas vias e logradouros públicos que estes modais de transporte propiciam. Outra vantagem da política adotada é que junto com esta mudança nos meios utilizados para o deslocamento, reduzindo a dependência do uso de veículos particulares, reduz-se também a emissão de gases de efeito estufa.

Em 2014 as principais ações da SEINF contribuíram de forma direta ou indireta com a melhoria da mobilidade urbana e da qualidade dos espaços públicos, tais como: o Programa de Infraestrutura Urbana, a Gestão da Malha Viária, o Programa de Requalificação Urbana com Inclusão Social – PREURBIS, o Programa Municipal de Drenagem Urbana de Fortaleza – DRENURB, o Programa de Melhoria da Qualidade de Obras Públicas da Prefeitura de Fortaleza – QUALI-

FOR, o Programa de Mobilidade Urbana (Transfor – BID, PAC Mobilidade Grandes Cidades, Pacto da Mobilidade, PAC Copa).

Além da execução das obras, a SEINF elaborou diversos projetos que possibilitarão que em 2015 o município inicie investimentos da ordem de R\$ 1 bilhão.

Dentre as obras relacionadas à melhoria da mobilidade urbana, destacam-se as obras a seguir:


1 TERMINAL ANTÔNIO BEZERRA

Início da Obra: Fevereiro 2009 - Obra Paralisada: Outubro 2012
Situação da Obra em Janeiro 2013: paralisada com 40% de execução realizada
Obra reiniciada em Março 2013 e entregue em Setembro 2014

Características da Obra:

- Implantação de Plataforma de Administração;
- Plataforma A Embarque e Desembarque;
- Plataforma B Embarque e Desembarque;
- Túnel de pedestres: Extensão de 70 m;
- Instalação de (23) boxes padronizados para comércio e oferta de serviços.
- Ampliação da área de 8.000 m² para 30.000 m².

Investimento Realizado	
Período	Valor (R\$)
até 2012	10.215.360,94
2013	2.097.974,08
2014	12.463.963,06
Total	24.777.298,08




2 COMPLEXO VIÁRIO
VIADUTOS CELINA QUEIROZ E ANTÔNIO MARTINS FILHO

Início da Obra: Julho de 2013
Obra Paralisada entre Julho de 2013 e Outubro de 2013
Obra Reiniciada em Outubro de 2013 e entregue em Novembro de 2014

Investimento Realizado	
Ano	Valor (R\$)
2013	1.219.204,91
2014	22.257.077,25
Total	23.476.282,16

Características da Obra:

- Desapropriação e remoção de interferências;
- Equipamento com elevação em dois níveis;
- Implantação de sistema de iluminação em lâmpadas de LED;
- Implantação de paisagismo e de irrigação;
- Adequação viária das avenidas Antônio Sales e Engenheiro Santana Jr;
- Implantação de 3 passarelas para travessia de pedestres.




3 AVENIDA BEZERRA DE MENEZES

Obras de implantação das Estações Especiais na Av. Bezerra de Menezes
Início das Obras: Maio de 2014. Previsão de conclusão: fevereiro de 2015.
Concluídas 3 estações até dez 2014.

Investimento Realizado	
Ano	Valor (R\$)
2013	0,00
2014	7.516.909,92
Total	7.516.909,92

Características da Obra:

- Implantação de 11 estações;
- A extensão média de cada estação é de 150m;
- Estações estão sendo implantadas no canteiro central da via;
- Estão sendo feitas adequações viárias incluindo a instalação de pavimento especial para suporte do tráfego pesado de ônibus.




4 DUPLICAÇÃO AV. ALBERTO CRAVEIRO

- Início da Obra: Agosto de 2012
- Situação da Obra em Janeiro 2013: com 1,45% executado.
- Obra em Dezembro de 2014 com 74,60% executado.

Características da Obra:

- Implantação de 4.860 m de 1ª e 2ª camadas de CBUQ, de um total de 6.200 m;
- Implantação de 2.140 m de canteiro central e ciclovia, de um total de 2.420 m;
- Implantação de 9.040 m de calçadas, de um total de 12.400 m;
- Construção e alargamento de Ponte sobre o Riacho Martinho;

Investimento Realizado	
Ano	Valor (R\$)
2013	17.460.293,09
2014	5.059.371,49
Total	22.519.664,58




5 ROTATÓRIA/TÚNEL DO CASTELÃO

- Início da Obra: Outubro de 2012
- Situação da Obra em Janeiro 2013: com 0,22% executado
- Obra concluída em Junho de 2014.

Características da Obra:

- Construção de 02 elevados e 01 mergulho;
- Implantação de 3.393,81 m CBUQ (Mergulho e Alças).
- Implantação de 560 m de canteiro central e ciclovia,
- Implantação de 1.633,81m de calçadas (alças).
- Implantação de paisagismo.

Investimento Realizado	
Ano	Valor (R\$)
2013	23.901.104,35
2014	7.595.724,68
Total	31.496.829,03




6 TÚNEL AV. SANTOS DUMONT

- Início da Obra: Maio de 2013.
- Obra concluída em Junho de 2014.

Características da Obra:

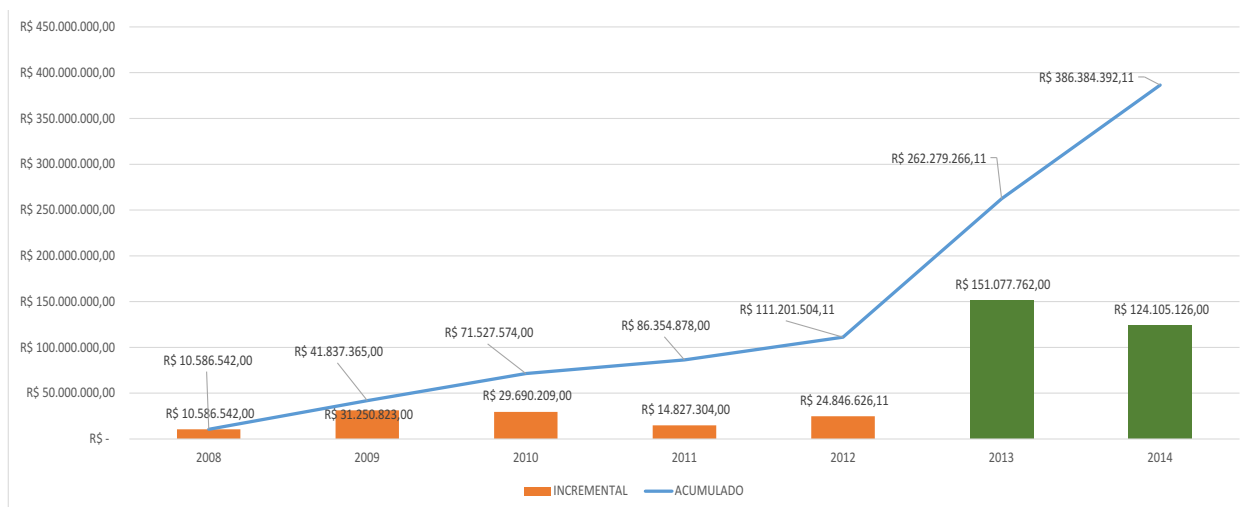
- Construção de 01 mergulho com 265,48m;
- Implantação de 4 alças, num total de 697 m de pavimento.

Investimento Realizado	
Ano	Valor (R\$)
2013	4.868.903,43
2014	6.387.094,56
Total	11.255.997,99



Para tanto foram investidos cerca de R\$ 124 milhões ao longo do ano de 2014, o que permitiu um grande impulso nas metas alcançadas no biênio 2013-2014.

Evolução do Investimento em Obras nos Corredores de Transporte R\$

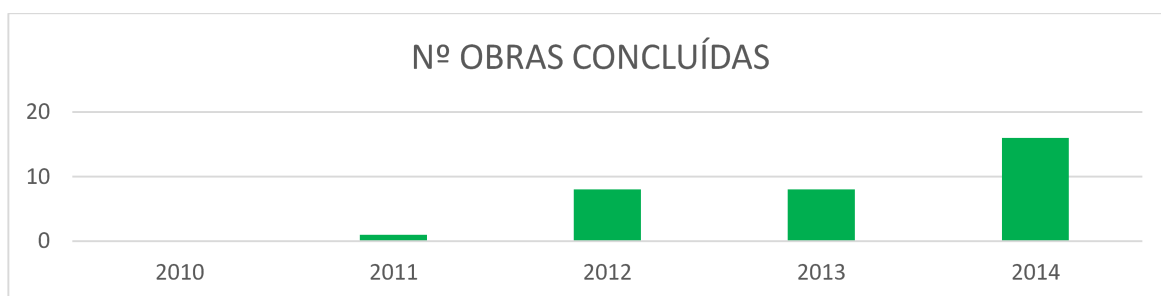


Projetos e Obras de Drenagem, Saneamento e Pavimentação

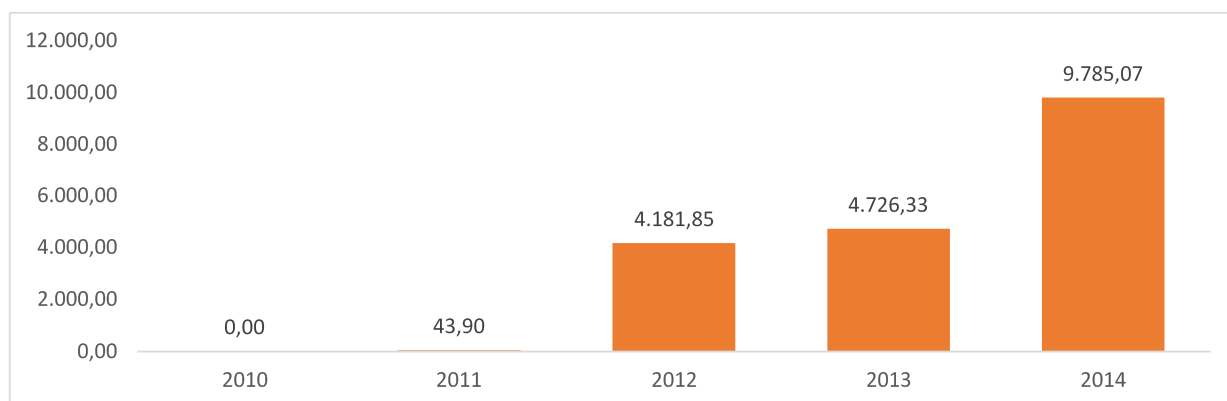
Obras de drenagem e saneamento impactam na saúde da comunidade e na garantia de vias livres de alagamentos, que ao longo de décadas comprometeram sobremaneira a mobilidade da comunidade, principalmente nos períodos chuvosos.

Em 2014 foram concluídas 16 obras integradas com drenagem e pavimentação em diversas áreas da cidade, perfazendo um total de R\$ 45 milhões em investimentos. Destaque para as obras de implantação das avenidas Cônego de Castro, Catolé, Edson Queiroz (Walter Bezerra de Sá) e Luiz Montenegro, da revitalização da Lagoa do São Gerardo e implantação do Canal da Rua Olímpio Ribeiro dentre outras.

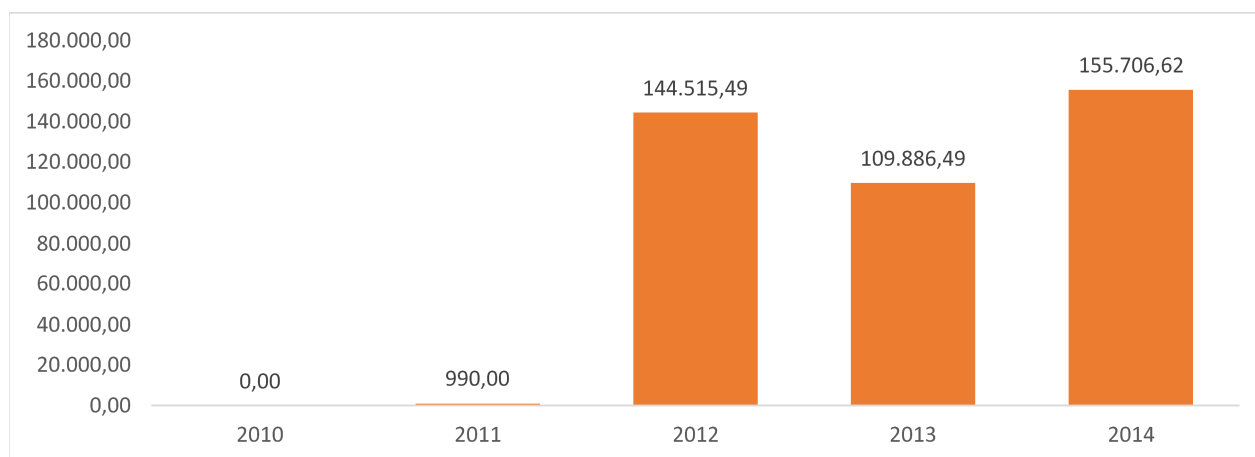
Os gráficos a seguir permitem visualizar a evolução da implantação das obras de drenagem e pavimentação.



Evolução Drenagem (m)- DRENURB



Evolução Pavimentação (m²) - DRENURB



Além das obras de pavimentação e drenagem, foram investidos em 2014 um total de aproximadamente R\$ 30 milhões no recapeamento e asfaltamento de novas ruas e avenidas de Fortaleza.

Síntese das obras de capeamento asfáltico - 2013-2014

CARACTERÍSTICA DA OBRA	2013	2014	TOTAL
RECAPEAMENTO	140 KM EM 80 VIAS	160 KM EM 536 VIAS	300 KM EM 616 VIAS
	1.024.711,84 M²	1.195.387,81 M²	2.220.099,65 M²
ASFALTO PRODUZIDO	107.784 TON	115.111 TON	222.895 TON
VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO	R\$ 23.624.856,884	R\$ 28.510.335,54	R\$ 52.135.192,38

Projetos e Estudos para Melhoria da Mobilidade Urbana

A SEINF deu continuidade à sua política de investimento na elaboração de projetos, tendo executado um orçamento de aproximadamente de R\$ 14,5 milhões, o que representou um aumento de 12% em relação ao ano de 2013. Dentre os projetos desenvolvidos em prol da melhoria da mobilidade urbana, destacam-se:

- Plano Diretor Cicloviário;
- Praça Portugal; Praça José de Alencar;
- Morro Santa Terezinha;
- Reforma calçadas do Centro;
- Corredores Gastronômicos;
- Estações de BRT;
- Complexo de Viadutos Antônio Sales;
- Túnel Av. Padre Antônio Tomás;
- Urbanização do Moura Brasil;
- Novos Corredores Expressos e
- Projetos diversos de drenagem e mobilidade urbana.

Principais Realizações

Projetos e obras de infraestrutura para mobilidade - SCSP

A Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (SCSP) em parceria com as vinculadas AMC e ETUFOR tem como principal objetivo “Promover maior mobilidade e acessibilidade, com qualidade e segurança e priorizar, qualificar e democratizar o acesso ao transporte público em Fortaleza”.

Plano de Ações Imediatas em Transporte e Trânsito (PAITT)

Nesse contexto, a Secretaria implantou em janeiro de 2014 o Plano de Ações Imediatas em Transporte e Trânsito (PAITT) que visa a melhoria das condições de trânsito e transporte em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.857/12) priorizando os modos de transporte não motorizados sobre os motorizados e os serviços de transporte público coletivo. Dentre as iniciativas, destacam-se:

- A implantação de binários que resultou no reordenamento da circulação do tráfego priorizando o transporte coletivo, melhorando a fluidez do tráfego de automóveis e resultando no reordenamento do trânsito em regiões que exercem grande influência nos níveis de mobilidade da cidade;
 - O Sistema de Bicicletas Compartilhadas de Fortaleza (Bicicletar) proporcionando a integração entre modais;
 - As Ciclofaixas de Lazer que estimulou o uso de bicicleta num contexto de lazer e cultura;

- A implantação de faixas exclusivas que possibilitou um aumento da velocidade operacional dos coletivos e por conseguinte economia de tempo para o usuário permitindo a previsibilidade das viagens e a diminuição de superlotações;
- A implantação da Operação Via Livre que melhorou a fluidez viária em pontos de gargalos tendo as vias da Regional IV como piloto;
- A reestruturação do sistema complementar que promoveu a integração completa entre ônibus e vans, permitindo a circulação de vans nos terminais de integração resultando na diminuição das superlotações e tempo de espera nas linhas de vans.

Realizações em prol da Mobilidade Urbana e Acessibilidade

- Implantação do Binário Av. Santos Dumont e Av. Dom Luís e o binário da Alberto Sá/Fausto Cabral;
- Instauração do sentido único na Av. Visconde do Rio Branco;
- Implantação de Infraestrutura Cicloviária – 37,6 km;
- Implantação do Sistema de Bicicletas compartilhadas: Bicicletar – 15 estações com 150 bicicletas;
- Implantação da Ciclofaixa de Lazer – 10 km – 13 edições realizadas;
- Implantação do Programa de Faixas Exclusivas de Ônibus – 42,6 km;
- Reestruturação do Sistema Complementar – 5 projetos contemplando 18 linhas;
- Renovação do Sistema Estacionamento Rotativo Zona Azul no Centro;
- Implantação do Piloto de Estacionamento Parquímetro na Aldeota - 10 parquímetros e
- Operação Via Livre nas vias da SER IV.

Principais Realizações de Infraestrutura

Edificações

Diante do desafio de reestruturação da cidade com a execução e fiscalização de obras, a SEINF, através do Programa de Melhoria da Qualidade de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Fortaleza - QUALIFOR, busca otimizar a produtividade do trabalho de fiscalização, gerenciando prazos, custos e elevando o índice de qualidade das obras contratadas, aumentando o grau de satisfação do usuário e população.

A SEINF por meio da Coordenadoria de Fiscalização - COFIS realizou serviços de terraplenagem para implantação de novos equipamentos públicos, edificou novas praças promovendo a infraestrutura física e logística aos equipamentos

instalados, atuou como interveniente nas construções das novas edificações da SMS (UPA – Unidade de Pronto Atendimento e UBS – Unidade Básica de Saúde) e SME (CEI – Centro de Educação Infantil), tendo sido concluídas um total de 33 obras, quais sejam:

Projetos e Estudos de Equipamentos Públicos

Dentre os projetos desenvolvidos de Equipamentos Públicos destacam-se: Escolas de tempo integral; Centro de atendimento psicossocial; Unidades de acolhimento; Novas UBS (Unidade Básica de Saúde); Centros de Educação Infantil; Centro de Iniciação ao Esporte; Cozinha comunitária; Conselho tutelar; Centro do empreendedor.

TERRAPLENAGEM	PRAÇA	UPA	UBS	CEI
UPA - BOM JARDIM	UPA - VILA VELHA	CRISTO REDENTOR	MONTESE	SIQUEIRA
UPA - CRISTO REDENTOR	UPA - CRISTO REDENTOR	ITAPERY	DEDÊ	DIAS MACEDO
UPA - CRISTO REDENTOR	UPA – JANGURUSSU	VILA VELHA	JANGURUSSU	JOSÉ WALTER
ETI – SIQUEIRA	UBS – MESSEJANA	BOM JARDIM	PAUPINA	JANGURUSSU
CEI – SIQUEIRA	CEI – JANGURUSSU		MESSEJANA	
CEI - DIAS MACEDO				
CEI - JOSÉ WALTER				
CEI – JANGURUSSU				
CEI - CONJUNTO CEARÁ 01				
CEI - CONJUNTO CEARÁ 02				
CEI - CONJUNTO CEARÁ 03				
CEI - CONJUNTO PALMEIRAS 01				
CEI - JANGURUSSU 03				
CEI - LAGOA REDONDA				
CEI - PARQUE DOIS IRMÃOS				
te15	5	4	5	4

Recursos

Para viabilizar a atual política da Secretaria Municipal de Infraestrutura – SEINF foram executados, em 2014, recursos orçamentários da ordem de R\$ 268.706.875,58.

Principais Realizações de Conservação e Serviços Públicos

Dentre as várias linhas de atuação da Secretaria de Conservação e Serviços Públicos, em parceria com suas vinculadas, destacam-se um conjunto de iniciativas apresentadas a seguir:

Obras Públicas de Infraestrutura

- Execução de Tapa Buraco em 786 ruas, atendo uma demanda maior nas regionais II, V e VI, e contemplando a Av. Presidente Castelo Branco, Av. Costa Oeste, Av. Perimetral, Av. Beira-Mar, Av. Abolição, Av. Carapinima, Av. José Bastos, Rua Oscar Araripe, Rua Oscar França e Av. Engenheiro Leal Lima Verde;
- Reforma de pavimentação dos terminais rodoviários de Messejana, Conjunto Ceará, Parangaba e Papicu;
- Reforma de pavimentação das avenidas do Conjunto Ceará;
- Reforma dos canteiros centrais das avenidas Barão de Studart, Desembargador Moreira, Raul Barbosa, Virgílio Távora, Padre Antônio Tomás e Abolição;
- Reforma de pavimentação em paralelepípedo da Avenida Costa-Oeste (Vila do Mar) e
- Implantação de 126 calhas de concreto para drenagem superficial.

Educação para Segurança no Trânsito

- 2.050 cruzamentos sinalizados;
- 113 projetos escola/travessia de pedestre executados;
- 35 novas e renovadas vagas disponibilizadas para pessoas com deficiência física;
- 36 vagas disponibilizadas para idosos;
- 236 novas e renovadas vagas de táxi disponibilizadas;
- 23 novas e renovadas vagas disponibilizadas para mototáxi;
- 271 novas e renovadas vagas disponibilizadas para zona azul;
- 70 novas e renovadas vagas de moto disponibilizadas;
- 157 macro projetos (corredores / áreas);
- 230 projetos pontuais desenvolvidos;
- 299 projetos de manutenção executados e
- 143.212,76m² de sinalização tipo pintura implantadas.

Gestão do Transporte Urbano

- Implantação do bilhete único – 804.503 usuários;
- Ampliação do número de veículos acessíveis nos modais regular e complementar;
- Aumento do número de beneficiários da gratuidade para pessoas com deficiência no transporte público – mais de 14.000 pessoas;
- Melhoria das condições dos terminais fechados;
- Implantação do Programa de ar-condicionado nos transportes coletivos de Fortaleza – aquisição de 27 ônibus;
- Implantação de 195 abrigos metálicos em substituição aos antigos abrigos de concreto;
- Implementação de painéis de informações com mapa esquemático de itinerário das linhas do transporte coletivo nos abrigos metálicos, contendo o código e o nome das linhas;
- Implantação dos Corredores de faixas exclusivas, 69 pontos de embarque e desembarque, localizados na região metropolitana de Fortaleza.

Iluminação Pública

Uma boa iluminação pública tanto impacta positivamente na redução da violência urbana, quanto na ampliação da sensação de segurança da população nos percursos a pé ou de bicicleta ao longo dos passeios e vias da cidade, se bem iluminados, e durante os tempos de espera em paradas de ônibus, ampliando, em geral, a opção pelo uso do transporte público. Dentre as ações em prol da melhoria da iluminação pública da cidade, destacam-se:

- Instauração de novas políticas para a Iluminação Pública de Fortaleza; concluído, em novembro, o processo de licitação para Gestão Integral do Parque;
- Melhoria da Iluminação em quadriláteros dos bairros Moura Brasil, Vila Manuel Sátiro, Dionísio Torres, Parque São José, Aldeota, Quintino Cunha, Papicu, Floresta;
- Melhoria da Iluminação do Binário da Rua Oscar França com a Rua Oscar Araripe; Av. Alberto Sá com a Rua Fausto Cabral; Av. Santos Dumont com Av. Dom Luís;
- Melhoria da Iluminação da Av. Virgílio Távora; Av. Abolição; Av. Padre Antônio Tomaz; Av. Raul Barbosa; Av. Walter Bezerra de Sá; Rotatória do Castelo; Praça da Juventude da Regional V; Praça da Juventude da Regional VI; Calçada do Parque do Cocó; 6 Km da Av. Zezé Diogo (Canteiro Central e Calçada); Postos de Saúde e Escolas Municipais;
- Paradas de ônibus da Av. da Universidade; Av. Carapinima; Av. José Bastos; Av. Imperador;
- Entorno do Posto de Saúde Edmilson Pinheiro – CONJ. CEARÁ; Posto de Saúde Graciliano Muniz – MONDUBIM; Posto de Saúde Oliveira Pombo – PANAMERICANO; Posto de Saúde Mauricio Matos Dourado – EDSON QUEIROZ; Posto de Saúde Irmã Hercília Aragão - SÃO JOÃO DO TAUAPE; Posto de Saúde Maria José Turbay Barreira – VILA UNIÃO e

- Execução de projeto de iluminação de Natal em parceria com CDL.

Limpeza Pública

- Capinação em pavimentação asfáltica e poliédrica (80.737,18 toneladas);
- Varrição em pavimentação e terra natural (18.045,49 toneladas);
- Retirada de 493.136,45 toneladas de lixo domiciliar;
- Desobstrução e Limpeza de boca de lobo (365,88 toneladas);
- Limpeza de canais – mecânicas e manuais (18.534,53 toneladas);
- Retirada de 281.263,56 toneladas de entulho;
- Incineração de 3.850,00 toneladas de lixo hospitalar;
- Pintura de 3.907 km de meio fio e
- Aplicação de 2.577 notificações por prática ilícita de depósito irregular de resíduos sólidos em vias e logradouros públicos, que culminaram em 474 autos de infração.

Paisagismo e Biodiversidade

- Produção de 100.220 mudas nos canteiros do Horto Municipal;
- Doação de 22.000 mudas produzidas no Horto Municipal visando uma arborização mais adequada do município, onde se privilegiou o ambiente natural e a biodiversidade nativa da região;
- Doação de mudas para equipamentos públicos (UPA's, creches, escolas, Postos de Saúde, hospitais e etc.) e para a população em todas as edições do Abraça Fortaleza;
- Distribuição de 700 jarros ornamentais em avenidas estratégicas e nas inaugurações dos equipamentos públicos do Município no ano de 2014;
- Plantio de 30.000 mudas entre arbustos, árvores, palmeiras e plantas ornamentais nos jardins situados nos corredores protocolares da Copa do Mundo 2014. Entre essas, 215 com altura mínima de 1,50m, foram plantadas como compensatório da ação do Binário Santos Dumont/Dom Luiz;
- Transplantes de 202 árvores adultas do Horto Municipal para a cidade (e da cidade para o Horto);
- Plantio de 23.000m de grama (esmeralda, amendoim e capim de burro) em talutes, canteiros centrais e outros equipamentos públicos e
- Atuação permanente em passeios públicos e canteiros centrais objetivando a manutenção do paisagismo da cidade.

Recursos

A Secretaria de Conservação e Serviços Públicos – SCSP e vinculadas, investiu recursos orçamentários da ordem de R\$ 435.312.638,83 (quatrocentos e trinta e cinco milhões, trezentos e doze mil, seiscentos e trinta e oito reais e oitenta e três centavos).

URBANISMO E MEIO AMBIENTE

Assegurar o efetivo planejamento, controle e ordenamento urbano e ambiental, a função social da propriedade e a qualidade de vida da comunidade; e Preservar e conservar o patrimônio natural e cultural

A estratégia de Urbanismo e Meio Ambiente para o município de Fortaleza, avançada pela Secretaria do Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA, tem como premissas básicas planejar e controlar o ambiente natural e o ambiente construído de Fortaleza. Com esse intuito, tem sido implementada uma política com quatro fundamentos estratégicos básicos, quais sejam: Propor medidas indispensáveis ao cumprimento da função social da cidade, através do planejamento e gestão dos ambientes natural e construído; Promover a qualidade urbana e ambiental da cidade, por meio da eficiência dos serviços de licenciamento, vistoria e fiscalização; Incentivar o melhor entendimento e a adoção das práticas e exigências legais de controle urbano e ambiental; Estabelecer medidas que favoreçam a participação democrática, responsável e positiva para o crescimento sustentável.

Com o objetivo de promover a integração entre urbanismo e meio ambiente, a partir do planejamento e controle da cidade nos curtos e longos prazos, a política da SEUMA, vincula-se às diretrizes da política urbana nacional por meio dos instrumentos da política urbana de que trata o Estatuto da Cidade – Lei Federal nº 10.257 de 2001 e às diretrizes da política ambiental nacional de que trata o SISNAMA – Lei nº 6.938 de 31 de agosto de 1981.

Cabe à área do Desenvolvimento Urbano regulamentar os instrumentos da Política Urbana, bem como a aplicação da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo no que se refere aos projetos especiais, aglomerados sociais, conjuntos habitacionais e sistema viário básico. As Políticas de Planejamento e Gestão dos Sistemas Naturais devem nortear a regulamentação das áreas naturais de Fortaleza, estabelecendo seus usos de acordo com a legislação ambiental e com os instrumentos de gestão urbana vigentes.

Dentre seus objetivos destacam-se a gestão, manutenção e valorização dos ambientes cuja finalidade é promover lazer e bem-estar para população. Para tanto, foi elaborada legislação que institui a regulamentação de todas as áreas Verdes do Município, como: parques urbanos, polos de lazer e lagoas através de um Projeto de Lei estabelecendo os usos permitidos em cada uma das áreas Verdes, e dispõe sobre o Sistema Municipal de Áreas Verdes, que serão integradas em Rede. Tanto estas políticas, como a Política de Sustentabilidade foram delineadas pela Coordenadoria de Políticas Ambientais (CPA).

No campo do Licenciamento desenvolve-se a política de controle urbano e ambiental, através da aprovação de projetos, emissão de licenças, expedição de alvarás, além de subsidiar o sistema de planejamento urbano por meio da organização de um sistema de informação georreferenciado do controle urbano e ambiental.

Através da ação de Fiscalização Integrada coordena-se a vistoria, monitoramento e fiscalização das atividades e empreendimentos que causam impacto ambiental local no âmbito do município de Fortaleza. A atividade de fiscalização ocorre ininterruptamente, com equipe de fiscais dividida em quatro turnos de trabalho, manhã, tarde, noite e madrugada, com apoio do Batalhão de Polícia Militar Ambiental.

Recursos

Para viabilizar a atual Política de Urbanismo e Meio Ambiente foram executados, em 2014, recursos orçamentários da ordem de R\$ 24 milhões (SEUMA e FUNDEMA) para o desenvolvimento das ações previstas nos programas destacados.

Evolução dos Indicadores 2010 – 2014:

INDICADORES	2010	2011	2012	2013	2014
Índice de controle no ordenamento urbano (número de processos de construção e reforma licenciado/número de processos de construção e reforma requerido) x 100	52%	49%	67%	65%	115%*
Índice de Adoção e manutenção de Praças (número de praças adotadas e/ou mantidas /total de praças do município) x 100	0%	0%	0,004%	0,06%	3,78%

*Em virtude de haver demanda reprimida dos anos anteriores, o número de processos licenciados em 2014 foi maior que o número de processos requeridos.

Principais Realizações

Planejamento do Ambiente Natural e do Ambiente Construído

Objetiva propor medidas para o cumprimento da função social da cidade por meio do planejamento e gestão dos ambientes natural e construído no município de Fortaleza:

- Elaboração das minuta da Legislação de Parcelamento do solo, minuta da Lei que trata da Transferência do Direito de Construir, minuta da Lei que trata da Outorga Onerosa da Alteração de Uso; minuta de Lei de Regularização de Edificações (obras irregulares), elaborado o Plano Municipal de Saneamento Básico, a Política Ambiental para o Município de Fortaleza, o Inventário de Gases do Efeito Estufa para o Município de Fortaleza, em parceria com o International Council for Local Environmental Initiatives (ICLEI);
- Acompanhamento das atividades da Operação Urbana Consorciada do Sítio Tunga, acompanhamento e recebimento parcial das ações realizadas na Operação Urbana Consorciada do Riacho Maceió das ações realizadas na Operação Urbana Consorciada do Rio Mar;
- Início dos trabalhos relacionados à Regulamentação do Reordenamento da Praia do Futuro e do Polo Gastronômico da Varjota;
- Acompanhamento dos estudos para a Implantação dos Pontos de Integração de Modais;
- Realização de Georreferenciamento dos limites dos equipamentos e as áreas de parques municipais para subsidiar o planejamento municipal e a elaboração de legislação urbana;
- Digitalização e Georreferenciamento dos loteamentos do município;
- Realização de 12 Fóruns de Urbanismo e Meio Ambiente e de uma sessão do Fórum Adolfo Herbster;
- Elaboração do Manual de Gerenciamento da SEUMA com fluxos, rotinas e procedimentos da SEUMA, disponibilizados no site da Secretaria e
- Realização de 07 (sete) Oficinas do Plano de Arborização.

Sustentabilidade do Ambiente Natural

Objetiva promover a melhoria da qualidade do ambiente natural, assegurando a recuperação, preservação, conservação e o monitoramento dos sistemas naturais do município de Fortaleza.

- Adoção de 18 praças e 114 em processo de adoção, totalizando 47 praças adotadas em um total de 475;
- Capacitação de 100 catadores de material reciclável para realização da coleta seletiva no entorno da Arena Castelão e na Fifa Fan Fest, durante a Copa do Mundo Fifa 2014;
- Coordenação e acompanhamento do trabalho de coleta seletiva em todos os dias da Copa do Mundo Fifa 2014;
- Capacitação de 3.592 pessoas em educação ambiental em 93 capaci-

tações realizadas;

- Realização da troca de 2.580 mudas por 970 quilos de material reciclável;
- Arrecadação de 97 toneladas de material reciclável em grandes eventos e campanhas, sendo 45 toneladas coletadas em parceria com a cooperativa de catadores na Copa Fifa 2014, 42 toneladas na campanha “Limpa Brasil” e 10 toneladas no Fortal;
- Coleta em condomínios de 1.120 toneladas de material reciclável;
- Coleta de 118.000 litros de óleos e gorduras residuais;
- Plantio de 4.000 árvores na cidade;
- Publicação de decretos de regulamentação do Parque Adahil Barreto, Parque Rio Branco, Parque Parreão e Parque da Liberdade;
- Publicação de decretos de criação e regulamentação do Parque das Iguanas, Parque Linear do Riacho Pajeú, Parque Raquel de Queiroz, Parque Linear Riacho Maceió; Parque Urbano da Lagoa de Parangaba, Parque Urbano da Lagoa de Porangabussu, Parque Urbano da Lagoa de Messejana, Parque Urbano da Lagoa de Maria Vieira, Parque Urbano da Lagoa de Itaperoaba, Parque Urbano da Lagoa de Mondubim, Parque Urbano da Lagoa do Opaia, Parque Urbano da Lagoa do Catão, Parque Urbano da Lagoa Jacarey, Parque Urbano da Lagoa da Maraponga, Parque Urbano da Lagoa do Papicu;
- Contratação do Projeto Executivo do Parque Raquel de Queiroz;
- Realização de Eventos como a Festa Anual das Árvores, Dia Mundial de Limpeza de Rios, Praias e Lagoas, Dia Mundial de Combate ao Ruído e
- Participação em eventos como Recicla Nordeste, 7º Fórum Internacional sobre Desenvolvimento Sustentável, Fórum IEP de Sustentabilidade.

Controle do Ambiente Natural e do Ambiente Construído

Objetiva promover a qualidade urbano-ambiental da cidade, por meio da eficiência dos serviços de licenciamento, vistoria e fiscalização dos ambientes naturais e construídos, definidos na legislação correspondente.

- Realização de 18 análises de Orientação Prévia;
- Operação Estoque Zero de Alvarás de Construção com: a conclusão de 777 processos de alvarás, projetos arquitetônicos e projetos de acréscimo e reforma; aprovação de 135 projetos arquitetônicos;
- Aprovação de 22 projetos de acréscimo/reforma;
- Emissão de 523 alvarás;
- Operação Estoque Zero de Licenças Ambientais com a emissão de 987 licenças ambientais;
- Emissão de 4.889 autos de constatação;
- Emissão de 359 autorizações sonoras;
- Remoção de 4.659 faixas;
- Remoção de 7.222 placas imobiliárias e especiais;
- Realização de 97 análises laboratoriais em rios e lagoas;
- Realização de 20 diagnósticos do esgotamento sanitário em garagens de ônibus;
- Realização do diagnóstico situacional em onze lagoas;
- Realização de 04 blitz de poluição atmosférica veicular;

- Atendimento de 3.820 denúncias pela Ouvidoria, telefones ou site da SEUMA;
- Apreensão de 555 equipamentos sonoros;
- Realizadas 03 ações de descarte sendo destruídos 516 equipamentos e doados 278 equipamentos sonoros apreendidos e não reclamados pelos proprietários;
- Realização de operação de combate à poluição sonora denominada “Operação Sossego”.
- Realização de fiscalizações em 192 estabelecimentos dos ramos de diversão e lazer, restaurantes e motéis na Operação denominada “Ambiente Seguro Diversão Garantida”, nos meses de maio e novembro, sendo lavrados 300 autos de constatação/notificações;
- Capacitação de Segmentos especializados no que se refere à Legislação Municipal de Controle Urbano e Ambiental - Revendas de GLP (66 pessoas); Supermercados (90 pessoas); Lavanderias; Igrejas Evangélicas; Terreiros de Umbanda e Bares e Restaurantes;
- Capacitação do efetivo do Batalhão de Polícia Ambiental (BPMA);
- Capacitação dos Fiscais Municipais (Seuma e Regionais);
- Assinatura de Termo de Parceria SEUMA, SECOPA e ARENA CASTELÃO para doação dos recicláveis (jogos e shows) para a Rede de Catadores;
- Assinatura de Termo de Cooperação Técnica SEUMA e PMCE para parceria na capacitação e fiscalização da poluição sonora;
- Assinatura de Convênio SEUMA, CAGECE e SEMACE visando o monitoramento e despoluição da orla, por meio do Projeto Orla 100% balneável;
- Assinatura de Convênio SEUMA e DETRAN para a aplicação do Art. 128 CTB;
- Assinatura de Termo de Cooperação CAF para criação de estratégias e ações para a redução de Gases do Efeito Estufa para o Município de Fortaleza;
- Assinatura de Acordo de Cooperação TRE e SEUMA para fiscalização eleitoral;
- Assinatura de Parceria SEUMA, ACFOR, REGIONAL III e REDE DE CATADORES para uso e gestão compartilhada do centro de triagem de materiais recicláveis da Regional III e
- Elaboração do Termo de Cooperação SEBRAE/CE para capacitação de analistas e representantes de segmentos associados.

Sustentabilidade do Ambiente Construído

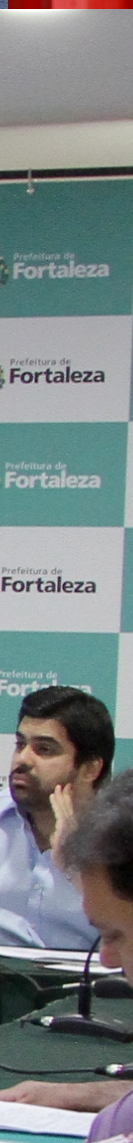
- Elaboração dos seguintes Projetos de LEI: Projeto de Lei de Obrigatoriedade de Utilização de Agregados e Reciclados oriundos de resíduos da construção civil em obras públicas; Projeto de Lei de Ordenamento dos Elementos que compõem a paisagem urbana; Projeto de Lei de padrões urbanísticos para instalação de Antenas de Telefonia, Telecomunicação em Geral; Projeto de Lei de Licenciamento Ambiental; Projeto de Lei de Instalações Subterrâneas; Projeto de Lei de Alvará Automático; Projeto de Lei de Incentivos.
- Elaboração de Manuais, disponibilizados no site SEUMA: Licenciamento Ambiental; Aprovação de Projetos; Habite-se e Alvará de Funcionamento.



EIXO III

GESTÃO TRANSPARENTE,
PARTICIPATIVA E
TRANSFORMADORA





As recomendações que emanam do Eixo III constituem, a rigor, pilares da logística administrativa formulada com base em ampla discussão, envolvendo saber técnico e contribuições advindas de distintos segmentos da sociedade, para dar sustentação ao protagonismo encampado pela ação governamental em andamento no município, instrumentalizada a partir do PPA 2014 a 2017.

Esta ação de planejamento, pautada numa gestão transparente, que valoriza metodologias de participação e que busca promover transformações desejadas e priorizadas pela sociedade, representa algo de novo para Fortaleza.

Trata-se de uma experiência em construção, com resultados a serem conquistados, justamente em função de desafios políticos assumidos e de dinâmicas institucionais estabelecidas que, em última instância, objetivam disponibilizar serviços públicos municipais dotados de maior prontidão e qualidade crescente.

Sabidamente, medidas de ordem político-administrativas interdependentes a um esforço de planejamento, sobretudo quando mais arrojadas, como as que foram concebidas para a cidade de Fortaleza, surtem efeitos mais visíveis a médio e longo prazos. O atual Governo, tão logo teve início e movido por uma visão de futuro, procurou soluções para superar os impasses administrativos observados, valendo-se de fundamentos centrados na Austeridade Fiscal, na Ação de Planejamento balizada em uma Agenda Estratégica e no compromisso com a Participação Social.

Para tanto, nos primeiros dias de janeiro de 2013, o Governo promoveu uma rápida Reforma Administrativa, levado pela premência de ajustar a organização institucional do município diante da iminente obrigatoriedade de superar fragilidades, então avaliadas como mais graves, ficando reservado, para momento mais oportuno, providências em torno de prenunciada Reforma Administrativa mais aprofundada. Para atender a essa necessidade, após a realização de estudos detalhados, foi enviado à Câmara Municipal de Fortaleza, e aprovado em 19 de dezembro de 2014, a Lei Complementar Nº 176, dispendo sobre “A Organização e a Estrutura Administrativa do Poder Executivo Municipal”.

Vencida essa etapa, por certo a Prefeitura de Fortaleza encontra-se agora institucionalmente mais aparelhada para, com maior efetividade, responder a ação de planejamento em curso.

Importa ter em conta, que o acolhimento aos propósitos de uma Gestão Transparente, Participativa e Transformadora, consubstanciados neste Eixo III, conduz a ações de conteúdos transversais que estão sob a responsabilidade mais direta da Secretaria de Governo (SEGOV), da Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG), do Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR), da Secretaria Municipal das Finanças (SEFIN), da Secretaria da Controladoria, Ouvidoria e Transparência (SECOT), da Coordenadoria Especial de Participação Popular (CEPS) e da Procuradoria Geral do Município (PGM).

PLANEJAMENTO E GESTÃO PARA RESULTADOS

Implantar a cultura do planejamento em médio e longo prazo (Fortaleza 2040) e a gestão participativa para resultados, com mecanismos observatórios e de controle social

O franco empenho assumido pela Gestão do Prefeito Roberto Cláudio de por em execução as diretrizes político-administrativas e os fundamentos gerenciais preconizados pela Agenda Estratégica definida para a Prefeitura de Fortaleza que, formulada sob a coordenação do IPLANFOR, veio para servir de orientação indutora ao esforço de planejamento reclamado para o município.

Os chamamentos que estão incorporados na Agenda Estratégica, seguramente justificam os esforços empreendidos em torno da Reforma Administrativa, processo este conduzido pela SEPOG, recentemente aprovada pelo Poder Legislativo, bem como encontra eco nos programas e projetos anunciados no PPA 2014 a 2017, um instrumento que, executado a partir das setoriais, está sujeito ao monitoramento da SEPOG e do IPLANFOR, na perspectiva metodológica de Gestão Pública por Resultados.

Gestão Corporativa e Cultura de Planejamento

A Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG) atua norteada pela Agenda Estratégica da Prefeitura de Fortaleza a partir do Eixo Estratégico de uma Gestão Transparente, Participativa e Transformadora. Para tanto, tem priorizado o aprimoramento da máquina pública municipal por meio da disseminação de boas práticas de gestão, da multiplicação de melhores métodos e processos de trabalho, da gestão corporativa de recursos logísticos, bem como pela promoção da utilização de instrumentos, como o orçamento e os sistemas informatizados, para subsidiar decisões e conduzir a elaboração e a execução do planejamento das diversas instituições da PMF.

No tocante a gestão do Planejamento Orçamentário do Município, o Governo tem pautado suas ações com foco para a gestão pública orientada por resultados, que tem como objetivo melhor alocar os recursos públicos, estabelecer o devido monitoramento e controle das receitas e despesas, assim como oferecer à sociedade maior transparência sobre os gastos municipais. Desse modo a SEPOG tem buscado estruturar a rede de planejamento, destacando-se a orientação, a elaboração, a consolidação e o acompanhamento dos instrumentos de planejamento.

Na área de gestão corporativa de pessoas, elemento essencial para o alcance dos resultados de Governo, foram desenvolvidas ações buscando suprir a administração pública municipal de quadros funcionais mais estáveis e adequadamente profissionalizados e de mudança de paradigma no trato gerencial das instituições públicas .

Nesse contexto, a gestão de Fortaleza vem realizando grande esforço de capacitação dos servidores municipais, justamente visando a sua valorização, a sua motivação como profissional, provendo o desenvolvimento de equipes, portanto o adensamento de capital humano, a partir de competências gerenciais e funcionais que melhorem o seu perfil.

A SEPOG, enquanto órgão responsável pelas compras corporativas e contratação de serviços de terceirizados dos órgãos da administração direta e indireta, vem desenvolvendo uma gestão que possibilita uma otimização na aplicação dos recursos públicos, aumenta a agilidade nos processos de contratação, estabelece uniformidade dos itens adquiridos, proporciona ganho de preço por compra em escala, além de desenvolver um acompanhamento e gestão mais centralizados.

Nessa busca de permanente aperfeiçoamento vale ressaltar ações de promoção do fortalecimento da Rede de Compras, apoiando os gestores dos órgãos municipais em suas aquisições e contratações. Acrescente-se, também, esforços realizados no âmbito da implementação de uma nova sistemática de gestão de frota que visa estabelecer maior controle dos recursos logísticos: frota oficial e locada e da gestão das aquisições, gestão da tecnologia da informação, dentre outras.

O ano de 2014 foi intenso para a gestão patrimonial da Prefeitura Municipal de Fortaleza, que sofreu alterações para se adequar às novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Essas regras exigem maior controle físico dos bens, estabelecendo, inclusive, que estes devem ser mensurados pelo seu valor monetário. As novas regras deixam de lado a contabilidade pública centrada apenas no orçamento para dar enfoque ao orçamentário e patrimonial de forma conjunta. Referidas mudanças visam a instituição de rotinas que gerem informações mais confiáveis e transparentes, estabelecendo alinhamento com os padrões internacionais.

Em sinergia com estes padrões, crescentemente, a Tecnologia da Informação (TI) tem desempenhado um papel imprescindível na prestação de serviços públicos, fato que exige investimento frequente na atualização de hardware, no desenvolvimento de sistemas e na capacitação dos servidores.

Posto que a valorização da cultura de planejamento foi retomada com ênfase pela atual Gestão Municipal, a SEPOG promove a sua instalação entre os órgãos integrantes da máquina pública municipal, perseguindo o fortalecimento de práticas institucionais, por meio do desenvolvimento de políticas de gestão de pessoas, da otimização com o acompanhamento da aplicação dos recursos públicos, bem como do aprimoramento dos arranjos institucionais das estruturas organizacionais.

Principais Realizações

Gestão do Planejamento Orçamentário

- Elaboração da LDO/2015 - Lei de Diretrizes Orçamentárias (Lei de nº 10.219, de 13/06/14), com a finalidade de estabelecer as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária do exercício de 2015, definir as prioridades da administração municipal, estabelecer os limites para as despesas de custeio e pessoal, dos Poderes, assim como fixar as metas de resultado primário e nominal;

- Elaboração da LOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual, em consonância com o estabelecido na LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2015. Lei publicada em 29 de dezembro de 2014 sob o nº 10.312;

- Coordenação da execução orçamentária das setoriais, por meio da operacionalização do Sistema de acompanhamento físico e financeiro - SAFF integrado ao Sistema Integrado de Contabilidade do Município;

- Estabelecimento de fluxos, rotinas e normas sobre a execução orçamentária e concessão de créditos adicionais;

- Definição e acompanhamento das discussões e metodologia do processo participativo de elaboração da LOA 2015 e audiências públicas na Câmara Municipal de Fortaleza, em cumprimento da Lei Orgânica do Município;

- Realização do Curso de Orçamento Público, que teve como objetivo preparar os colaboradores para a elaboração da Lei Orçamentária Anual – LOA, 2015. Com a participação de 68 técnicos, esta ação colabora para o fortalecimento da Rede de Planejamento da Prefeitura Municipal de Fortaleza e

- Em julho do ano de 2014 foi implantado o Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento – SIOPFOR. Esse sistema foi desenvolvido no intuito de facilitar o processo de elaboração da Lei Orçamentária Anual - LOA. Nele, pode-se consultar o Plano Plurianual 2014-2017, que também contribui em facilitar esse processo. No SIOPFOR também é possível acesso a importantes relatórios, como os de execução orçamentária, indicadores por programa, desdobramento e emendas por vereador.

➤ Monitoramento das Ações de Governo

- Monitoramento de 1.150 projetos aprovados pelo Prefeito, através do Sistema MAPPFOR que é uma sistemática de programação e monitoramento dos projetos da Prefeitura, em que se prioriza os investimentos e se realiza o monitoramento estratégico destes, detalhando operacionalmente programas e ações do PPA. Destaca-se que o referido sistema é interligado à GRPFORFC - Gestão de Recursos e Planejamento de Fortaleza - Financeiro Contábil da SEFIN;

- Elaboração da Mensagem de Governo à Câmara Municipal de Fortaleza, no ano de 2014, referente às realizações do exercício de 2013 e

- Elaboração do relatório do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), referente ao acompanhamento da execução orçamentária de programas e projetos de 2013.

Gestão de Pessoas

- Instituída pela Lei nº 10.248, de 27 de agosto de 2014, a Política de Desenvolvimento e Capacitação define as regras de incentivo à instrutoria que possibilitará a criação do banco de instrutores internos da Prefeitura, sendo uma forma de incentivar servidores a disseminarem suas experiências e conhecimentos técnicos;

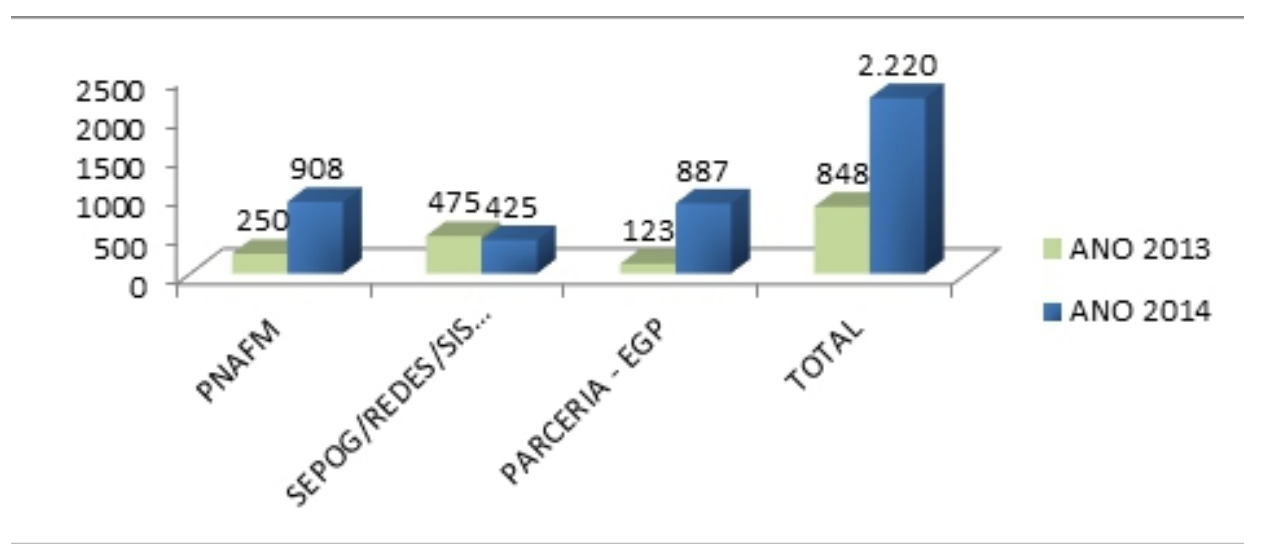
- Realização de análise de conformidade da gestão da Folha de Pagamento, numa parceria com a Fundação Getúlio Vargas. Com isso, houve o estabelecimento de novos pontos de controle da gestão da Folha de Pagamento com rotinas disciplinadas por Instrução Normativa e novos relatórios gerenciais implantados no Sistema;

- Modernização do Sistema de RH e Folha de Pagamento com a implantação de novas funcionalidades. Essa mudança permitiu a migração para o banco de dados Oracle, trazendo redução significativa nos tempos de processamento e o acesso dos usuários a relatórios mais objetivos, favorecendo uma análise mais crítica das informações;

- Execução do Programa de Capacitação pela SEPOG, em grande parte pelo Instituto Municipal de Pesquisas, Administração e Recursos Humanos (IMPARH), sendo financiado através do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM). Em 2014, os recursos alocados foram próximos a R\$ 400 mil, apresentando resultados bem significativos e

- Foram capacitados 2.220 servidores por meio de 105 ações de capacitação, representando um crescimento de 161,79% em relação aos 848 participantes de cursos em 2013 e de 128,26% em relação ao número de eventos de capacitação. Merecem destaque 02 cursos ministrados pela Empresa Amana-Key, nacionalmente reconhecida pela expertise na área de gestão, estratégia e liderança, sendo que um deles foi destinado para atender a alta direção da PMF (90 dirigentes - dentre secretários titulares e executivos pertencentes a administração direta, além de presidentes e superintendentes ligados a administração indireta).

Programa de Desenvolvimento e Capacitação dos Servidores da PMF - 2013-2014



Vale destacar, que a maior sustentabilidade do Programa de Desenvolvimento e Capacitação foi assegurada com recursos advindos da cobrança do custo operacional de empréstimos consignados, cujos valores passaram a ser revertidos em favor da realização de cursos para servidores e empregados municipais. A previsão é que R\$ 700 mil serão revertidos anualmente para capacitação de servidores da PMF. Na fase inicial de implantação, estão sendo contabilizados cerca de R\$ 200 mil de arrecadação.

Na área de suprimento de pessoas, a SEPOG realizou ações de:

- Programação de um concurso para a Guarda Municipal e Defesa Civil (GMF) visando atender a cobertura de 1.028 vagas; em andamento a autorização para planejar concurso destinado a atender 622 vagas da Secretaria de Saúde;
- Seleções Públicas para contratação de 1.427 estagiários de nível superior, 125 de nível médio e 4.510 temporários para atender a demanda de todos os órgãos da administração municipal;
- 662 servidores cumpriram o estágio probatório e foram estabilizados;
- 250 beneficiados com a concessão do Incentivo de Titulação (ITA) e
- 2.377 contemplados na carreira com a progressão por tempo de serviço e 1.622 com a promoção por capacitação. O impacto financeiro da progressão e promoção na folha de pagamento foi de R\$ 4.856.376,24 (quatro milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, trezentos e setenta e seis reais e vinte e quatro centavos).

> Sistema de Negociação Permanente (SINEP)

Mantendo-se em funcionamento como um canal de interlocução com os servidores por meio das entidades representativas, o Sistema de Negociação Permanente (SINEP) firmou acordos com as seguintes mesas setoriais: da Guarda Municipal, da Educação, da Saúde, do Instituto Dr. José Frota (IJF) e da Secretaria de Finanças do Município (SEFIN).

- Mesa Setorial da Guarda Municipal - foi aprovada a lei que criou a Gratificação Especial de Patrulhamento (GEP), cujo valor foi fixado em R\$ 236,96 e a lei que concede o deslocamento vertical nas matrizes hierárquicas do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para Agentes de Defesa Civil e de Segurança Institucional, antes não contemplados na Portaria 33/2014, beneficiando por volta de 80 servidores;
- Mesa Setorial de Saúde - firmou com o Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação do Ceará (SINDIUTE), em 06/08/14, o Termo de Conciliação, que propõe a criação e implantação do Auxílio de Dedicção Exclusiva no valor de R\$ 10,00 por dia trabalhado; a criação da Gratificação de Incentivo a Lotação, que beneficiará em torno de 1.900 pessoas, representando impacto, em 2014, de R\$ 3.432.858,37 (três milhões, quatrocentos e trinta e dois mil, oitocentos e cinquenta e oito reais, trinta e sete centavos). Além do pagamento de dois anuênios (agosto e dezembro/2014) e mais dois anuênios em 2015. O acordo da Mesa Setorial foi firmado com o Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e Endemias (SINASCE) para avançar nas questões de negociação do piso salarial;
- Negociação com o IJF - realizada por meio do Sindicato dos Servidores

e Empregados Públicos do Município de Fortaleza (SINDIFORT) e do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço de Saúde de Fortaleza (SINTSAF) que estabeleceu o seguinte: i) Aprovação da lei que formaliza o plantão de final de semana dobrado para os servidores de nível superior; ii) Possibilidade de suplementação da carga horária de 6h para 8h para servidores do núcleo de apoio à saúde e servidores cedidos ao IJF; iii) Criação de adicional de plantão extra; iv) Criação de Grupo de Trabalho para elaboração da política de atenção à saúde do servidor e de prevenção e combate ao assédio moral e

- Mesa Setorial da Secretaria Municipal de Finanças (SEFIN) - criou a Lei que reformula o cálculo da GEFAT para fins de aposentadoria.

Gestão Previdenciária

- O Instituto de Previdência do Município (IPM), administrativamente vinculado à SEPOG, responde pelo atendimento aos servidores ativos e inativos do município, incluindo os seus dependentes, através de Regime Próprio de Previdência, acolhendo esses segurados na cobertura de serviços médico-hospitalar e odontológico; nos procedimentos de aposentadoria, pensão e auxílio reclusão; e nas atividades pertinentes à perícia médica relacionada à condição funcional do servidor, assim como busca interlocução com os servidores pela ouvidoria, recebendo críticas e sugestões.

Serviços Médico-Hospitalar e Odontológico

ÁREA	AÇÕES REALIZADAS	
Saúde	Atendimento do Servidor Público Municipal e seus Dependentes	
	Consultas	126.937
	Exames	471.195
	Cirurgias	23.296
	Internamentos Clínicos	3.785
	Terapias e Tratamentos	23.071
	Procedimentos Odontológicos	128.018
	Processo Seletivo de Credenciamento, 545 Contratos Assinados	
	a. *Hospitais	11
	b. *Clínicas	146
c. *Laboratórios	12	
d. *Pessoas Físicas	376	
Previdência	Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos do Município	
	Servidores Aposentados	2.828
	Títulos de Pensão	164
Perícia Médica	Perícia Médica Oficial do Servidor Público Municipal	
	Licenças concedidas	5.629
	Licenças negadas	40
	Exame pericial para admissão (serviço público)	79
	Concessão de aposentadoria	106
	Redução de carga horária	73
	Avaliação de processo de reinclusão	25
	Avaliação de processos de reversão de aposentadoria	01
	Visita médica domiciliar	482
	Adequação funcional definitiva	250

Gestão Patrimonial

- Nesse sentido, a SEPOG buscou promover o aprimoramento da gestão patrimonial da Prefeitura Municipal de Fortaleza, com a implantação de novas ferramentas de controle do patrimônio móvel e almoxarifado, estabelecendo nova metodologia para realização do inventário municipal e avaliação monetária dos bens públicos da PMF;
- Regularização de 28 imóveis públicos de um total previsto de 60, sendo que os 32 restantes estão em processo de regularização;
- Desenvolvimento e implantação do Sistema de Gestão de Patrimônio Móvel (SGPAT) - atualização inventarial, cuja migração de dados da ferramenta anterior está 90% concluída;
- Levantamento da avaliação do patrimônio imóvel da Prefeitura, em fase final, faltando concluir a valoração de 3.290 imóveis, bem como o registro deles no sistema de gestão de bens e
- Desenvolvimento do Sistema de Almoxarifado que já está implantado em 79% dos órgãos da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Trata-se de uma ferramenta corporativa que permite a efetiva gestão de materiais de consumo e uma visão mais uniforme do seu estoque;

Gestão da Frota Municipal

- Implementação do Decreto nº 13.382/2014 para o estabelecimento de novas regras de gestão da frota municipal;
- Desenvolvimento do Sistema de Gestão de Frota (SGF), que acompanha, em tempo real, o uso dos veículos que atendem à demanda da PMF e
- Ampliação da gestão da compra e distribuição do óleo diesel nos Postos da Usina de Asfalto e EMLURB. A aquisição, atendimento dos usuários internos da PMF e o controle do uso desse combustível passaram a ser realizados pela SEPOG/COGEPAT, que vem buscando a otimização, redução de gastos e a descentralização do abastecimento dos veículos que compõem a frota da Prefeitura.

Outras Ações

- Em 2014, a gestão antes terceirizada do Arquivo Central foi novamente assumida pela Prefeitura. Contando com uma nova sede, está sendo reestruturado para propiciar uma melhor guarda do acervo de documentos oficiais e proporcionar um ambiente mais salubre para os servidores que atuam nessa área, além de oferecer mais agilidade e organização das informações públicas e
- O acompanhamento e controle das telefonias fixa e móvel estiveram dentre as ações de redução dos gastos gerenciados pela SEPOG. Juntos, 14 órgãos da PMF (AMC, CTC, FUNCET, HABITAFOR, PGM, PROCON, SDE, SECEL, SER II, SER III, SETFOR, SME, SMS, HDGMM) realizaram diminuição com despesas de telefonia, representando uma economia de 24% em relação ao ano de 2013.

Gestão das Aquisições

- Realização do gerenciamento de 21 Atas de Registro de Preços Corporativas, representando gasto global de R\$ 132,6 milhões; 20 contratos ligados a compras corporativas, somando R\$ 49,8 milhões; 18 processos licitatórios foram finalizados e 06 estão em processo de conclusão; e 55 processos de caronas a

Atas de Registro de Preço;

- Nivelamento de 180 gestores em rotinas de Serviços Terceirizados, Compras e Logística e
- Desenvolvimento de melhorias no Sistema E-Compras, especialmente nas funcionalidades banco de preços, vinculação NAD e gerenciamento do consumo de atas e implementação do Catálogo Único de itens da PMF.

A SEPOG, que também responde pela gestão dos serviços terceirizados, vem criando um controle mais efetivo do quantitativo de pessoas contratadas pela PMF e do volume financeiro aplicado na contratação desses serviços, chegando aos seguintes resultados:

- Realização de 100 procedimentos, sendo 30 contratos firmados, 41 prorrogações, 27 repactuações e 02 apostilamentos;
- Elaboração de 16 editais na área de serviços terceirizados, incluindo os de licitações concluídas e os que estão em andamento;
- Contratação de 11.174 terceirizados para atender a demanda de toda PMF e
- Implantação de um sistema informatizado em 35 órgãos da PMF com vistas a permitir à SEPOG, uma gestão mais eficiente dos contratos e assegurar mais fidelidade das informações. Atualmente, 95 contratos são acompanhados pelo Sistema de Terceirização, que representa impacto anual de cerca de R\$ 518 milhões para a administração municipal.

Gestão de Tecnologia da Informação

- Em 2014, as principais ações de TI da Prefeitura, realizadas pela Coordenadoria de Gestão Corporativa de Tecnologia da Informação (COGECT), foram voltadas para área de redes:
 - Ampliação da Rede Ótica Corporativa de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com a disponibilização de link de alta performance que proporcionou a integração de 77 órgãos da PMF. Além disso, foi realizada a manutenção de 170 Km de fibra ótica da Região Metropolitana de Fortaleza e
 - O acesso de cidadãos à Internet gratuita é um importante projeto da SEPOG com o objetivo de disponibilizar wifi gratuito em praças e terminais de ônibus e já disponibilizou o acesso nas Praças José de Alencar, do Ferreira, Coração de Jesus, da Estação, Passeio Público e Parque das Crianças. Cinco pontos estão em expansão: Beira Mar I - Av. Beira Mar, 894; Beira Mar II - Av. Beira Mar, 1140; Beira Mar III - Av. Beira Mar, 1680; Beira Mar IV - Av. Beira Mar, 2500; Beira Mar V - Av. Beira Mar, 3190.

Modernização da Gestão

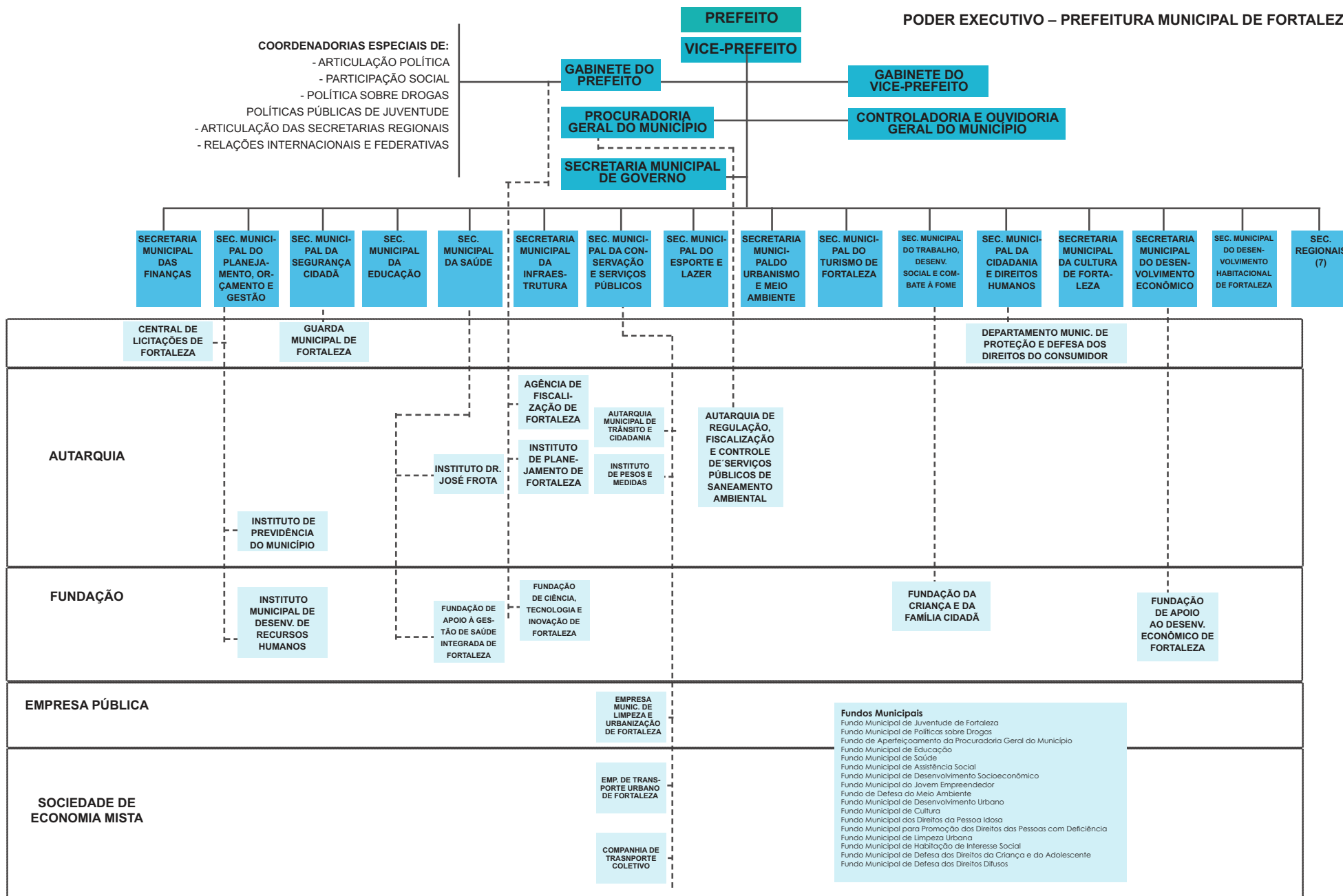
- Para responder a essa realidade, ao longo do ano de 2014, a Coordenadoria de Gestão e Modernização Organizacional - COGEM analisou a necessidade de atualização das atribuições de cada um dos órgãos e entidades da PMF, bem como a margem de aderência dos fluxos de processo às estruturas organizacionais.

Tendo como base o estudo realizado pela Fundação Dom Cabral, instituição de consultoria referência no Brasil, contratada para analisar as estruturas administrativas em funcionamento, passando pela finalidade de cada um dos órgãos ou entidades da PMF, a SEPOG, por meio da COGEM, promoveu no ano de 2014 uma reforma administrativa que culminou na criação de Agências e Fundações, revitalizou instituições, refez vinculações, bem como estabeleceu finalidades e atribuições dos diversos órgãos e entidades, garantiu ainda a criação e o funcionamento de conselhos como instrumentos efetivos de participação.

Na página ao lado, o Organograma da nova estrutura da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA



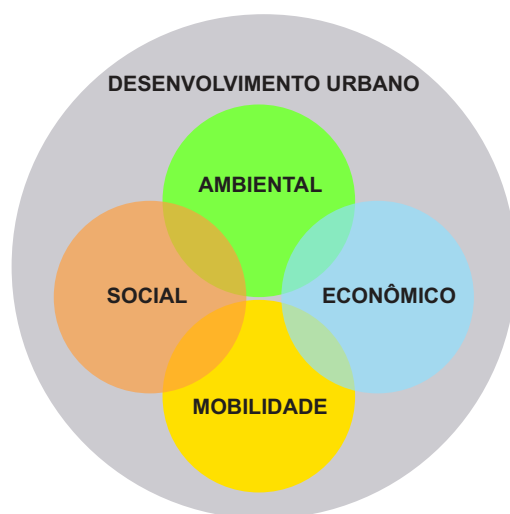
Plano Fortaleza 2040

Com o objetivo de dotar a cidade de Fortaleza de um plano estratégico de desenvolvimento, o IPLANFOR, com o apoio da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura-FCPC, lançou em 11 Julho de 2014 o Plano Fortaleza 2040 no auditório do anexo da Assembleia Legislativa.

O projeto deverá produzir um Plano de Desenvolvimento para a cidade de Fortaleza com estratégias a serem implementadas no curto, médio e longo prazos (horizonte: ano 2040), contemplando:

- Plano Mestre Urbanístico;
- Plano de Mobilidade e
- Plano de Desenvolvimento Econômico e Social.

Estes eixos estão sendo desenvolvidos de forma totalmente integrada, e sua discussão deverá contar com ampla participação da sociedade, pautada em visão sistêmica da Cidade e Região Metropolitana expandida.



Objetivos do Fortaleza 2040

Definir e pactuar estratégias para tornar Fortaleza uma cidade de oportunidades, mais acolhedora, melhor planejada e mais justa, ou seja, a Fortaleza que queremos, através de dinâmica que permita a interação dos saberes e a negociação dos desejos de cada parte e segmento da cidade.

Objetivos Específicos

- Desenvolver estruturas e práticas de participação e controle social (núcleos territoriais em cada um dos 119 bairros de Fortaleza, núcleos setoriais);
- Gerar conhecimento sobre e para a cidade;
- Desenvolver cultura de planejamento e
- Tornar Fortaleza uma cidade sustentável em suas dimensões: social, econômica, ecológica, geográfica e cultural.

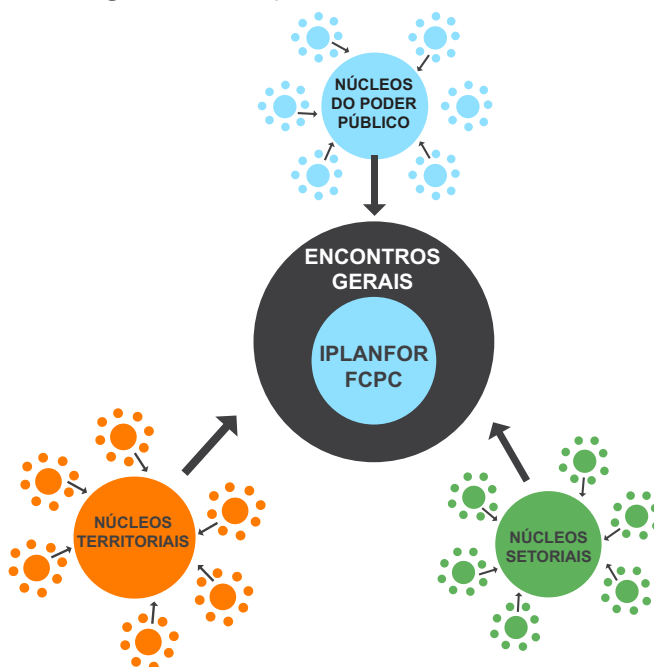
Participação Social no Plano Fortaleza 2040

O projeto deverá se desenvolver através de processo amplamente participativo, com a sociedade organizada em núcleos de diferentes naturezas:

a) Núcleos setoriais – envolvendo representações de instituições agrupadas pela sua natureza, representativas dos setores econômicos, ambientais e sociais.

b) Núcleos territoriais – estruturando a participação das instituições e representantes da comunidade local, através de recortes territoriais, agrupando bairros e/ou territórios.

c) Núcleos do poder público – agrupando instituições públicas das três esferas de governo a partir de suas políticas afins, além de representantes dos demais municípios da Região Metropolitana de Fortaleza.



Realizações do Plano Fortaleza 2040

O ano de 2014 foi dedicado a amplo levantamento de informações, contato com mais de 100 órgãos e entidades públicas, universidades, núcleos de estudos e observatórios, de forma a compor acervo de documentos e informações, resgatar os diversos trabalhos já produzidos pela sociedade, pela academia e pelo poder público sobre a cidade, sua memória, projetos e planos já elaborados ao longo de sua história, de modo a agregar tal conhecimento ao processo de elaboração. Desta forma se compôs no prédio anexo do IPLANFOR, a base da Sala de Situação do Plano Fortaleza 2040 e o embrião do Sistema de Informações Municipais.

O detalhamento do Plano de Trabalho já foi concluído e entregue pela equipe da FCPC à equipe de gestão do projeto. Tendo iniciado ainda em 2014 os estudos, composição de mapas e análises necessárias para compor documento contendo a interpretação urbana (eixo urbanístico/mobilidade) e diagnóstico econômico e social: Fortaleza Hoje.

Em fevereiro de 2015 será iniciado o diálogo com os diversos núcleos de participação, tendo por base um documento contendo um pré-diagnóstico.

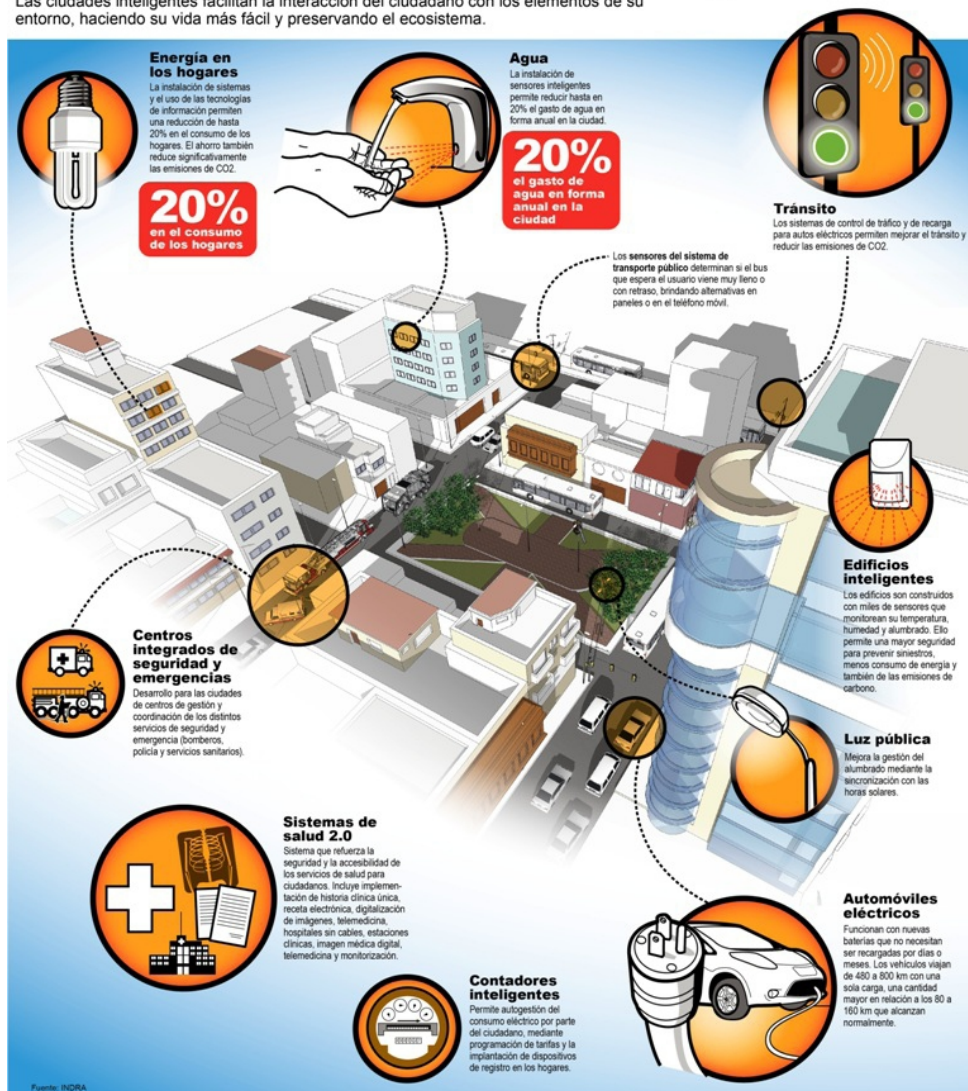
Gestão de Conhecimento para Governança Municipal

Uma administração municipal moderna, efetiva, demanda uma tomada de decisões baseada em informações atualizadas e consistentes, geradas no contexto interno e no externo. Transformar dados e informações em conhecimento institucional é fundamental para se alcançar o perfil de “Cidade Inteligente”.

Soluciones tecnológicas que facilitan la vida diaria

Así son las ciudades inteligentes

Las ciudades inteligentes facilitan la interacción del ciudadano con los elementos de su entorno, haciendo su vida más fácil y preservando el ecosistema.



A Gestão de Conhecimento constitui-se num dos principais pilares da Administração Roberto Cláudio, e se sustenta num minucioso sistema de monitoramento e avaliação das políticas públicas. Esse sistema é compartilhado entre o Instituto de Planejamento de Fortaleza - IPLANFOR (indicadores de resultado/efetividade) e a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG (indicadores de execução de programas).

Nessa perspectiva, a Diretoria do Observatório de Governança Municipal do IPLANFOR contribui para a qualidade do monitoramento e avaliação, através da instalação do Observatório da Governança Municipal (em fase de implantação) e da conformação de uma Sala Situacional, já realizada em 2014.

Sala Situacional da Governança da Prefeitura Municipal de Fortaleza

Concluída em 2014, a Sala Situacional da Governança da Prefeitura Municipal de Fortaleza é um ambiente físico e virtual, alimentado por dados originários dos órgãos setoriais, que são transformados em informações e apresentados como indicadores sociais, econômicos e de gestão, relativos a diversas iniciativas da gestão municipal. Sua principal finalidade é auxiliar o Executivo Municipal em tomada de decisões rápidas e eficazes para atividades de planejamento, controle de políticas públicas e situações emergenciais, elevando a capacidade de resposta às demandas institucionais e sociais, através das seguintes vantagens:

- Identificação de prioridades;
- Antecipação de cenários;
- Avaliação de riscos e
- Otimização de uso dos recursos.

Logo nos primeiros meses da administração Roberto Cláudio, a Diretoria de Monitoramento e Avaliação do IPLANFOR desenvolveu um protótipo de Sala Situacional de Governança. Instalado em sala mobiliada para reuniões, o protótipo é composto de equipamentos tecnológicos necessários ao funcionamento da suíte de software de Business Intelligence, Data Warehousing, integração e sanitização de dados, videoconferência e videomonitoramento.

No momento, a Sala Situacional de Governança disponibiliza o vídeo monitoramento do posto de saúde Gothardo Peixoto Figueiredo Lima e a conexão via videoconferência com o Posto de Saúde Edmar Fujita e a Escola Municipal Papa João XXIII. Através do sistema de Business Intelligence, inicialmente, será possível visualizar e realizar análises de indicadores das secretarias de Finanças, Saúde e Educação.

Dotadas de boa infraestrutura de TI e sistematização de coleta de dados, as três secretarias foram selecionadas para fazer parte da experiência. Para as demais secretarias e órgãos com pouca ou nenhuma infraestrutura de TI e capacidade de desenvolvimento de software, a Diretoria de Monitoramento e Avaliação do IPLANFOR desenvolveu um sistema de Sala de Situação Setorial.

O sistema fornece uma Sala de Situação para monitoramento de indicadores para qualquer órgão da Prefeitura. As seguintes ferramentas são disponibilizadas em uma interface simples e amigável a qualquer tipo de usuário:

- Criação de formulários customizados a necessidade de coleta de dados pelo órgão;
- Criação de relatórios e painéis de visualização dos dados coletados com suporte a mapas;
- Compartilhamento de dados entre Salas de Situação e entre a Sala Situacional de Governança.

A partir do ano de 2015 se dará início à implantação do Observatório da Governança Municipal e à expansão da Sala Situacional de Governança. Nesse processo de expansão, novos pontos de vídeo monitoramento e videoconferência serão instalados. As Salas de Situação Setoriais serão a chave para obtenção de dados, principalmente de órgãos e secretarias que possuem pouca ou nenhuma

informatização dos seus processos. Por fim, a Sala Situacional de Governança abrangerá indicadores das 32 Secretarias da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Outras Ações

• Cadastramento de Candidatos aos Programas Habitacionais Minha Casa, Minha Vida, Regularização Fundiária e Melhorias Habitacionais:

A Prefeitura de Fortaleza, por intermédio da Fundação de Desenvolvimento Habitacional (Habitafor) e do Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor), realizou novo cadastramento dos candidatos aos programas habitacionais Minha Casa, Minha Vida, Regularização Fundiária e Melhorias Habitacionais. Foram recebidos mais de 120.000 agendamentos e realizados em torno de 60.000 cadastramentos em 2014.

• Estudos para o Plano de Mobilidade (integrante do Plano Fortaleza 2040)

Pela primeira vez em Fortaleza, está sendo elaborado o Plano de Mobilidade Urbana devidamente integrado a um Plano Mestre Urbanístico e Plano Econômico e Social, conforme preconiza a Política Nacional da Mobilidade Urbana e Lei da Mobilidade Urbana 12587/2012. Em 2014 foi realizado o detalhamento da metodologia e iniciado o levantamento de dados e estudos iniciais para o Plano. Em 2015 deve-se concluir a versão preliminar do Plano de Mobilidade.

• Integração de Políticas Públicas e Participação Social

Durante o ano de 2014, o Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR) dedicou-se a efetuar estudos no campo de conhecimento das políticas públicas com vistas a embasar a tomada de decisão pelo Executivo, relativamente à formulação, a elaboração, a implementação e o monitoramento e a avaliação das políticas públicas, assim como avançar no processo de integração das políticas públicas. Deste modo, estão em andamento estudos sobre a integração de políticas públicas, incluindo diagnóstico acerca do arcabouço institucional onde as políticas se desenvolvem e de como se organizam os sistemas de políticas públicas.

Especificamente quanto à política de participação social, finalizou-se o diagnóstico sobre o funcionamento dos conselhos de participação social que possibilitou a configuração da rede de conselhos no município de Fortaleza concretizada na reforma administrativa. O referido diagnóstico servirá, entre outros benefícios, para informar a constituição do Sistema Municipal de Participação Social, bem como a estruturação de uma sistemática de controle e acompanhamento do funcionamento daquelas instâncias de participação.

• Comitê Técnico Intersectorial e Participativo das Zonas Especiais de Interesse Social

As ZEIS são áreas prioritárias destacadas pela administração municipal para desenvolver projetos que reflitam direta e efetivamente na promoção da justiça social, na erradicação da pobreza, na exclusão social, na redução das desigualdades sociais e no combate à segregação sócio espacial. Coordenado pelo Iplanfor e a Fundação de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza (Habitafor), o Comitê Técnico é composto por representantes de diversos órgãos da

administração pública municipal, cuja responsabilidade é produzir informações para a tomada de decisões capazes de interferir e alterar a realidade de cada ZEIS. Em 2014 avançou-se no mapeamento e quantificação dos assentamentos precários, além de estudos mais aprofundados acerca das condições socioeconômicas dos moradores destas áreas vulneráveis da cidade, para efeito de elaboração de diagnóstico, que permitirá a definição de critérios de priorização das ZEIS a serem trabalhadas. Diagnóstico está previsto para abril de 2015.

• Agência de Fiscalização Integrada – AGEFIS

Um ambiente urbano desordenado, inseguro, abandonado e poluído prejudica a qualidade de vida da população e contribui para eclosão de inúmeros conflitos, impede o usufruto dos espaços públicos e afasta os habitantes do convívio comunitário. Uma das inovações da reforma administrativa, cuja lei foi sancionada e publicada em dezembro de 2014, foi a criação da Agência de Fiscalização de Fortaleza (AGEFIS). Essa importante iniciativa, cujo projeto foi elaborado de forma participativa sob a coordenação do IPLANFOR, possibilitará a gestão dos recursos empregados nas diversas espécies de fiscalização que eram desempenhadas de modo isolado e desarticulado pelos órgãos municipais de meio ambiente, defesa do consumidor, controle urbano, vigilância sanitária, etc. Gradualmente será realizada a padronização dos procedimentos, a qualificação permanente dos fiscais, a adoção de ferramentas tecnológicas, a fixação de indicadores e metas de resultados. Com a criação da AGEFIS torna-se viável a obtenção de uma fiscalização consistente e apta ao grande desafio que é ordenar nossa cidade.

Gestão Fiscal e Financeira

A SEFIN tem por missão "otimizar a arrecadação da receita municipal com justiça fiscal e realizar uma eficiente gestão de recursos financeiros, de modo a contribuir com o desenvolvimento sustentado do município". Isso coloca sob sua responsabilidade: aumentar a arrecadação, controlar o nível de endividamento, captar recursos, controlar e racionalizar o custeio da estrutura administrativa municipal.

No ano de 2014 as principais ações realizadas no programa Modernização da Administração Tributária Municipal, se concentraram em duas áreas finalísticas, na primeira, foi implantado o Sistema Financeiro-Contábil GRPFOR-FC. Esse sistema atende à determinação da Secretaria do Tesouro Nacional (Portaria Nº634/2013) da adoção do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público que torna possível a comparabilidade da situação econômico-financeira entre entidades ou países que usam o mesmo padrão internacional para as regras e procedimentos contábeis. Na segunda área finalística, foi desenvolvido o novo modelo de gestão do ISS, onde foram implantados o Sistema ISS Fortaleza, o Sistema de Premiação Nota Fortaleza.

No âmbito do Programa de Educação Fiscal e de uso comum na Secretaria das Finanças, foi implantada uma ferramenta de Business Intelligence para monitoramento da arrecadação, acompanhamento das receitas e despesas da SEFIN

e acompanhamento estatístico do atendimento ao contribuinte.

Também se expandiu a descentralização do atendimento aos contribuintes para cinco Secretarias Regionais. Essas ações da área tributária já produziram, em 2014, um incremento de 15,8% na arrecadação do Imposto sobre Serviços (ISSQN) em comparação com a de 2013, contudo seus efeitos plenos deverão acontecer em 2015.

Ainda na área finalística tributária, em 2014 entrou em vigor o novo Código Tributário do Município – CTM, através da Lei Complementar Nº 159 de 23 de dezembro de 2013, que consolidou e atualizou os diversos textos legais relacionados aos tributos municipais, tornando mais simples e rápidas as consultas sobre os fatos ou atos jurídicos de natureza tributária municipal. Por último, a atualização da Planta Genérica de Valores Imobiliários e do Cadastro de Imóveis resultou no incremento de 46% na arrecadação do IPTU.

Os dados apresentados a seguir referem-se às receitas e despesas do Município e foram extraídos do “Relatório Resumido da Execução Orçamentária” do 6º Bimestre de 2014. Informações mais atualizadas (a cada bimestre) podem ser acessadas no Portal da Transparência de Fortaleza: <http://transparencia.fortaleza.ce.gov.br/index.php/contasPublicas/index>

Indicadores Fiscais 2014

Indicadores	Definição de meta	Meta / Limite	Realização	%
Pessoal - LRF(*)	Limite Prudencial 51,30%	2.456.967	2.140.490	47,04%
Educação	Mínimo de 25% da RLIT	758.654	825.860	27,21%
Saúde	Miínimo de 15% da RLIT	455.192	768.447	25,32%
Resultado Primário - LRF	Estabelecida na LDO	280.575	167.536	40,29%
Divida Consolidada Liquida	Máximo de 120% da RCL	5.459.926	769.611	16,91%
Garantias	Máximo de 22% da RCL	1.000.986	.	0,00%
Op.Crédito	Máximo de 16% da RCL	727.990	128.711	2,83%
Ser.da Div.Pública	Máximo de 11,5% da RCL	523.243	60.148	1,32%
Valores de Referencia				
RCL - Receita Corrente Líquida - Jan/2014 a Dez/2014				4.549.938
RLIT EDUCAÇÃO - Receita Líquida de Impostos e Transferências				3.034.616
RLIT SAÚDE - Receita Líquida de Impostos e Transferências				3.034.616

Com o objetivo de assegurar a transparência dos gastos públicos e a consecução das metas fiscais, sempre com a observância dos limites fixados pela Lei, o Governo Municipal se posiciona dentro dos gastos estipulados para Pessoal, Dívida, Operações de Crédito, Gastos com Educação e Saúde, de acordo com a Tabela 1 apresentada acima.

Comparados com a Receita Líquida de Impostos e Transferências (RLIT), os gastos com Educação e Saúde ultrapassaram os limites legais (25% e 15%), respectivamente, alcançando os 27,21% e 25,32%. Implica dizer que os gastos ultrapassaram os limites em R\$ 67,2 milhões e 313,2 milhões, para Educação e Saúde.

A Dívida consolidada Líquida (DCL), que deduz do valor da dívida a disponibilidade financeira de caixa bruta e demais haveres financeiros, alcançou o valor de R\$ 769,6 milhões em 2014. Portanto, a administração pública municipal tem amplo potencial para captar recursos com instituições financeiras nacionais e internacionais, pois o endividamento é muito baixo.

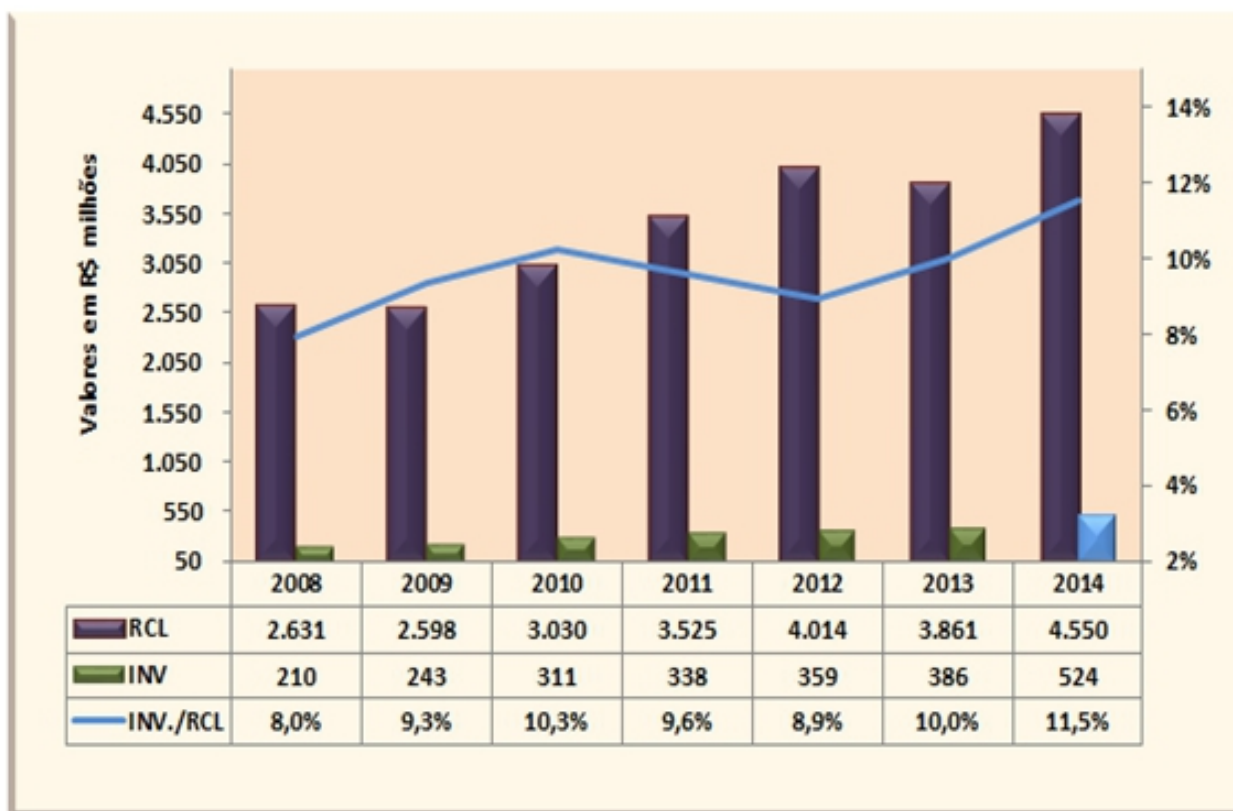
Cabe ressaltar que, pela LRF, a capacidade de endividamento pode ir até 1,2 vezes a RCL, que é da ordem de R\$ 4,5 bilhões. Porém, a capacidade de pagamento tem que se aliar ao estoque da dívida, visto que existem outros pagamentos prementes, como a própria manutenção da máquina.

Receitas e Despesas

O Município registrou um crescimento de 17,4% em suas receitas em relação ao ano de 2013. As despesas, por sua vez, tiveram um incremento de 12,5%, conforme Tabela 1 a seguir.

O destaque ficou para a forte aplicação em investimentos, que aumentaram, em média, 35,7%. Entretanto, como pode ser observado no Gráfico a seguir, o valor investido em 2014 não só é o maior desde 2008, como em relação a Receita Corrente Líquida (RCL) é a maior proporção já aplicada, 11,5%.

Gráfico 1: Investimentos



A questão da elevação dos investimentos deve ser analisada à luz do indicador de geração da capacidade de poupança conjugado à capacidade de endividamento, cujo confronto revela posições antagônicas com reflexos, inclusive, na garantia de recursos para contrapartida.

O comportamento das contas fiscais do município de Fortaleza, em 2014, foi marcado pelos principais fatores:

- Receita em crescimento, com destaque para a Tributária;
- Forte direcionamento dos gastos para investimentos;
- Endividamento sob controle e
- Significativo incremento das Transferências de Capital.

De acordo com a Tabela 2, referente às Receitas, merece destaque a arrecadação de tributos municipais, que foi o componente que mais contribuiu para o aumento da Receita Total, com uma significativa taxa de crescimento de 19,9% em 2014, totalizando R\$ 1,2 bilhão, ou seja, R\$ 209 milhões acima da obtida em 2013.

Tabela 2: Receitas e Despesas

ITENS DE RECEITAS	2013*	2014*	Diferença	% 2014 / 2013
Receitas Correntes	4.310.787	5.036.005	725.218	16,8%
Receita Tributária	1.051.585	1.260.585	209.000	19,9%
Receitas de Contribuição	246.775	274.457	27.682	11,2%
Receita Patrimonial	70.001	196.771	126.770	181,1%
Receita de Serviços	4.439	4.562	123	2,8%
Transferências Correntes	2.830.297	3.143.487	313.190	11,1%
Outras Receitas Correntes	107.690	156.143	48.453	45,0%
Deduções	311.703	340.022	28.319	9,1%
Receitas de Capital	178.385	262.476	84.091	47,1%
Operações de Crédito	113.986	128.711	14.725	12,9%
Alienações de Bens	786	322	464	59,0%
Amortização de Empréstimos	246	117	129	52,4%
Transferências de Capital	63.367	133.326	69.959	110,4%
Outras Receitas de Capital
Receitas Intraorçamentária	352.209	361.331	9.122	2,6%
Receita Total	4.529.678	5.319.790	790.112	17,4%
ITENS DE DESPESAS	2013*	2014*	Diferença	% 2014 / 2013
Despesas Correntes	4.064.634	4.524.733	460.099	11,3%
Pessoal e Encargos Sociais	2.110.435	2.343.555	233.120	11,0%
Juros e Encargos	15.791	16.968	1.177	7,5%
Outras Despesas Correntes	1.938.408	2.164.210	225.802	11,6%
Despesas de Capital	439.534	567.189	127.655	29,0%
Investimento	385.907	523.787	137.880	35,7%
Inversões Financeiras	1.474	222	1.252	-84,9%
Amortização	52.153	43.180	8.973	-17,2%
Receitas Intraorçamentária	307.872	323.036	15.164	4,9%
Receita Total	4.812.040	5.414.958	602.918	12,5%

O Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS) mostrou um desempenho excepcional. O volume arrecadado aumentou 15,84%, totalizando R\$ 606,5 milhões, em relação ao ano de 2013, como demonstra Tabela 3, a seguir. Esse resultado significativo pode ser atribuído ao aperfeiçoamento dos mecanismos de ação fiscal e monitoramento dos setores contribuintes.

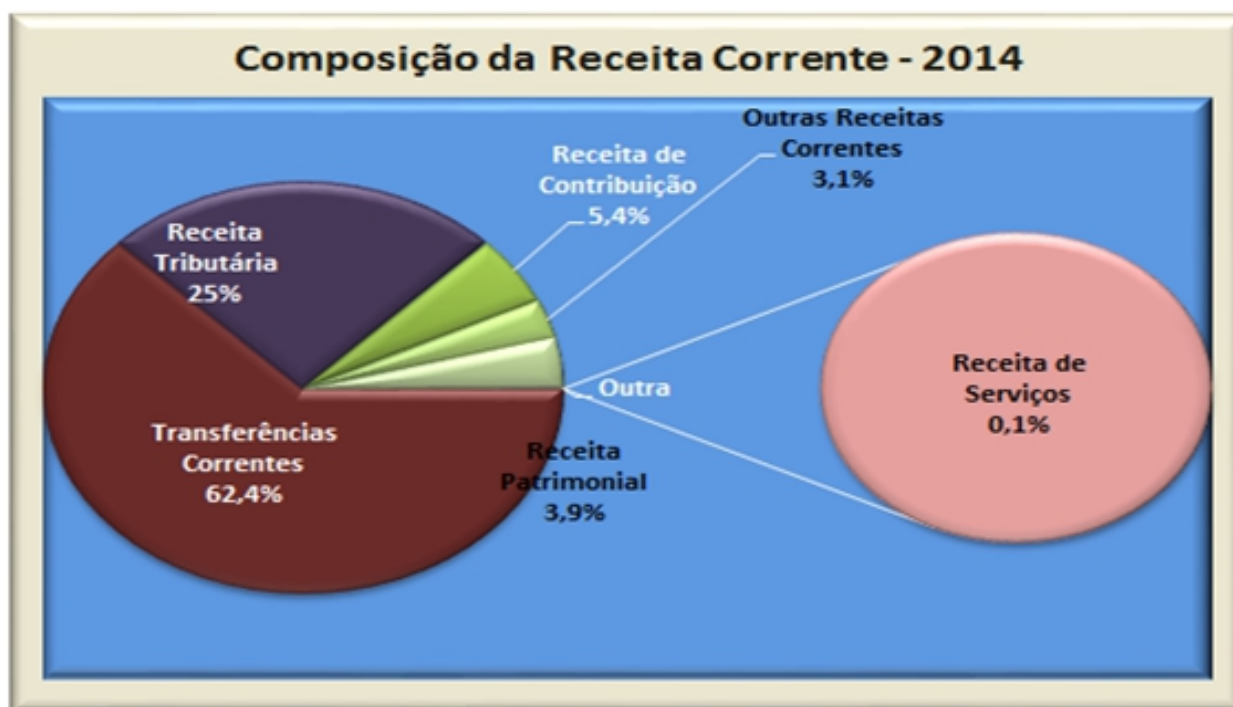
A maior arrecadação foi puxada, principalmente, pelo reajuste no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), que passou a vigorar em 2014. A Prefeitura de Fortaleza arrecadou R\$ 308 milhões, valor que representa um acréscimo de 46% sobre o ano de 2013, quando foram aportados R\$ 211,4 milhões.

Tabela 3: Principais Receitas

Principais Receitas	2013* (A)	2014* (B)	%T	DIFERENÇA (C) =(A) -(B)	Δ% 2014/2013 %
IPTU	211.497	308.833	23,4%	973.336	46,0%
ISS	523.605	606.570	45,9%	82.965	15,8%
ITBI	138.950	140.394	10,6%	1.444	1,0%
IRRF	160.405	186.546	14,1%	26.141	16,3%
Dívida Ativa Tributária	46.883	61.019	4,6%	11.136	22,3%
Outras Rec. Tributárias	17.128	18.242	1,4%	1.114	6,5%
Total Receita Tributária	1.101.468	1.321.604	100,0%	220.136	20,0%
Cota-Parte FPM	609.514	645.580	20,5%	36.066	5,9%
Cota-Parte ICMS	807.530	872.317	27,7%	64.787	8,0%
Cota-Parte IPVA	160.683	176.238	5,6%	15.555	9,7%
Transf. do Fundeb	444.800	470.174	15,0%	25.374	5,7%
Out. Transf	807.770	979.178	31,1%	171.408	21,2%
Total das Transf. Correntes	2.830.297	3.143.487	100,0%	313.190	11,1%

Em 2014, a participação do FPM, ICMS e IPVA no total das transferências recebidas pela Prefeitura de Fortaleza foi de 20,5%, 27,7% e 5,6%, respectivamente.

Gráfico 2: Composição da Receita Corrente - 2014



As Transferências Constitucionais, conforme referenciado no Gráfico 2, representam cerca de 62,4% da Receita Corrente, evidenciando forte dependência do Município a tais recursos.

Gestão Orçamentária

- O Orçamento Geral do Município para o exercício de 2014, aprovado pela Lei nº 10.141, de 13 de dezembro de 2013, fixou uma despesa inicial em R\$ 6.442.764.260,00, sendo do Tesouro Municipal R\$ 4.825.061.470 e R\$ 1.570.502.790 de Outras Fontes. Do valor total do orçamento, R\$ 47.200.000,00 refere-se ao orçamento de investimento das empresas. Para efeito de análise o orçamento das empresas não será considerado e

- Em decorrência dos créditos adicionais abertos durante a execução orçamentária, o Orçamento do Município passou para R\$ 6.607.177.816 representando em termos relativos um acréscimo de 3,31% em relação ao orçamento inicial.

Acompanhamento da Execução Orçamentária: Orçamento Autorizado por Fonte de Recurso-2014

FONTE	ORÇAMENTO INICIAL	CRÉDITO ADICIONAL	ORÇAMENTO FINAL	ACRÉSCIMO
TESOURO	4.825.061.470	28.393.119	4.853.454.589	0,59%
OUTRAS FONTES	1.570.502.790	183.220.437	1.753.723.227	11,67%
TOTAL	6.395.564.260	211.613.556	6.607.177.816	3,31%

Fonte: SEPOG

Despesa por Grupo

No exercício financeiro de 2014 a despesa total realizada pelo município foi de R\$ 5.414.958, o que representou 84,67 % da despesa autorizada. Os maiores volumes de recursos empenhados por grupo de despesa foram destinados ao pagamento de pessoal e encargos (49,20%) e despesas correntes (39,99%). Os Investimentos atingiram 9,67% da despesa total. Comparando ao exercício financeiro de 2013, os investimentos em 2014 tiveram um relevante acréscimo de 35,7%, passando de R\$ 385,9 milhões para R\$ 523,8 milhões. Os recursos gastos com investimento foram principalmente com: mobilidade urbana, saúde, educação e turismo. Amortização da dívida teve um decréscimo de 17,20%.

Quanto a execução por função de governo, verificou-se que as funções de maior participação nos gastos governamentais são respectivamente: saúde (32,72%), educação (19,38%), urbanismo (13,40%) e administração (10,63%). A tabela abaixo mostra os gastos por função de governo.

Execução Orçamentária por Função de Governo

FUNÇÃO	VALOR	%
Legislativa	130.550.368	2,41
Judiciária	44.443.363	0,82
Essencial a Justiça	184.353	0,003
Administração	575.851.088	10,63
Segurança Pública	158.127.931	2,92
Assistência Social	75.567.931	1,40
Previdência Social	474.414.194	8,76
Saúde	1.771.835.385	32,72
Trabalho	4.922.471	0,09
Educação	1.049.479.656	19,38
Cultura	44.820.160	0,83
Direitos da Cidadania	25.177.163	0,46
Urbanismo	725.553.553	13,40
Habitação	24.008.297	0,44
Gestão Ambiental	82.728.091	1,53
Ciência e Tecnologia	734.359	0,01
Comércio e Serviços	85.798.863	1,58
Desporto e Lazer	18.273.975	0,34
Encargos Especiais	122.486.843	2,26
Total	5.414.958.046	100

GOVERNO E SOCIEDADE

Implantar a cultura do planejamento em médio e longo prazo (Fortaleza 2040) e a gestão participativa para resultados, com mecanismos observatórios e de controle social

Participação Social

O planejamento participativo é uma construção coletiva com forte poder de interferir na realidade, considerando que ele permite coordenar ideias e ações, traçar diretrizes e objetivos para corrigir as graves distorções geradas por um modelo de desenvolvimento injusto e desigual. “A gente fala muito de transparência e mecanismos de participação popular, mas, muitas vezes, isso não é traduzido de forma prática. Nós vivemos uma cidade muito diversa. É nosso papel poder unir todos em torno de um projeto que não seja somente de uma gestão, mas de uma cidade. Para isso, é melhor que a gente institucionalize mecanismos de integração e de abertura para a participação. A ideia é ter um governo aberto, que ouça as pessoas e tome decisões muito mais fundamentadas e consolidadas no que as pessoas esperam e opinam a respeito da Capital”, esclarece o Prefeito Roberto Claudio. Além da criação da Coordenadoria Especial de Participação Popular logo no início da gestão, ao longo de todo o ano de 2014 outras iniciativas e outros instrumentos de planejamento participativo foram criados.

Sistema de Participação Social Para Governança Municipal: Prevê a estruturação e o pleno funcionamento dos Conselhos de Políticas Públicas e outros órgãos colegiados de participação social, realização de Conferências de Políticas Públicas, de Mesas de Diálogos, Fóruns Interconselhos, Audiências Públicas, Consultas Públicas, instâncias de Ouvidorias Públicas, interfaces e ambientes virtuais voltados ao diálogo e participação social nas políticas públicas.

Conselho da Cidade: Colegiado Consultivo com 110 integrantes, vinculado diretamente ao gabinete do Prefeito, cuja finalidade é assessorar o Chefe do Poder Executivo na implementação do desenvolvimento econômico, social e ambientalmente sustentável da Cidade de Fortaleza. O Conselho é composto por representantes dos diversos conselhos municipais, de entidades de classe, dos setores produtivos e por cidadãos que possuam destaque em suas atuações profissionais e possam, assim, transferir experiências. “Estarão comigo representantes de todos os segmentos da sociedade. Esse conselho irá representar o pensamento majoritário da cidade”, explica Roberto Cláudio.

Conselho Municipal de Usuários do Transporte Coletivo Urbano: Colegiado permanente, de caráter consultivo, fiscalizador da política de transporte público coletivo urbano no Município de Fortaleza e de participação direta da comunidade. Sua finalidade é assegurar a participação da sociedade organizada (especialmente dos usuários do transporte coletivo) na condução da política de transportes públicos, a fim de que possa influenciar no processo de planejamento, execução dos projetos, ações e medidas que visem à melhoria da qualidade

da prestação do serviço de transporte público.

Comitê Técnico Intersetorial e Participativo das Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS: São áreas prioritárias destacadas pela administração municipal para desenvolver projetos que reflitam direta e efetivamente na promoção da justiça social, na erradicação da pobreza, na exclusão social, na redução das desigualdades sociais e no combate à segregação sócio espacial. Coordenado pelo Iplanfor e a Fundação de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza (Habitafor), o Comitê Técnico será composto por representantes de diversos órgãos da administração pública municipal, cuja responsabilidade será produzir informações para a tomada de decisões capazes de interferir e alterar a realidade de cada ZEIS.

Abraça Fortaleza: O projeto objetiva levar os serviços da Prefeitura aos bairros de Fortaleza com ações de ouvidoria e prestação de serviços públicos, atendendo às principais demandas nas diversas áreas da administração municipal e ainda em parceria com outras instituições. O primeiro bairro a receber o projeto foi o Vila Velha, no último dia 14 de setembro e, a cada mês, um novo bairro será visitado e receberá os serviços da administração municipal, que vão desde a medição de pressão arterial e testes de glicemia, passando por ações de limpeza urbana, à capacitação para geração de emprego e renda.

Ciclo de Planejamento Participativo para a LOA 2015: Como forma de garantir a participação popular no planejamento dos recursos no orçamento de Fortaleza, a Coordenadoria Especial de Participação Popular (CEPP) em parceria com a Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão (Sepog) e o Instituto de Planejamento de Fortaleza (Iplanfor) realizaram o Ciclo de Planejamento Participativo com o objetivo de permitir que a população exponha e eleja as demandas consideradas mais importantes para a área onde mora. Essas propostas foram relacionadas a um tema de atuação da Prefeitura, como assistência social, saúde, esporte e lazer, cultura, direitos humanos, educação, entre outros. O ciclo contou com duas etapas: uma de mobilização e a outra propositiva. Os seminários propositivos receberam mais de 740 participantes, que cadastraram um total de 249 propostas, das quais 44 foram eleitas, nas áreas de esporte e lazer, infraestrutura, saúde, habitação e cultura. A prefeitura planeja para 2015 um Fórum Devolutivo, onde será apresentado o resultado da análise técnica, financeira e jurídica dessas 44 propostas aprovadas.

Procuradoria Geral do Município

A PGM- Procuradoria Geral do Município é uma instituição permanente, subordinada diretamente ao Chefe do Poder Executivo Municipal, sendo responsável, em toda a sua plenitude, pela defesa de seus interesses em juízo e fora dele, bem como pelas funções de consultoria jurídica, ressalvada as competências autárquicas, sob a égide dos princípios da legalidade e da indisponibilidade dos interesses públicos.

Principais Realizações

- Quanto à atuação judicial da Procuradoria de Urbanismo e Meio-Ambiente - PROURMA cabe destacar o esforço nas imissões de posse dos imóveis comprometidos pela implantação do Veículo Leve sob Trilhos – VLT, parte do Programa de Obras de Mobilidade Urbana para a Copa 2014;
- Pela Consultoria foram expedidos 831 Pareceres e realizadas 591 Consultas administrativas;
- A Procuradoria de Processo Administrativo Disciplinar – PROPAD concluiu 52 (cinquenta e dois) processos administrativos disciplinares e a Junta Processante da PROPAD realizou 229 (duzentos e vinte e nove) audiências;
- A Procuradoria Jurídico-Administrativa – PJA ingressaram 332 processos de aposentadoria e 91 processos de retificações de títulos de aposentadoria e foram analisados e emitidos 300 pareceres conclusivos, 244 consultas administrativas e 261 despachos;
- Na Procuradoria de Desenvolvimento e Pesquisa – PRODESP apresentou como resultado o incentivo à Pós-graduação do Curso de Doutorado em Direito Constitucional, incentivo à Pós-graduação do Curso Política Direito e Relações Internacionais e incentivo à Pós-Graduação do Curso de Mestrado em Planejamento e Políticas Públicas;
- A Procuradoria Fiscal apresentou com resultado: 128 ações ajuizadas contra o Município de Fortaleza (processos novos): 832 processos novos e redistribuídos; 74 processos administrativos sobre matéria fiscal; 8.162 processos em execução. Foram feitos vários acordos: 8.001 IPTU, totalizando R\$ 17.650.974,11; 52 acordos de ISS no valor de R\$ 171.494,69; 34 acordos de Autos de Infração, no valor de R\$ 1.388.000,01 e 100 acordos de parcelamento no valor de R\$ 1.282.174,64 e
- A Procuradoria Judicial apresentou como resultado 12.077 procedimentos referente a mandatos, petições, pareceres, dentre outros.

Comunicação Social e Institucional

Com o intuito de cumprir o que preceitua a área temática Governo e Sociedade e assumindo o compromisso de dar transparência às ações do governo municipal, a gestão da política de comunicação e o assessoramento de imprensa governamental, realizada pela Secretaria Municipal de Governo – SEGOV, conseguiu resultados significativos, tais como:

- Democratização e transparência de suas ações com a sociedade, por meio de constante inovação na utilização das mídias digitais tipo Twitter, Facebook, Youtube e Portal da Prefeitura de Fortaleza;
- Disseminação das informações para facilitar o acesso da sociedade aos programas, serviços e benefícios do Governo Municipal e
- Contribuição para o crescente desenvolvimento econômico do município, fortalecendo, por exemplo, a área de turismo, por meio do desenvolvimento e da implantação de uma crescente política de comunicação e publicidade do Governo Municipal.

Recursos

Para viabilizar a atual política de Comunicação Social e Institucional, foram alocados, em 2014, recursos orçamentários da ordem de R\$ 65.846.757,00.

Principais Realizações

- Desenvolvimento e implementação de 138 campanhas/ações publicitárias, destacando-se os setores de esporte e turismo, saúde, educação, infraestrutura/mobilidade urbana e temas que abordaram diversos aspectos: Vacinação, Bilhete Único, Copa do Mundo/Fifa FanFest, Abraça Fortaleza, Aniversário de Fortaleza, Postos de Saúde, UPAS II e III, Matrículas, Doação de Córneas, Prestação de Contas, Volta as Aulas, Fortaleza Miami, Nota Fortaleza, Rede Cuca, Pré Carnaval, Festival de Teatro, Salão de Arte da Criança, Cresça com seu Filho, Mostra de Música Petrúcio Maia, Inaugurações, Campo do América, dentre outros;
- Monitoramento das notícias do Governo veiculadas nas mídias impressa, rádio, TV e web contabilizando: 37.124 seguidores no Twitter 86.183 curtidores no Facebook; 319 vídeos postados no You Tube e 2.310 matérias publicadas no Portal da Prefeitura Municipal de Fortaleza (www.fortaleza.ce.gov.br) com 16.965.573 de acessos ao Portal, dentre outras;
- Implantação da Rádio Terra do Sol com acesso pela internet através do portal da Prefeitura (www.fortaleza.ce.gov.br), com projeto para expansão nos terminais de ônibus;
- Realização de 259 eventos diversos, com destaque para: 20 eventos de inauguração; 19 de reinauguração; 04 Eventos “Abraça Fortaleza”; 103 solenidades e apoios a eventos governamentais; apoio a eventos religiosos e apoio a 42 eventos culturais, de esporte e lazer;
- Divulgação de atos oficiais e legais dos diversos órgãos da Prefeitura de Fortaleza em jornais de circulação regional, nacional e internacional e no Diário Oficial da União, atendendo a 100% da demanda e
- Emissão e divulgação de 263 edições do Diário Oficial do Município.

Controladoria e Transparência

Instituída pela Lei Complementar nº 137, de 8 de janeiro de 2013, a Secretaria da Controladoria e Transparência do Município de Fortaleza – SECOT tem por finalidade exercer o controle sistemático das ações e gastos dos gestores municipais, com isso propiciando transparência às ações e contas públicas, de forma a prevenir distorções, corrigir e melhorar a administração dos recursos públicos. Essencialmente, realiza auditorias em projetos de investimentos amparados por contratos e convênios nos quais o município de Fortaleza seja parte, bem como promove o acompanhamento e controle da qualidade das informações dis-

ponibilizadas, através do portal de transparência e prestando suporte técnico aos órgãos e entidades da administração direta e indireta. Compete à SECOT, também, elaborar normas e instruções para definir procedimentos e dotar o Governo Municipal dos mecanismos necessários para obter os fins estabelecidos pela Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, relativa à responsabilidade na gestão fiscal.

A SECOT busca assegurar a efetividade dos mecanismos de controle e transparência, empenhada em contribuir com o objetivo de aperfeiçoar os serviços públicos oferecidos à população, de modo a estabelecer a necessária confiança na gestão municipal, dotando de legitimidade e legalidade os atos praticados pelos gestores, visando sempre o interesse público.

A SECOT trata de questões fundamentais ao bom desempenho da administração municipal, com o compromisso direto da implantação do controle interno preventivo, com a aplicação de auditoria em processos, programas do município e em áreas especializadas, com a gestão democrática participativa e, principalmente, com a melhoria e fortalecimento de seu quadro de funcionários.

Recursos

Para viabilizar a atual política da Secretaria de Controladoria e Transparência, foram empenhados recursos da ordem de R\$ 2.878.563.

Principais Realizações

Durante o ano de 2014, através de suas cinco gerencias especializadas e de seu corpo de auditores, composto por 22 técnicos nas diversas áreas profissionais, realizou 215 auditorias, 28 notas de auditorias e 19 laudos técnicos. Tais ações alcançaram inúmeros áreas da administração municipal e organismos com comprometimento legal (contratos) com a Prefeitura Municipal.

Dentre os objetos alvo de auditoria, merecem destaque: Processos licitados; Rotinas, Procedimentos e Competências dos órgãos; Prestação de contas; Apuração de Fatos; Legalidade e Regularidade na execução de contratos; Pagamento de indenização material e patrimonial; Leilões; Compras; Gestão operacional na área de recursos humanos; Auditoria preventiva; Conciliações bancárias; Denúncias; Furtos; Prestação de gastos da gestão. As principais realizações no corrente ano foram as seguintes:

- Diagnóstico da situação do município de Fortaleza perante a Lei de Acesso a Informação (LAI);
- Lei de Acesso a Informação (LAI) - publicado no Diário Oficial do Município do dia 25 de abril de 2014 e
- Iniciação aos projetos e processos relacionados à Coordenadoria de Transparência, elencando diretrizes, prioridades e metas.



Regionais





AÇÕES DAS SECRETARIAS REGIONAIS

“O acolhimento é o caminho do respeito ao cidadão”

Prefeito Roberto Cláudio

Conhecer a realidade local e desenvolver suas potencialidades, bem como buscar soluções inteligentes e sustentáveis para os desafios do dia-a-dia surgem como estratégias de um trabalho pautado na integração de políticas públicas. Neste sentido o atual modelo organizacional da Prefeitura Municipal de Fortaleza foi concebido a partir dos conceitos de descentralização e intersetorialidade, os quais se complementam e determinam uma nova forma para a gestão das políticas públicas que visam basicamente à população e seus problemas, circunscrita em um determinado território ou região da cidade. Este modelo segue os seguintes objetivos:

- Aproximar o governo do cidadão na região onde ele vive e
- Reconhecer o cidadão como sujeito de direitos, acolher e dar soluções integradas a necessidades e expectativas do cidadão.

A redefinição da estrutura organizacional partiu, inicialmente, da identificação de seis regiões, atualmente ampliada para sete, que agregam bairros com características territoriais e sociais comuns. As condições territoriais, urbanas e de meio ambiente interagem com a organização social dos grupos populacionais que habitam determinado espaço geográfico.

Contudo, não basta apenas descentralizar. Para a obtenção de resultados favoráveis, torna-se necessária a interação entre as diversas ações setoriais. Para tanto, foi criada a Coordenadoria Especial de Articulação das Secretarias Regionais que tem como “finalidade coordenar, em nível de integração, alinhamento e articulação, as Secretarias Regionais, facilitando as definições diretivas e normativas, bem como as relações intersetoriais” (Lei Complementar nº176/2014).

Neste contexto, durante o período de 2014, o gabinete do Vice-Prefeito, acompanhando o desenvolvimento das ações das Secretarias Regionais, realizando reuniões semanais com os respectivos secretários, desenvolveu as seguintes ações: acompanhamento do Programa Tapa Buraco, executado pela Secretaria de Conservação e Serviços Públicos (SCSP) em parceria com as Secretarias Regionais, monitoramento da implantação e desenvolvimento da Célula de Melhoria na Qualidade das Obras Públicas (Qualifor), promoção e divulgação e

acompanhamento do Programa de Adoção de Praças e Áreas Verdes.

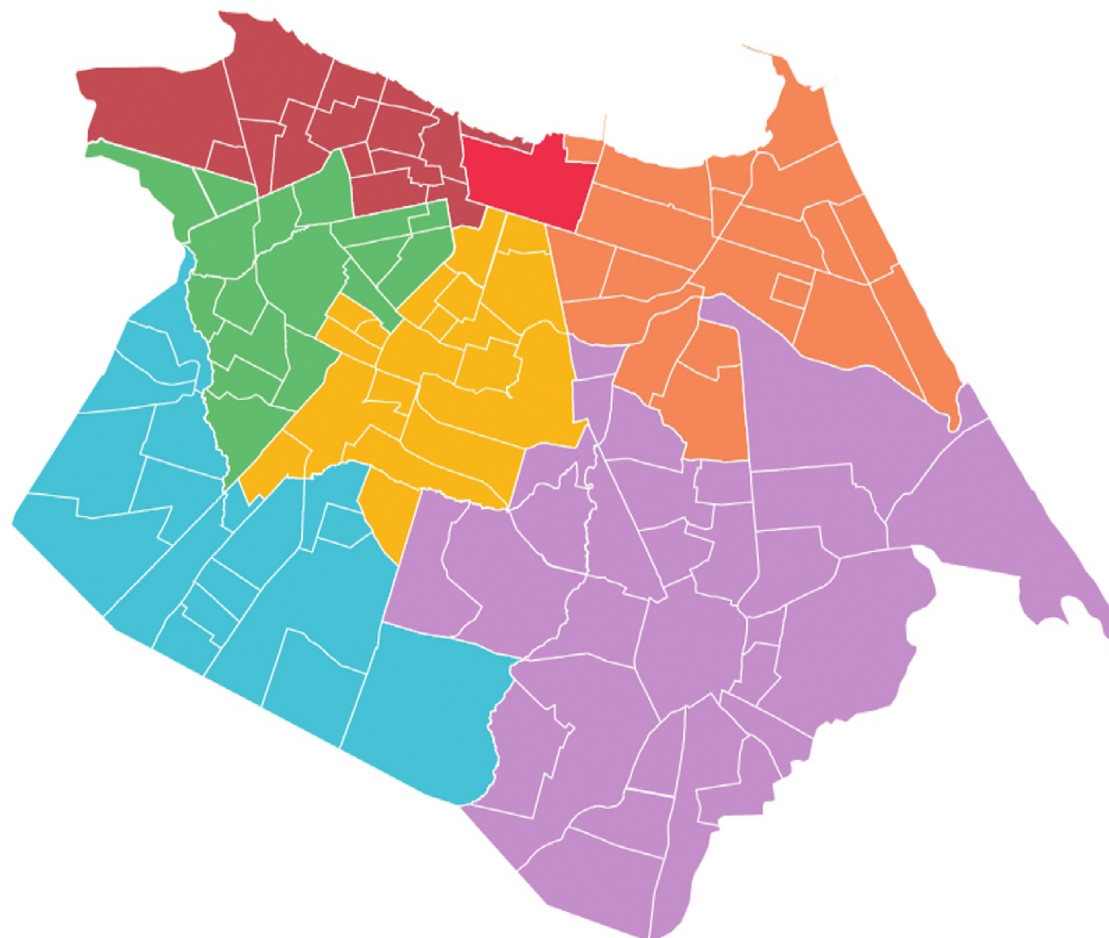
Portanto, as Secretarias Regionais – SER, com foco no cidadão e no território onde ele vive, têm como uma das principais funções desenvolver estratégias para identificar os problemas e potencialidades locais, na sua área de abrangência e encaminhar soluções integradas.

Considerando a competência de conhecer essas realidades em nível de grupos populacionais, suas necessidades e demandas peculiares, subsidiando a definição de prioridades e o estabelecimento de metas específicas para cada grupo populacional, são apresentados aqui elementos importantes acerca das regionais: l) as características das regionais de forma pormenorizada, o IDH por bairro.

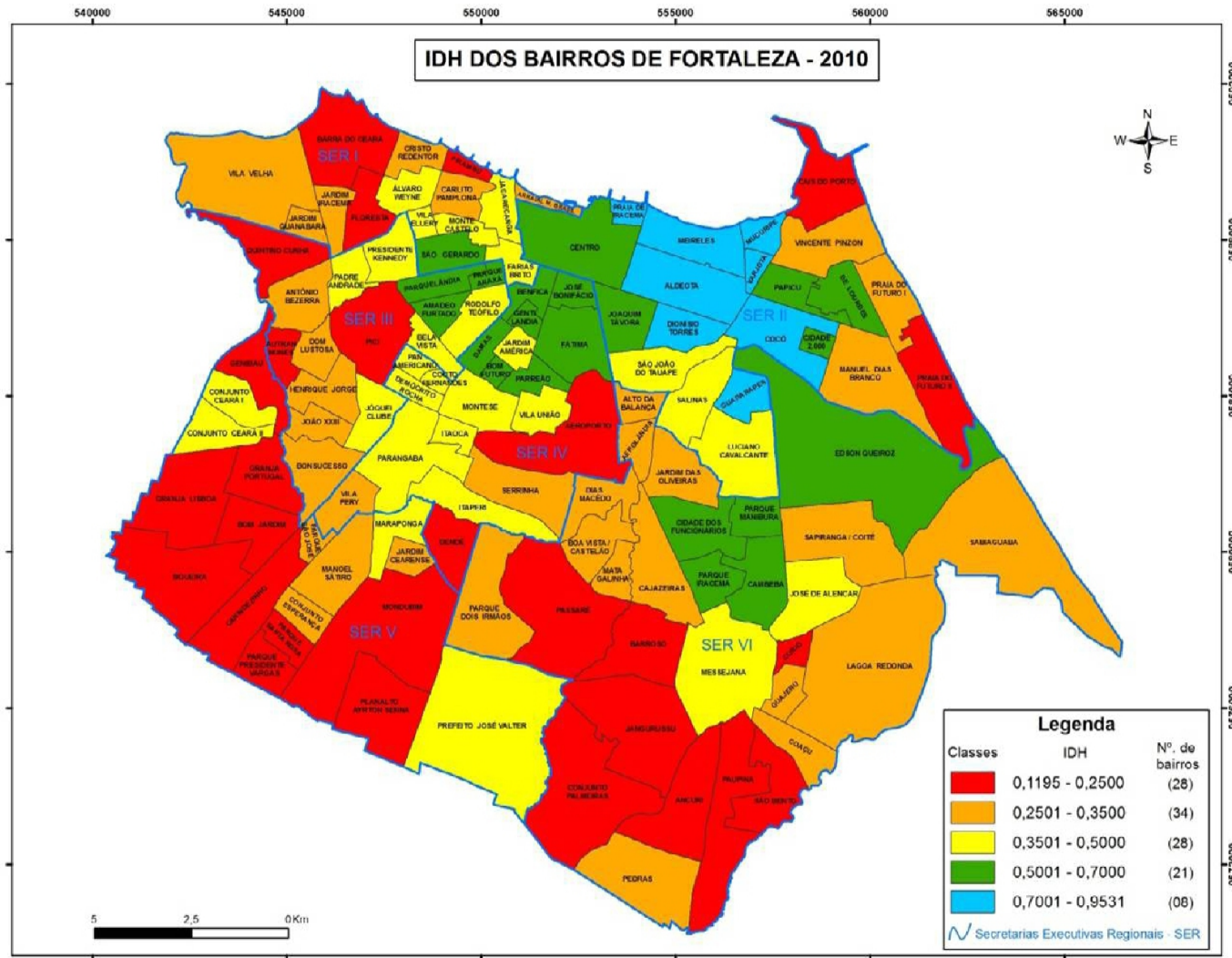
Desta forma, pretende-se mostrar que cuidar de uma cidade passa primeiro por entender as características peculiares de suas regiões, só assim é possível identificar o muro da desigualdade e buscar soluções para reduzir os desníveis sociais existentes em suas circunscrições.

Localização das Regionais

- Regional do Centro >
- Regional 1 >
- Regional 2 >
- Regional 3 >
- Regional 4 >
- Regional 5 >
- Regional 6 >



Índice de Desenvolvimento Humano por Bairro



Fonte: Secretaria do Desenvolvimento Econômico

Assim, as Secretarias Regionais, em parceria com as setoriais, desenvolvem ações e asseguram vários serviços, na perspectiva da efetivação das políticas públicas de maneira integrada, traduzindo este novo modelo de gestão em um conjunto de ações implementadas de forma satisfatória à população.

Central de Acolhimento

Passando por um processo de reforma em suas instalações visando modernizar e melhorar as condições físicas e ambientais para prestar ao cidadão, atendimento com qualidade, eficiência, facilidade, rapidez, cordialidade e conforto, pode-se anotar uma evolução positiva na prestação dos serviços, tanto no tocante à tramitação de processos, quanto no atendimento individual de orientação acerca dos produtos ofertados no âmbito da Prefeitura Municipal como um todo.

Os principais serviços disponibilizados pela Regional dizem respeito a: solicitação de alvará de funcionamento para os mais diversos tipos de empreendimentos; registro sanitário; liberação de uso de espaço público; emissão de certidão de demolição e certidão de confinantes (atualização de matrícula de imóveis), dentre outros.

Destaquem-se, ademais, parcerias mantidas com: a Secretaria Municipal de Finanças – SEFIN, através do Núcleo de Atendimento ao Cidadão (NAC), na oferta de serviços como a emissão de guias para recolhimento do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU; Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis – ITBI; Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS; emissão de Notas Fiscais etc; a Secretaria de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome – SETRA por meio do Núcleo de Atendimento do Cadastro Único que disponibiliza as ações do Bolsa Família e demais serviços relacionados ao Programa; a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SDE, orientando e executando ações voltadas para os micro e pequenos empreendedores individuais, mais especificamente no que diz respeito à obtenção de crédito.

São destaques os atendimentos realizados pelas Centrais de Atendimentos de algumas Secretarias Regionais: SER I – 9.600 atendimentos, SER II – 11.953 atendimentos, SER III – 19.684 e SER VI – 15.000 atendimentos.

Articulação Institucional

Relações multidisciplinares mantidas com agentes governamentais ou da iniciativa privada, visando apoiar e dar resolutividade às ações de interesse das comunidades circunscritas às áreas das Secretarias Regionais.

- **Secretaria Municipal do Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome - SETRA**

SER I

- Orientações e divulgação aos usuários que se dirigem a SER I sobre os programas e projetos de caráter social existentes no âmbito municipal e aqueles com parceria a nível Federal e Estadual;
 - Apoio ao Núcleo de Atendimento do Cadastro Único instalado na Central de Acolhimento e
 - Participação direta do Projeto “Abraça Fortaleza”, contribuindo para sua realização nos bairros pertencentes a nossa área de abrangência.

SER II

- Participação com reuniões e divulgações no evento “Abraça Fortaleza”;
- Participação no Grupo de Trabalho de apoio ao Morador de Rua de Fortaleza e
 - Apoio ao Núcleo de Atendimento do Cadastro Único instalado na Central de Acolhimento.

SER III

- Realização de atividades com 40 mulheres sobre o tema de educação sexual;
- Ações de incentivo a leitura com 43 crianças e
- Ação de beleza e cuidados pessoais como corte, escova e pintura com 50 idosos.

SER V

- Construção da Bodega Solidária - feita no modelo “plastic house” com 100% de polipropileno reciclável a fim de dar acesso a alimentos saudáveis às pessoas no Conjunto Ceará as pessoas cadastradas no cadúnico.

SER VI

- Articulação com as Associações, a fim de viabilizar o Cadastro Único e
- Assento no Conselho Municipal de Assistência Social.

- **Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos – SCDH**

SER II

- Participação em reuniões e eventos voltados para o Grupo LGBT, como o casamento coletivo realizado na Cidade da Criança, em Fortaleza; promoção e organização do Seminário de Sensibilização e Notificação de Maus Tratos e Violências.

SERCE

- Participação em reuniões de articulações visando desenvolvimento de ações em benefício dos grupos LGBT e de pessoas em situação de rua / centros de referência e Coordenadoria Políticas para Mulheres.

• **Fundação de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza – HABITAFOR:**

SER I

- Participação das ações desenvolvidas pelo programa “Minha Casa Minha Vida”.

SER II

- Participação nas ações do Programa “Minha Casa Minha Vida” e dos Aluguéis Sociais e
- Realização das inscrições para a regularização de imóveis dentro do Programa “Papel da Casa”, desenvolvido pela Prefeitura de Fortaleza, em parceria com o Estado do Ceará, organizando o evento e comunicando o benefício aos inscritos.

SER VI

- Apoio Institucional às inscrições do Programa “Minha Casa Minha Vida”;
- Realização das inscrições para a regularização de imóveis dentro do Programa “Papel da Casa”.

• **Secretaria Municipal da Saúde – SMS**

SER I

- Inauguração da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no Pirambú;
- Participação nas ações de combate a dengue com a conscientização dos moradores a cerca da prevenção e
- Articulação junto às unidades de saúde uma mobilização para alertar a população sobre a importância da vacinação contra o sarampo objetivando erradicar o surto da doença.

SER II

- Mobilização dos Coordenadores das Unidades de Saúde para a capacitação no evento “Tecendo Redes”, realizada pela Universidade do Parlamento do Ceará – UNIPACE e
- Articulação junto à Coordenadoria Regional da Saúde/SER II, no tocante à campanha de vacinação contra o sarampo, objetivando os índices de cobertura na área da Regional II.

SER III

- Distribuição de 5.940 Declarações de Nascidos Vivos e 2.094 Declarações de Óbitos para Hospitais da área de abrangência;
- Digitação no SIM de 800 declarações de óbito;
- Digitação no SINASC de 780 Declarações de Nascidos Vivos;
- Digitação no SINANNET de 198 notificações de Tuberculose e de 40 notificações de Hanseníase;
- Realização de 04 bloqueios de Meningite Meningocócica e de 86 bloqueios de suspeitos de sarampo;
- Notificação no SINAN 39 casos de Sarampo;
- Encerrados no SINAN em tempo oportuno 19 casos de sarampo;

- Realização de 12 visitas aos Hospitais e UPA;
- Coletadas 42 sorologias em pacientes suspeitos de dengue para fechamento de casos;
 - Realização de 30 visitas domiciliares para investigações de óbito infantil, de 18 visitas em domicílio para investigação de óbito em mulher idade fértil e de 65 visitas em domicílio a pacientes com suspeita de dengue e
 - Acompanhamento do Centro de Triagem e Resíduos Sólidos do Bonsucesso, com cadastramento dos catadores, mobilização e divulgação do projeto em conjunto com 71 Agentes Comunitário de Saúde – ACS, visando publicizar o equipamento para comunidade.

SER VI

- Realização de Seminários de sensibilização em demanda do Comitê de Sífilis, Hepatite e HIV;
- Realização de palestras de prevenção de DST/Aids em diversas empresas situadas na SR VI;
 - Capacitação em Saúde Mental com abordagem em álcool e outras drogas, com o intuito de fortalecer a atuação no CAPS AD e geral nas unidades que estão participando dos Programas “Cresça com Seu Filho” e “Crack, é possível vencer!”;
 - Instalação da sala de apoio ao Programa “Cresça com Seu Filho”, em fase de implementação e
 - Mobilização das áreas técnicas e das UBS para combater o surto de Sarampo e atingir os índices de cobertura vacinal estipulado pela Ministério da Saúde e redução dos casos confirmados no Município de Fortaleza.

• Coordenadoria de Políticas Sobre Drogas – CPDROGAS

SER I

- Contribuição com a ampla divulgação e informações das ações de combate as drogas com foco na juventude através de visitas nas escolas e comunidades pertencentes à área de abrangência da Secretaria Regional.

SER II

- Participação direta nos eventos voltados para o Programa “Crack, é possível vencer!” e
 - Parceria com o Grupo C. Rolim e a Central Única das Favelas - CUFA para o desenvolvimento de projetos de requalificação na comunidade São Vicente de Paula, no bairro Dionísio Torres, em Fortaleza.

SER VI

- Núcleo Integrado de Referência sobre Drogas SR VI – 66 atendimentos e
- Participação no Comitê Gestor e Comitê Local do Programa “Crack, é possível vencer!”.

Manutenção de Prédios Públicos

Os resultados obtidos em 2014 dizem respeito às obras de manutenção, de instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias, pintura e troca das cobertas e esquadrias, dentre outras melhorias, nas unidades abaixo especificadas:

SER II

- Unidade de Atenção Primária à Saúde Benedito Artur de Carvalho no Bairro Luciano Cavalcante;
- Secretaria Regional II;
- Campo do América e
- Unidade de Atenção Primária à Saúde Célio Brasil Girão no Bairro Cais do Porto.

SER III

- Em execução a reforma e acessibilidade do Centro de Cidadania e Direitos Humanos César Cals;
- 05 Unidades Básicas de Saúde Reformadas: Anastácio Magalhães, Herminia Leitão, César Cals, Clodoaldo Pinto e Valdemar de Alcântara.

SER V

- Posto de Saúde Abner Cavalcante no bairro Bom Jardim e
- Centro de Atendimento a Dependentes Químicos no bairro José Walter.

Ampliação e Reforma de Prédios Públicos

São as reformas, ampliações e adaptações à infraestrutura física dos prédios públicos municipais, visando disponibilizar ambiente adequado ao bom desempenho das atividades ofertadas ao cidadão pelo poder público.

SER I

- Reforma do mercado municipal Carlito Pamplona. O equipamento público recebeu benfeitorias, reparos e modificações referentes à higiene, comodidade e bem-estar dos 116 permissionários e dos usuários do mercado.
- Os postos de Saúde Fernando Façanha, João Medeiros de Lima, Domingos da Silva e 04 Varas foram reformados e ampliados beneficiando as famílias dos Bairros: Jardim Iracema, Vila Velha, Barra do Ceará, Jardim Guanabara, Cristo Redentor e Pirambú.

SER II

- Reestruturação física e ambiental da Central de Acolhimento da Regional II (obra em andamento);
- Reforma na sede da Secretaria Regional II e da Secretaria da Controladoria, Ouvidoria e Transparência;
- Reforma e adaptação no piso do Campo do América para Implantação da Academia da 3ª idade e
- Reforma do muro do CRAS do Lagamar, do Jardim do Paço Municipal e da Casa da Cultura Digital (Praia de Iracema).

SER III

- CRAS Presidente Kennedy, Defesa Civil (acesso para depósito, guarita e lavanderia), Conselho Tutelar do bairro João XXIII, Central de Atendimento, Casa da Mulher e Hospital Distrital Evandro Aires de Moura - HDEAM (almoxarifado).

SER IV

- Reforma e Ampliação das Unidades de Saúde: Abel Pinto, Figueiras Lima, Luís Costa, Oliveira Pombo, Luís Albuquerque Mendes, Gutemberg Brown, José Valdevino de Carvalho, Parangaba, Policlínica Nascente e Roberto Bruno e
- Reforma do Centro Comunitário Planalto Universo - Vila União.

SER V

- Unidade Básica de Saúde Edmilson Pinheiro, Jurandir Picanço, Pedro Celestino, Siqueira, Zélia Correia, José Walter;
- Reforma do Cemitério Parque Bom Jardim: construção de uma guarita, ampliação da administração com sala de arquivo ampla, revisão nas instalações elétricas e hidráulicas, recuperação da caixa d'água, troca de esquadrias para vidro e alumínio e climatização da capela e
- Construção do Cuca do Mondubim.

SER VI

- Ampliação e reforma de 10 Unidades Básicas de Saúde;
- Reforma da Usina de Côco Verde, no bairro Jangurussu. Um equipamento de extrema importância socioambiental, pois as cascas do coco verde correspondem a 80% do peso bruto do fruto, de acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Entretanto, por falta de reaproveitamento, esse material tem sido disposto em aterros e lixões e, conseqüentemente, provocado enorme problema aos serviços municipais de coleta de lixo. Essa questão será solucionada com a reativação da usina, que possui capacidade para produção de 15 mil toneladas de casca de coco por dia;
- Conselho Tutelar VI, no bairro Dias Macedo. O novo equipamento contempla a população com novas salas climatizadas, ambiente de leitura e acolhimento e toda uma estrutura diferenciada;
- Restauração do Mercado da Aerolândia e
- Conclusão do CUCA no Jangurussu.

SERCE

- Reforma do edifício anexo ao Mercado dos Pinhões e do Centro Municipal de Pequenos Negócios (CMPN)- Beco da Poeira.

Construção e Urbanização de Praças, Vias e Espaços Públicos

SER I

- Manutenção no Píer da Barra do Ceará, com pintura geral, conserto do guarda-corpo, total recuperação da palhoça, recuperação estrutural, contemplando piso, vigas e pilares;
- Limpeza de 07 canais nos Bairros: Barra do Ceará, Pirambú, Vila Velha, Jardim Guanabara, Jardim Iracema e São Gerardo;

- Serviços de urbanização e paisagismo na área do Riacho Doce, bairro Jardim Iracema;

- O Canal Seis Companheiros, na Barra do Ceará, está sendo requalificado. Com recurso municipal de R\$ 535 mil, a Regional I desenvolve serviço de cobertura, urbanização e instalações elétricas no local, atendendo à solicitação antiga da comunidade e

- No que se refere à iluminação pública diversos equipamentos públicos e de lazer receberam novas iluminações: durante o ano todas as praças que abrangem a área da regional foram vistoriadas, 70% estão com iluminação em perfeito estado e as demais em processo de melhorias.

SER II

- Construção e revitalização do Campo do América, no bairro Aldeota;
- Construção da Quadra Esportiva Santa Cecília, no bairro Dionísio Torres;
- Construção do Centro de Artes e Esportes Unificados, no bairro Vicente Pinzon (37,5% dos serviços executados);

- Construção da Quadra Poliesportiva na Comunidade Poço da Draga (49,5% da obra concluída);

- Reforma da Praça do Mirante no morro Santa Terezinha (68,6% dos serviços executados);

- Reforma e recuperação da Praça Leonam Onofre - Cidade 2000;

- Reforma e recuperação da Praça da Maçonaria - Cidade 2000 (70,5% dos serviços concluídos);

- Requalificação e urbanização da Praia de Iracema:

- a) Em andamento: implantação da Casa de Lusofonia e Largo dos Tremembés;

- b) Contratadas com Ordem de Serviços emitida em dezembro: urbanização do Aterrinho e construção do Passeio das Artes;

- c) Em licitação: reforma da Av. Historiador Raimundo Girão; requalificação e Urbanização da Rua dos Tabajaras e Adjacências, aquisição de mobiliário e equipamentos para Centro Cultural na Praia de Iracema; construção da estrutura de proteção costeira do Acquario Ceará; paisagismo ao longo do Calçadão da Praia;

- Programa "Adoção de Praças e Áreas Verdes": Adoção de 09 praças – Mediterrânea e Praça Portugal (Aldeota); Prof. Mozart Solon (bairro De Lourdes); Praça II e João Dummar (Dionísio Torres); Martins Dourado (Papicu); Jardim Japonês (Av.Beira Mar); Dr. Moreira de Sousa (Meireles); dos Engenheiros (Cocó). Praça da Imprensa em obras (Dionísio Torres).

SER III

- Reforma e urbanização das Praças: Ipiranga, Dom Bosco, Salete, São Francisco, calçadão Tomas Rodrigues, canteiro Av. Porto Velho, calçada do Viaduto da Av. Mister Hull, calçada do canal da Bela Vista, canteiro da Av. Da Independência, canteiro rua Araça, pista de skate da lagoa do Porangabussu, canteiro AV. José Bastos;

- Em execução a reforma da praça Ary de Sá;

- Construção de uma "Biblioteca Mais Cultura" concluída;

- 10.500 m² de urbanização de vias e espaços públicos e

- 3.200 m² de ampliação e recuperação do Sistema Viário.

SER IV

- Reforma das Praças dos Parques Parreão I e II e
- Recuperação das praças: Terço Mãe Rainha (Praça Luiza Amora), Ubiratã Costa, Edmilson Pinheiro, Haroldo Jorge Vieira, Conjunto Marajó, Três Triângulos (Santa Lígia), José do Patrocínio, Sonho Meu, Praça da Rua da Saudade, Praça da Rua Thomaz Edson, Praça nas ruas Euzébio de Sousa, Felino Barroso e Dep. João Pontes, Praça das Nações, Praça Tupinambá, Praça da República (Marupiara), Praça do Conjunto Itapuã, Praça da Igreja Nossa Senhora Aparecida, Praça Bernadete Lourdes (Coreto), Praça Rádio Amador, Praça São Cristóvão, Praça Nossa Senhora de Nazaré, Praça do Jornal O Povo, Praça Santa Emília, Praça Plácido de Castro, Praça Santa Luzia, Praça dos Encontros, Praça Bom Jesus e Pólo de Lazer Gustavo Braga e
- Reforma da Praça do Benfica.

SER V

- Urbanização da Praça da Democracia no Conjunto Ceará;
- Construção da Praça da Juventude na Granja Portugal;
- Construção de 8 passarelas na Avenida C, no bairro Conjunto Ceará e
- Construção de um pontilhão no Parque Presidente Vargas.

SER VI

- Construção da Praça da Juventude José de Alencar, no bairro Alagadiço Novo;
- Reforma e Ampliação da Praça do Manoeiro;
- Construção da Praça da Juventude no bairro Ancuri e
- Construção da Praça Canaã.

SERCE

- Reforma dos calçadões da Rua Guilherme Rocha, Rua Liberato Barroso, Rua General Bezerril, Rua do Rosário, Rua Pedro Borges, Rua Perboayre e Silva;
- Realização de melhorias na infraestrutura e paisagismo no Bairro Moura Brasil;
- Manutenção nos seguintes espaços: Largo da Assembléia, Praça Waldeimar Falcão, Praça do Ferreira, Praça Gustavo Barroso, Praça Caio Prado (Dom Pedro II), Parque Pajeú (CDL), Praça dos Voluntários, Parque da Liberdade (Cidade das Crianças), Praça General Tibúrcio (Leões) e
- Programa “Adoção de Praças e Áreas Verdes”: adoção da Praça da Bandeira.

Conservação e Pavimentação de Ruas e Avenidas

Trata-se da realização dos serviços de levantamento e encaminhamento das demandas à Secretaria de Conservação e Serviços Públicos - SCSP, bem como do acompanhamento e fiscalização das obras de recuperação e pavimentação em ruas e avenidas em cada uma das áreas de jurisdição das Secretarias Regionais.

SER I

- Operação Tapa Buracos: Alvaro Weyne: 2.795 m², Barra do Ceará: 11.099 m², Carlito Pamplona: 2.045 m², Cristo Redentor: 1.536m², Jacarecanga: 2.072 m², Monte Castelo:1.099 m², Farias Brito: 585,27 m², Jardim Iracema: 6.814,40 m², Vila Velha: 2.279 m² e
- Presidente Kennedy: 339,29 m², São Gerardo: 1.894,20 m².

SER II

- 202.953,87m² de asfalto utilizados em vias recuperadas na "Operação Tapa-Buraco" e nas obras do binário das Avenidas Santos Dumont/Dom Luiz;
- 4.267,89 m² de recuperação de pavimentação em Pedra Tosca e
- 15. 652,81m² de recuperação de pavimentação em paralelepípedo.

SER III

- 1.050 m² Reforma de pedra tosca na Av. Mister Hull e Rua Baixa do Milagre;
- 2.500 m² Recuperação de Tapa Buraco Asfáltico e
- 2.500 m² Recapeamento asfáltico na Av. Virgílio de Moraes.

SER V

- Drenagens realizadas nos bairros: Siqueira, Bom Jardim e Parque Santa Rosa;
- Asfalto e recuperação do pavimento de 97 ruas do bairro Conjunto e
- Reforma e pavimentação de vias nos seguintes bairros: Genibaú, Parque São José, Siqueira, Plananto Ayrton Senna e Mondubim.

SER VI

- Realização da Operação Tapa Buracos em 55 ocorrências, distribuídas em 15 bairros, sendo eles: Água Fria, Aerolândia, Alagadiço Novo, Barroso, Cidade dos Funcionários, Castelão, José de Alencar, Messejana, São Cristovão, Passaré, Parque Manibura, Paupina, Palmeiras, Lagoa Redonda, Sapiranga e
- Pavimentação asfáltica em Avenidas dos bairros: Jagurussu, Sapiranga, Sabiaguaba; Pavimentação Poliédrice(nova) em ruas dos bairros: José de Alencar, Curió e Jagurussu; Pavimentação com Calha em ruas dos bairros: Gujerú, Messejana, Ancuri e Sapiranga.

SERCE

- Operação Tapa Buraco: aproximadamente 50.000 m²;
- Recuperação da drenagem de águas pluviais foi realizada na Av. Presidente Castelo Branco (Leste-Oeste) trecho Rua Barão do Rio Branco e Rua Senador Pompeu e
 - Recuperação de paralelepípedos e de bocas de lobo em 12 vias, de calhas em 10 ruas e de canteiros centrais em 6 vias.

Limpeza Urbana e Fiscalização de Resíduos Sólidos

SER I

- Operação Planeta Limpo: aplicação de multas aos que despejam entulho em locais proibidos e
 - Limpeza nas áreas de acesso do Polo de Lazer da Avenida Sargento Hermínio para o açude Mãe Rainha, fixação de placas de advertência alertando a comunidade sobre a coleta de lixo, remoção de galhos, troncos e entulhos.

SER II

- Realização de 485 vistorias nos bairros da Regional II, em restaurantes, barracas de praia, condomínios residenciais, hotéis, farmácias, residências, pizzeria e outros, recebidas por meio de denúncias da comunidade local;
 - Realização de 152 notificações decorrentes das vistorias;
 - Realização de 108 autos de infração lavrados;
 - Realização de 30 notificações encaminhadas a outras entidades municipais para a devida resolutividade;
 - Atendimento de 20 bairros com serviços de capinação e pintura de meios-fios em ruas e avenidas, utilizando 18 equipes, cada uma composta por 12 pessoas e uma média anual de duas vezes por logradouro e
 - Realização de 148 ações de limpeza urbana, envolvendo a retirada de lixo, entulhos, podas de árvores; varrição de ruas e avenidas etc. Em atendimento a solicitações e/ou denúncias da comunidade.

SER III

- 7.500 m² de limpeza de canais e
- Limpeza de 1.300 bocas de lobo.

SER IV

- Limpeza dos canais: Damas, Canal do Jardim América, Canal da Av. Educardo Girão, Canal coberto da Praça Bom Jesus, Canal coberto da Diana, Canal da C. Garibaldi, Canal do Conjunto Ômega, Canal da Rosinha, Canal da Rua Leão XIII, Canal do Dendê, Canal do Sangradouro da UECE, Canal coberto do Desafio Jovem, Canal do Sabonete e Canal Sangradouro Maraponga;
 - Limpeza das lagoas: Lagoa da Parangaba, Sangradouro da Lagoa da Parangaba, Lagoa da Itaperaoba e Lagoa do Opaia e
 - Realização de 46 operações de limpeza, desobstrução e consertos das bocas de lobos nos bairros: Siqueira, Benfica, Jardim América, Fátima, Demócrito Rocha, Maraponga e Vila Elery, Parangaba, Montese, Damas, Serrinha, Vila União, Parreão e Vila Pery.

SER V

- Serviços de limpeza nos canais dos bairros: Conjunto Ceará, Parque São José, Bom Jardim, Granja Portugal, Granja Lisboa, Genibaú, Maraponga, Presidente Vargas, Conjunto Esperança, Siqueira e José Walter e
- Desassoreamento, capinação e limpeza das lagoas: Catão, Libânia, Maraponga e Mondubim.

SER V

- Limpeza de 41 canais distribuídos em 16 bairros, sendo eles: Tancredo Neves, São Cristovão, Palmeiras, Passaré, São Miguel, Jangurussu, Jardim Violeta, Jardim Messejana, Curió, Cajazeiras, Parque Dois Irmãos, Edson Queiroz, Barroso, Dias Macedo, Castelão, Aerolândia;
- Limpeza de sete lagoas, sendo elas: Lagoa do Jardim Violeta (Barroso I), Lagoa do Ipec Br-116 (Cambeba), Lagoa do Cabo Velho (Tancredo Neves), Lagoa da Vila Cazumba (Tancredo Neves), Lagoa do Soldado (Sapiranga), Lagoa do Tijolo (Tancredo Neves) e Lagoa de Messejana, compreendendo também a limpeza do Lago do Jacarey;
- Limpeza de 302 bocas de lobo que abrangem a área de abrangência da Secretaria regional VI, estando elas nos bairros: Messejana, Cidade do Funcionários, Castelão, Parque Iracema, Jangurussu, Barroso e São Miguel e
- Serviço de capinação contemplou 17 bairros: Alto da balança, Dias Macedo, Jardim das Oliveiras, Cidade dos Funcionários, Parque Manibura, Esplanada Castelão, Palmeiras, Sapiranga, São Miguel, Edson Queirós, Cajazeiras, José de Alencar, Cambeba, Lagoa Redonda, Sabiaguaba, Curió e Aerolândia.

SERCE

- Drenagem pluvial com a limpeza e recuperação de valas a céu aberto na Rua do Trilho, no Bairro Moura Brasil.

Fiscalização Integrada

A Coordenadoria de Fiscalização Integrada trabalhou atendendo denúncias oriundas da Ouvidoria, requisições do Ministério Público e Procuradoria Geral do Município, e demandas da SEUMA, AMC e outras Secretarias que procuravam esta Coordenadoria.

Com destaque para as Secretarias Regionais II e VI com os seguintes resultados:

SER	Notificação de Imóveis	Autos de Infração	Concessão de Habite-se	Demolições irregulares em vias públicas	Combate à poluição visual: placas e faixas recolhidas
II	2.623	2.413	2.712	123	8.281
VI	900	286	194	143	1200

Meio Ambiente

SER I

- Regularização de eventos realizados em logradouros públicos, a exemplo do Pré-Carnaval e festas juninas.

SER II

- Representação junto aos Fóruns Ambientais da Cidade, Conselho Municipal de Meio Ambiente e Comissão Permanente do Plano Diretor;
- Participação nos projetos de Educação Ambiental realizados nos Parques Adahil Barreto e Rio Branco e
- Participação no Grupo de Trabalho "AGENDA 21", em parceria com a Fundação PETROBRAS, tendo como objetivo trabalhar o Meio Ambiente, mais especificamente na área do Bairro Caça e Pesca.

SER III

- O Centro de Triagem e Resíduos Sólidos realizou uma Feira de Educação Socioambiental com a Escola Municipal José Sobreira de Amorim, com a participação de 380 alunos, 100 convidados entre catadores e comunidade. Esse evento teve intuito de aprimorar bons hábitos e conhecimento para os participantes.

SER IV

- Ação Educativa Ambiental – Tira Trecos. Realizada nos bairros Pan Americano, Serrinha e Vila Peri, com o recolhimento de 10.120 toneladas de material sólido.

SERCE

- Colocação de mais de 250 lixeiras no Centro da cidade de Fortaleza.

Gestão Institucional

Na busca da excelência no desempenho das funções que competem às Secretarias Regionais, atividades diferenciadas foram desenvolvidas ao longo do ano de 2014 e merecem destaque:

SER I

- Treinamento e capacitação visando à garantia na qualidade dos atendimentos realizados na central de acolhimento.

SER II

- Incentivo na qualificação profissional dos servidores através do Instituto Municipal de Pesquisas, Administração e Recursos Humanos - IMPARH e da Escola de Gestão Pública do Estado;
- Qualificação intensiva dos servidores e funcionários da Central de Acolhimento;
- TV Municipal - objetivando fortalecer a política pública de comunicação da administração municipal e estimular o diálogo e a convergência de ações

entre a sociedade organizada e o poder público, foi licitada a 2ª etapa da obra de implantação da TV Municipal, cuja execução se dará em 2015;

- Treinamento do pessoal responsável pelo setor de almoxarifado e de manutenção da frota de veículos nos sistemas implantados pela SEPOG;

- Implantação do Servidor Virtual Own Cloud, em parceria com a CO-GECT, o que melhorou consideravelmente a velocidade e a dinamicidade dos arquivos e processos da Secretaria;

- Implementação de links em parceria com a Empresa de Tecnologia da Informação do Estado do Ceará – ETICE, possibilitando backups de suma importância para o contínuo funcionamento dos Sistemas WEB operados pela Secretaria;

- Parceria exitosa com a Caixa Econômica Federal - Filial Fortaleza na retomada da execução de obras contratadas com recursos da União, por meio das seguintes ações: a) regularização de Prestações de Contas de obras realizadas na gestão anterior; b) renegociação dos recursos de obras em função da falência da empresa contratada; c) reutilização de saldos decorrentes de aplicações financeiras de recursos remanescentes de obras concluídas, em novas obras da Prefeitura; resolução de pendências de engenharia e de orçamento em obras integrantes de um mesmo Plano de Trabalho (PT) tais como: Urbanização, Pavimentação e Drenagem da Avenida Historiador Raimundo Girão; Casa da Lusofonia, Rua dos Tabajaras e Largo dos Tremembé;

- Constituída uma "força-tarefa" objetivando a análise e encaminhamento de cerca de 4.000 processos dos mais variados assuntos e que se encontravam pendentes na Regional II, em sua maior parte da gestão anterior;

- Em parceria com a Secretaria Municipal da Infraestrutura, a Regional II vem participando ativamente da implementação do Sistema QUALIFOR por meio da: reestruturação da gerência de infraestrutura, integrante da Coordenadoria de Infraestrutura utilizando a ferramenta de gestão 5S; capacitação dos servidores envolvidos no Programa; revisão dos procedimentos do Manual da Qualidade da Prefeitura Municipal de Fortaleza e

- A Secretaria Regional II se encontra em processo de certificação para implantação do nível B no Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade Habitacional PBQP-H.

SER VI

- Especialização em Regulação (Marcação de Consultas) do Município de Fortaleza, Realizado pelo Hospital Sírio Libanês, em parceria com a UNIPACE - Universidade do Parlamento do Ceará. Oficinas das condições crônicas; Curso de manejo clínico em tuberculose;

- Capacitação no Programa de Atenção Integrada a Criança e Adulto com Asma - PROAICA;

- Curso de Atualização de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família;

- Participação na Mostra Regional de Saúde da UNIFOR - Universidade de Fortaleza;

- Participação na Mostra Municipal de Saúde, realizado no Centro de Eventos do Ceará;

- Capacitação TeleSaúde e

- Participação no Curso Técnico de Acolhimento em Saúde, em parceria

com a Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará.

SERCE

- O Núcleo de Educação em Saúde e Mobilização Social (NESMS) realizou as seguintes ações:

I. Operação Quintal Limpo, nas comunidades Poço da Draga (419 residências visitadas e 197 imóveis desratizados), Carandiru (290 residências visitadas e 290 imóveis desratizados), entorno da Travessa Graviola (352 residências visitadas e 138 imóveis desratizados) e Ruas Castro e Silva com Imperador onde acontecem as maiores infestações pelo vetor e de incidências da dengue, eliminando as condições de vulnerabilidades à doença e outros agravos no ambiente.

II. Dia Nacional de Combate à Dengue;

III. Exposições itinerantes no combate a dengue no Mercado Central;

IV. Ações de prevenção contra a dengue na Escola Municipal Alba Frota, SINDICOMERCIO, Batalhão de Polícia de Choque;

V. Ações de prevenção contra DST/AIDS em 4 estações do METROFOR e Praça do Ferreira;

VI. Ações de prevenção contra Leishmaniose/ Calazar na Praça José de Alencar;

VII. Ações contra a exploração sexual de crianças e adolescentes na Praça do Ferreira;

VIII. Oficinas de capacitação para a formação de Brigada na Prevenção e Controle da Dengue no Hospital Geral Dr César Carls e Hospital Cura D'ares;

IX Projeto Limpa Brasil na Praça do Ferreira;

X. Projeto Saúde nas Praças na Praça Gustavo Barroso e Parque da Liberdade (Cidade das Crianças);

XI. Sinantropia: controle da população de pombos no entorno da Catedral da Sé e

XII. Zoonoses: controle de roedores na Praça do Ferreira.

- Realização da 2ª edição do Natal de Luz com a inclusão das programações no Parque da Liberdade (Cidade das Crianças) em parceria com a CDL, onde a Secretaria executou os trabalhos necessários de melhorias da infraestrutura na Praça do Ferreira e no Parque da Liberdade (Cidade das Crianças);

- Intensificação das ações de fiscalização e ordenamento do comércio informal no entorno da Feira da José Avelino com importantes parcerias como Guarda Municipal, Polícia Militar, AMC, ETUFOR, DETRAN, Corpo de Bombeiros, SAMU, visando a realização da feira nas datas e horários acordados com empreendedores interessados;

- Continuidade das ações de ordenamento do mercado informal nas principais vias do comércio central com a demarcação de locais específicos para os ambulantes através de faixas de referência de localização, garantindo a qualidade de espaço públicos e mobilidade à população usuária ou frequentadora da área do Centro como moradores, funcionários, visitantes, consumidores, comerciantes e permissionários e

- Continuação do programa de capacitação contínua dos permissionários do mercado ambulante, incluindo o CMPN (Beco da Poeira), em parceria com o SEBRAE e a FACIC.



Perspectivas para 2015





PERSPECTIVAS PARA 2015

O PPA 2014-2017 foi construído de forma compartilhada e assumiu o compromisso de tornar Fortaleza uma cidade de oportunidades, mais justa, bem cuidada e acolhedora, promovendo o bem estar da população através de serviços públicos de qualidade.

Está embasado em valores como justiça, cuidado, acolhimento e equidade nas políticas públicas, além de assumir como orientação metodológica a Gestão Pública por Resultados, seguindo escolha estratégica da própria política de Governo.

O PPA estabelece nexos com a Lei Orçamentária e se operacionaliza através do MAPPFOR, que encampa os projetos prioritários, sendo pois, de fundamental importância para a consecução dos objetivos estratégicos da gestão municipal.

Assim, consoante as premissas, metas e disponibilidade orçamentária da Gestão, foram definidas ações prioritárias para 2015 conforme o que se segue.

Programação Orçamentária

A Lei nº 10.312, de 29/12/2014, Lei Orçamentária Anual para o exercício 2015, fixou a despesa total orçamentária no valor de R\$ 6,43 bilhões, desdobrados em R\$ 3,87 bilhões para o Orçamento Fiscal, R\$ 2,54 bilhões para o Orçamento da Seguridade Social e R\$ 9,0 milhões para o Orçamento de Investimento das Empresas.

A perspectiva para a despesa pelo prisma das funções de governo, nos mostra que os maiores gastos estão concentrados na Saúde (29,63%), na Educação (20,36%), no Urbanismo (13,66%) e na Administração (10,37%). Ressalta-se que esses gastos agregados incluem tanto os investimentos que a administração realizará quanto a manutenção da máquina administrativa.

Execução Orçamentária por Função

Função	Valor/2015	%
Legislativa	154.787.032	2,41
Judiciária	43.699.679	0,68
Essencial a Justiça	107.000	0,00
Administração	666.270.824	10,37
Segurança Pública	163.026.096	2,54
Assistência Social	90.664.416	1,41
Previdência Social	552.492.087	8,60
Saúde	1.903.099.997	29,63
Trabalho	15.602.777	0,24
Educação	1.307.877.548	20,36
Cultura	57.985.508	0,90
Direitos da Cidadania	54.121.307	0,84
Urbanismo	877.454.275	13,66
Habituação	105.298.590	1,64
Saneamento	161.000	0,00
Gestão Ambiental	88.935.070	1,38
Ciência e Tecnologia	10.350.000	0,16
Agricultura	105.000	0,00
Comércio e Serviços	153.202.822	2,39
Comunicações	810.000	0,01
Desporto e Lazer	31.024.296	0,48
Encargos Especiais	145.663.462	2,27
Reserva de Contingência	704.078	0,01
Total	6.423.442.864	100,00

Fonte: LOA/2015 - SEPOG

Projetos Prioritários

No âmbito da carteira de investimentos aprovados pelo prefeito Roberto Cláudio, através do sistema de Monitoramento de Projetos Prioritários – MAPPFOR, em sintonia com as prioridades estabelecidas para o período de 2013 - 2016, Plano Para Renovar Fortaleza, tem-se para 2015 o elenco de projetos abaixo:

Mobilidade urbana e Infraestrutura:

- Corredor Expresso de Transporte Público – Av. Senador Fernandes Távora / Av. Expedicionários;
- Reforma e ampliação do Terminal de Integração da Parangaba;
- Corredor Expresso de Transporte Público – Av. José Bastos / Av. Augusto dos Anjos;
- Reforma e ampliação do Terminal de Integração do Siqueira;
- Corredor Expresso de Transporte Público – Messejana / Centro;
- Requalificação e Recapeamento da Malha Viária de Fortaleza;
- Conclusão das Estações Intermediárias, Passarelas e Adequações Viárias do BRT Av. Bezerra de Menezes/Av. Antônio Sales;

- Projeto Areninha Construção de 18 campos de futebol, com grama sintética, em bairros de Fortaleza;
- Construção e Reforma do Polo de Lazer da Av. Sargento Hermínio;
- Drenagem urbana em ruas dos seguintes bairros: Conjunto Ceará, Pápicu, Parque Santa Rosa, Parque Dois Irmãos, Amadeu Furtado, Palpina, Bom Sucesso, Mondubim, Aracapé, Parque Jerusalém, Jardim Guanabara, Jardim Fluminense, Granja Lisboa e Parque Manibura e
- Construção de 03 (três) Centros de Iniciação ao Esporte - CIE, localizados nos bairros de Fátima, Pici e Parque Dois Irmãos.

Educação:

- 19 Escolas de Tempo Integral;
- 5 Centros de Educação Infantil e
- Aquisição de 34 terrenos para construção de Escolas de Educação Básica.

Sáude:

- Implantação de 1 CAP's na SER V;
- Implantação de Unidades de Acolhimento nas Regionais I, II e VI;
- Implantação de novas Unidades de Atenção Primária à saúde nos bairros Canindezinho, Quintino Cunha e Ancuri;
- Reforma de 4 Unidades de Atenção Primária à Saúde (Oliveira Pombo/ Valdivino de Carvalho / Océlio Pinheiro / Roberto Bruno) e
- Reforma do Centro Integrado de Referência sobre Drogas.



**Prefeitura de
Fortaleza**